

Politica Parahybana

A nova entrevista do coronel Avila Lins

O sr. José Americo pede-nos a seguinte publicação:

"O coronel Estevão de Avila Lins confessa: "Ao despedir-me do sr. ministro da Guerra, disse-lhe: o politico ficou na Parahyba, aqui está, apenas, o soldado que, á frente de seu Regimento, construíra uma trincheira para que a politica não penetre na caserna. E o ministro da Guerra me felicitou pelas minhas declarações."

Ainda bem. Mas, elle já tinha sido felicitado pelo ministro da Guerra, general Sezefredo Passos, em 1930, ao formular identico compromisso. E subveneram-lhe serodios appetites electoraes, encarecendo, como credencias para essa representação, 40 annos de serviços á Patria, que o sustentou, em tão longo periodo.

Quando attribuiram sua transference do 22.º B. C. da Parahyba, á pressão faciosa do governo Washington Lins, elle se deu pressa em declarar, pelo jornal "A União", de João Pessoa, em 30 de janeiro de 1930: "Sou soldado simplesmente e não deo ser mais nada, além disso".

Para que não subsistisse nenhuma duvida sobre sua fidelidade ao governo deposto, fez uma minuciosa exposição dos factos á imprensa da Parahyba, sob o titulo "A minha transference para o 3.º Regimento".

"A 25 de dezembro ultimo recebi o telegramma n.º 175, firmado pelo sr. general Azerêdo Coutinho, comandante da 1.ª Região Militar, com sede no Rio de Janeiro. Diz o referido despacho: "Tenente-coronel Avila Lins — Parahyba — Sendo provavel uma vaga guarnição, consulto prezado amigo se aceita sua transference para aqui. Affectuosas saudações (as.) General Azerêdo Coutinho, comandante da 1.ª Região Militar". Em resposta transmitti o seguinte telegramma: "General Azerêdo Coutinho, comandante 1.ª Região Militar. Rio — Agradeço prezado chefe amigo grande prova confiança acaba me dar. Attenciosas saudações. — Tenente-coronel E. d'Avila Lins". Em carta, ainda, pedi ao sr. general Coutinho que retardasse por uns dias a minha ida, pois necessitava concluir uns serviços já iniciados no quartel. A 26 de dezembro recebi do meu contemporâneo e muito querido amigo general José Luiz Pereira de Vasconcellos, uma carta em que elle me dizia: "a sua transference foi combinada por mim e o Coutinho e teve a anuissão do sr. ministro. Espero que você não recuse á consulta que lhe fez o Coutinho e virá sem demora. Temos

estado sempre juntos e você aqui está me fazendo muita falta". Havendo boatos mentirosos na Parahyba sobre a minha transference, telegraphiei aos srs. generaes acima citados e ali vai a autorização dada pelo sr. general Azerêdo Coutinho para a publicação dos convites. "Praça da Republica — Rio, 29 — n.º 6 — Tenente-coronel Avila Lins — Parahyba. — Poderia dar publicidade ao meu telegramma convidando-vos para servir na Primeira Região Militar. Abraços — General Azerêdo Coutinho, comandante Primeira Região Militar". Isto foi o que se passou a respeito de minha transference e os meus dignos companheiros do 22.º B. C. não ignoram estes factos de que lhes dei conhecimento lealmente. Por minha felicidade, até hoje, nunca me valli da politica para ascender aos postos de hierarchia militar a que tenho attingido, nem servir ás ambições de quem quer que seja. Sou soldado simplesmente e não deo ser mais nada além disso. (as.) Estavam Dionysio d'Avila Lins, tenente-coronel do Exército — em 30.1.1930". (D'A União" de 31-1-1930)".

Mas, depois da victoria do movimento de 1930, essa transference passou a ser invocada por elle, em successivas entrevistas, como uma punição do seu "espirito revolucionario".

Antes de partir para S. João d'El-Rey, o coronel Estevão de Avila Lins mandou-me um bilhete de despedidas pela imprensa.

Elle tem, pelo menos, uma coragem: a de affirmar; affirma o que lhe convem, com a mesma facilidade com que pega o que não lhe convem. Fraco de cabeça, as decepções da ultima campanha politica agravaram-lhe, mais e mais, a confusão mental.

Queixa-se de que eu me atirei, desabridamente contra três de seus irmãos. Referi, apenas, como indice de tolerancia da situação dominante na Parahyba, as regalías conferidas a cada um: o primeiro, engenheiro da Inspectoria de Secas politico militante, meu inimigo pessoal e detractor contumaz, sem que tenha sido, sequer, transferido para outro Estado; o segundo, contratante da administração da Colonia "Juliano Moreira", medico da Assistencia Municipal e da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Empresa de Luz sem que tenha sofrido nenhum prejuizo a essa accumulação remunerada, o terceiro, de-

pois de ter sido exonerado, como incapaz, pelo sr. Joaquim Pessoa de secretario da Prefeitura de João Pessoa, lugar para que fora nomeado pelo seu irmão, engenheiro José d'Avila Lins, incorporado, como official, num corpo provisório da Parahyba, não para ir para a frente, mas para ser requisitado para a directoria do serviço de saúde.

Assevera o coronel Avila Lins que o primeiro destructa "invejlavel concelho em seus collegas de repartição". Entretanto, está encarregado de colligir dados para o relatório, do chefe do 2.º Distrito, por sua inaptidão para qualquer outro mister. Informa-me a Inspectoria de secas que os chefes de serviço recusam seu concurso tecnico, porque o reputam inefficiente.

Na Parahyba, entre Areia e Alagôa Nova, uma ponte de sua construcção, que é a obra d'arte mais curiosa do mundo, a delatar essa incapacidade.

O dr. Antonio de Avila Lins é, realmente, um cirurgião de valor. E o Pharmaceutico Nilo de Avila Lins foi exonerado do logar de secretario da Prefeitura de João Pessoa, por inaptidão, pelo sr. Joaquim Pessoa, companheiro de directorio do coronel Estevão de Avila Lins, no Partido Libertador.

Diz o coronel Estevão de Avila Lins, referendo-se á contribuição da policia da Parahyba, na luta armada de São Paulo:

"Aqui chegando, permaneceu a sua unidade estacionada muito tempo num dos quartéis da Villa Militar, porque os soldados, em grande maioria, pobres flagellados retirados dos serviços da estrada de Gramame, não sabiam sequer, carregar os fuzis".

Os generaes Góes Monteiro, Waldomiro Lima, Jorge Pinheiro e Gaspar Dutra, o coronel Dornellas, o major Souza Dantas — quantos abonaram o impeto guerreiro dessa brava gente, como das melhores forças de infantaria de todas as frentes, sabem que o coronel Estevão de Avila Lins está mentindo: o soldado da Parahyba não era o flagellado de Gramame.

Essa informação impudente adveiu de certo, do seu irmão engenheiro José de Avila Lins que, enquanto elle exercia as funções de chefe de policia na zona de operações, fabricava e distribuia, clandestinamente, boletins contra a ditadura.

Em todos os Estados do Norte, onde

Conclue na 5.ª pag.

Instrução e Classificação Official do Fumo

A proposito do memorial firmado por diversos interessados na cultura e commercio do fumo, que publicamos em dias da semana transacta, o sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegrammas:

"SERRARIA, 27 — Como exportadores fumo corda vimos perante vossencia expressar nossa inteira solidariedade suggestões apresentadas commissão este municipio e Bananeiras piteuio medidas amparo nosso producto ameaçado anniquilamento. Saudações. — Antonio Serrão, Caetano Barbosa".

"SERRARIA, 28 — Estamos inteiramente solidarios memorial apresentado v. exc. armazenistas produtores fumo Bananeiras Serraria. Respeitosas saudações. — Joaquim Mello Serrão Barbosa, Francisco Assis, Misael Mendes, Alfredo Miranda, Pedro Pereira, Eduardo Correia".

Com o uso do Elixir de Carnaúba e Sucupira, pode-se usar banhos frios ou quentes. Cura molestias syphiliticas. Não tem resguardo.

Senhora ministro José Americo

Encontra-se nesta capital, desde hontem, a exma. sra. d. Alice de Almeida, esposa do eminente conterraneo dr. José Americo de Almeida, titular da Viação.

A digna senhora vem em visita a pessoas de sua familia aqui residentes, tendo viajado em companhia de sua difecta filha senhorita Selma de Almeida, passageira do paquete "Almirante Jaceguay", até Cabedello.

A vaga de Santos Dumont na Academia Brasileira de Letras

RIO, 29 (Nacional) — Estão inscriptos para a vaga de Santos Dumont, na Academia Brasileira de Letras os srs. Homero Pires, Menotti del Picchia, Arthur Motta, Celso Vieira e Liberato Bittencourt. (A União).

A neutralidade da Argentina ante a guerra do Chaco

RIO, 29 (Nacional) — Despachos da Argentina informam que está sendo esperado um decreto do governo mandando fechar o Puerto de Irigoyen, a fim de manter a neutralidade daquelle pais na questão do Chaco Boreal. (A União).

A nova eleição na 7.ª secção da capital

O sr. desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em officio de hontem datado, communicou ao sr. Interventor Federal haver determinado o dia 4 de junho proximo para se proceder á eleição na 7.ª secção desta capital.

O pleito de 3 de maio, nessa secção, fora annullado em vista de irregularidades insanaveis, encontradas pela turma apuradora.

Um general chiês que não quer treguas...

SHANGAY, 29 (Nacional) — A "Associated Press" annuncia novas complicações politicas em consequencia do facto do general Fenghin Slang dizer em Kalgar o seu proposito de assumir o commando em chefe das forças ante-japonesas e defender a cidade. (A União).

Expedição scientifica de exploração do rio Amazonas

RIO, 29 (Nacional) — Telegramma da "Agencia Havas" — de Ferrol, diz que a expedição chefiada pelo capitão Inglesias mandou construir um navio, a fim de seguir até as nascentes do rio Amazonas. (A União).

Atracou ao novo caes de Cabedello, o luxuoso paquete do Lloyd Bra- sileiro, "Almirante Ja- ceguay"

Ante-hontem, ás 9 horas, atracou ao novo caes do porto de Cabedello, construído pela companhia "Geobra", o luxuoso paquete do Lloyd Brasileiro, "Almirante Jaceguay".

O serviço de atracação foi feito sem incidentes, pelo competente pratico da barra, sr. José Telles Junior.

O "Almirante Jaceguay", que é commandado pelo capitão de longo curso, sr. Arnaldo Muller, acostou ao caes, com 2 pés de calado, em maré baixa. A's 16 horas, o sumptuoso paquete partiu, rumo ao norte do pais.

Dr. Octaviano de Souza

Em goso de ferias viaja hoje, pelo paquete "Aratimbo", destino a São Salvador da Bahia, o dr. Octaviano de Souza, operoso e culto delegado fiscal neste Estado.

O illustre patricio teve a gentileza de trazer-nos, hontem á noite, o seu abraço de despedidas.

Ghandi não resistiu ao je- jum, appellando para o cal- do de laranja

POONA, 29 (Nacional) — O mahatma Ghandi encerrou o seu jejum tomando um pouco de caldo de laranja. Embora seja grande o estado de fraqueza os medicos julgam que se rá rapida a sua convalescença. (A União).

Dr. Alcides Carneiro

A bordo do "Almirante Jaceguay", que hontem ancorou em Cabedello, chegou o dr. Alcides Carneiro, official de gabinete do sr. ministro da Educação.

O distinguido conterraneo veio rever parentes e amigos residentes nesta capital.

A "Metropolitan Vickers" fará a electrificação da "Central do Brasil"

RIO, 29 (Nacional) — A commissão nomeada pelo Ministerio da Viação para estudar as propostas apresentadas para a electrificação da "Central do Brasil" achou mais favoravel a da "Metropolitan Vickers", que orça as obras em 10 mil e 500 contos. (A União).

Escultor Humberto Cozzo

Passageiro do "Almirante Jaceguay", que locou ante-hontem em Cabedello, encontra-se nesta capital o illustre escultor sr. Humberto Cozzo, autor do imponente monumento ao grande presidente João Pessoa, a ser brevemente erigido nesta capital.

O notavel artista patricio, que se fez acompanhar de sua exma. esposa demorar-se-á aqui por alguns dias, a fim de orientar os trabalhos preliminares da montagem do referido monumento, regressando após ao Rio de Janeiro para trazer os grupos e a estatua do inolvidavel conterraneo sacrificado, que se acham em vias de conclusão.

Hontem, á noite, o escultor Humberto Cozzo e o sr. Albino Ventura, industrial em São Paulo e que dirigiu os serviços de cantaria da imponente obra de arte, instalando officinas no Rio especialmente para esse serviço, deram-nos o prazer de sua visita, demorando-se em amistosá palestra com os redactores de plantão.

NOTAS DE PALACIO

Em telegramma enviado ao sr. Interventor Federal o dr. Samuel Duarte communicou a organização do directorio do Partido Progressista de Esperança, composto das figuras de maior expressão politica naquella municipio.

Por ter regressar a Cajazeiras, o dr. Celso Mattos esteve em Palacio apresentando suas despedidas ao Chefe do Governo.

Em Palacio estiveram hontem, sendo recebidos pelo sr. interventor Gratuliano Brito, os srs. drs. Velloso Borges, Eduardo Paz, João Aprigio, Pedro Ulysses, Leonardo Arcoverde, Amaro Bezerra, João Luis Beltrão, Horacio de Almeida e Salviano Leite, Mario Vianna, Murillo Lemos, Octacilio Monteiro, prefeito Adelcio Olyntho, Dionisio de Farias, João Nobre, Agenor Amorim, prefeito Francisco Pedro dos Santos, Raul Maia, João Bezerra de Andrade e d. d. Maria Amelia da Cunha, Julieta Tavares Guimarães e a violinista Chypre Bradley Jaques.

O sr. Interventor Federal recebeu telegramma do directorio do Partido Progressista em Esperança, firmado pelos srs. Julio Ribeiro, vice-presidente, na ausencia do presidente dr. Sebastião Araújo; Severino Diniz, secretario; Saturnino Teixeira, José Souto, Casemiro Jesuino, Ignacio Rodrigues, Manoel Rodrigues, Francisco Bezerra, Antonio Coelho, Sebastião Baptista e Manoel Henrique, hypothecando-lhe absoluta solidariedade.

Em visita ao sr. Interventor Federal esteve hontem no Palacio da Redempção o escultor Humberto Cozzo, chegado da metropole do pais pelo paquete Almirante Jaceguay.

Em nome do sr. interventor Gratuliano Brito, o tenente Marques Filho, ajudante de ordens da Interventoria,

visitou o dr. Guedes Pereira, que se acha acamado.

O sr. Pedro Targino, de Araruna, telegraphou ao Chefe do Governo agradecendo a assignatura do acto que deu o nome de "Targino Pereira" ao grupo escolar daquella villa.

O sr. José Leite e d. Henriqueta Leite communicaram ao Chefe do Governo o seu noivado.

Esteve hontem em conferencia com o Chefe do Governo o sr. Cesario Fernandes, chefe da firma H. Marinho, desta praça.

FOGOS DE SALAO — Os mais distintos vende o "Bazar Americano", em frente á "Casa Americana".

PARTIDO PROGRESSISTA

O directorio de Esperança

Em Esperança vem de se organizar o directorio local do Partido Progressista, composto dos nomes mais representativos do municipio, integrados nos postulados dessa pujante agremiação politica.

Essa occorrença foi communicada ao dr. Argemiro de Figueiredo, presidente do Directorio Central, pelo nosso director, dr. Samuel Duarte, que se encontra naquella villa, no despacho que se segue:

"ESPERANÇA, 28 — Communico vossencia directorio municipal Partido Progressista ficou constituído dr. Sebastião Araújo, presidente; Julio Ribeiro, vice; Severino Diniz, secretario; Manoel Rodrigues, José Souto, Manoel Henrique Silva, Cassiano Lima, Sebastião Baptista, Ignacio Rodrigues, Saturnino Ferreira, Antonio Coelho, Francisco Bezerra. Saudações. — Samuel Duarte".

Telegrammas officiaes

O sr. Interventor Federal recebeu o telegramma seguinte:

"SAO LUIS, 24 — Congratulo-me v. exc. passagem data memoravel batalha Tuyuty, onde Osorio e seus bravos levantaram tão alto nome nacional. Saudações cordiaes. — Cel. A. Saldanha, interventor federal".

Centro Civico "João Pessoa"

Reunirá hoje, ás 19 horas, num dos salões da Imprensa Official, o Centro Civico "João Pessoa", a fim de assentar medidas sobre a collocação da primeira pedra do monumento a ser erigido, nesta capital, do seu immortal patrono.

O prestigioso sodalicio, que pretende dar a essa cerimonia um cunho de invulgar popularidade, encarece o comparecimento de todos os seus associados.

O sr. Assis Brasil terá a pre- sidencia da Assembléa Constituinte?

RIO, 29 (Nacional) — "A Noite" noticia trabalhos politicos no sentido de se entregar a presidencia da Assembléa Constituinte ao sr. Assis Brasil, em vez do sr. Antonio Carlos, que era tido como o mais provavel. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 390, de 27 de maio de 1933

Regula a situação dos oficiais da Força Pública que aceitarem funções civis.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba, DECRETA:

Art. 1.º — O oficial efectivo da Polícia Militar que for nomeado para quaisquer funções fora do Quartel, inclusive as da Polícia Civil, deverá entrar no exercício da comissão no prazo de 15 dias.

Art. 2.º — O official que deixar de assumir o exercício da comissão, ou abandonar a sem prévio consentimento do Governo, será considerado ausente, com perda total dos vencimentos, de accordo com o art. 94 do Regulamento que baixou com o decreto n. 578, de 4 de dezembro de 1912.

§ unico — O official que no exercício de comissão civil commetter as faltas previstas nas letras a, b, c e d do § unico do art. 251 do Reg. 578, de 1912, será suspenso das funções com direito apenas ao soldo nos termos do art. 83 do citado Regulamento.

Art. 3.º — Declarado ausente, mediante comunicação da Directoria de Serviço ao commando do Regimento, o official faltoso será processado e punido por insubordinação, nos termos do art. 251, § unico, letra a, do mencionado Regulamento n. 578, modificado pelo presente decreto.

§ 1.º — Declarado culpado em processo administrativo, o official incursu no art. 2.º deste decreto e seu §, será demittido da patente e excluído de conformidade com o art. 506 do mesmo Regulamento de 1912.

§ 2.º — Apresentando-se o official ao Quartel, depois de declarado ausente, será detido, com direito ao soldo, enquanto durar o processo administrativo.

Art. 4.º — Para os casos previstos neste decreto fica substituído o conselho de averiguação a que se referem os artigos 245 e 251 do Regulamento citado, por uma Junta de Processo Administrativo presidida pelo secretário do Interior e Segurança Pública e constituída, além deste, por dois officiaes em actividade e com as attribuições definidas nos artigos 254 e seguintes do mesmo Regulamento.

§ unico — A designação dos officiaes da Junta será feita pelo Governo do Estado.

Art. 5.º — Os inferiores, que incorrerem nas faltas previstas neste decreto, ficarão sujeitos ás penas do art. 129 do Regulamento 578.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palácio da Redempção, em João Pessoa, 27 de maio de 1933, 44.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueiredo

(*) Reproduzido por ter sahido

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Decretos:
O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Antonio Felizardo de Carvalho das funções de contador e partidor do juizo do termo de Ingá.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Noemia da Motta Silveira para exercer as funções de contador e partidor do juizo do termo de Ingá, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, por abandono de cargo, d. Ignacia da Silva Bulcão, professora da cadeira rudimentar rural mista de Campo Grande, municipio de São João do Cariry.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Aurea Correia de Queiroz, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do vigente Regulamento da Instrução Publica, para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar rural mista de Campo Grande, municipio de São João do Cariry, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem effeito o acto sob n. 960, de 25 deste mês, que nomeou o bel. Amaro Bezerra de Albuquerque, para exercer, por tempo de quatro annos, o cargo de juiz municipal do termo de São João do Cariry, visto ser de remoção do termo de Esperança para aquelle, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Decretos:
O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Manuel Nascimento de Menezes para exercer o cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Ingá.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar, a pedido, Elias Leopoldino de Andrade do cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Ingá.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 29 de maio de 1933 — Serviço para o dia 30 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Pedro Lima.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante João Gadelha de Mello.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Alberto Francisco dos Santos, Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Fernandes e cabo Antonio Pereira.

Dia á Enfermaria, cabo Antonio Faustino.

Guarda do Quartel, cabo Raymundo Pennaforte.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 29 de maio de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	—	—	—	—	—
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	15:3591823	—	15:3591823	—	15:3591823
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agrícola e Hypothecario	—	—	—	—	—
Banco Central C/ Prazo Fixo	1:663:4253	—	1:663:4253	—	1:663:4253
Banco Central C/ Movimento	100:000:000	—	100:000:000	—	100:000:000
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	11:274:891	—	11:274:891	—	11:274:891
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores	430:000:000	—	430:000:000	—	430:000:000
	10:000:000	—	10:000:000	—	10:000:000
	56:1:801134	—	56:1:801134	—	56:1:801134

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de maio de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escriptuario.

cabo Octacilio Bispo e Eduardo Oliveira.

1.º e 2.º gyros do Rogers, cabos Manuel Bezerra e João Pereira.

1.º e 2.º gyros da Joaquim Torres, cabos João Fidelis e Antonio Isidro Gomes.

Dia á Secretaria, cabo João Gadelha de Oliveira.

Dia ao telephone, soldado telephonista Josias Andrade.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q. F., soldado aprendiz Daniel Rodrigues dos Santos.

Boletim numero 148 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte — I — Caixa de Hygienização do Quartel: — O sr. 1.º tenente-contador-pagador apresentou o balanço da receita e despesa occorridas com a Caixa de Hygienização, no mês de abril findo, com a seguinte demonstração:

Saldo de março 808\$100

Recebido das companhias com sede na capital, referente ao mês de abril, a saber:

1.ª Companhia 61\$000

2.ª Companhia 40\$000

3.ª Companhia 39\$000

C.ª Extra numeraria 81\$000

C.ª de Metrs. Pesadas 55\$000

Pago á agencia de Publicações conf. doc. 75\$000

Pago a João Theodosio conf. doc. 112\$000

Pago de lavagens de roupas da C.ª de Metrs. Pesadas, conf. doc. 20\$000

Pago de lavagens de roupas da 3.ª C.ª, conf. doc. 20\$000

Pago de lavagens de roupas da 1.ª C.ª, conf. doc. 20\$000

Pago de lavagens de roupas da 2.ª C.ª, conf. doc. 20\$000

Pago de lavagens de roupas da C.ª Extra conf. doc. 20\$000

287\$000

Somma 1:084\$100

Saldo para maio 797\$100

O referido balanço fica archivado na S. F.

II — Comunicação sobre exclusão: — O sr. director de Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em officio sob n. 1.242, desta data, communicou a este commando que, na petição dirigida ao sr. In-

tervenor Federal pelo soldado n. 175 da C.ª de Metrs. Pesadas, Pedro Del-

fino de Oliveira, pedindo para ser ex-

cluído desta Força, o mesmo sr. In-

tervenor proferiu o seguinte despacho: "Exclua-se". Pelo que, seja a referida praça excluída do estado ef-

fectivo da Força e da unidade acima.

III — Balanço do Casino dos Offi-

ciaes: — O sr. 1.º tenente José Guil-

marães Braga, presidente do Casino dos Officiaes desta Força, apresentou o balanço da receita e despesa oc-

corridas no mesmo Casino, no mês de abril p.º passado, do qual se verifica uma receita de 480\$900, a despesa de 219\$300, ficando um saldo de 261\$600, que passou para o corrente mês. O referido documento fica archivado na S. F.

(Ass.) José Mauricio da Costa, te-

nente-coronel-commandante.

Confere com o original: 1.º tenen-

te José Gadelha de Mello, ser. pelo

sub-cmf.

A pequena propriedade

O Brasil como as demais nações do mundo tem de procurar no solo os meios de se manter e, deste modo é necessário despertar milhares de operários rurais que vivem em braços com a fome e a opressão parasitaria dos srs. latifundiários.

Hoje, já não assombra a ninguém se falar no problema economico e social de maior relevancia de todos os povos — a divisão da propriedade territorial — e, tanto é verdade o que asseveramos, que a França, num só anno creou 20 mil novas propriedades e a Italia fascista teve de encarar o problema de excesso de sua população, realizando vultosas obras agricolas, dando, desse modo, collocação á população excedente.

O Brasil dizem os technicos e até os srs. politicos é "um pais essencialmente agricola" e, no entanto, tudo é rotineiro, a diffusão do credito agricola, dando largas aos parastarios capitalistas, que na sua politica individualista tudo deveram, entravando a harmonia que deve existir entre a produção e o consumo; o tamanho da terra, quase entregue ao trabalho braçal da enxada; a falta de transporte; a falta de saneamento, tornando uma população de opilados, que mesmo assim desprezada é capaz de gestos nobres, em todos as facetas humanas e, de uma resistencia a todos os obstaculos que se lhe deparam, de natureza politica, economica, sanitaria e até climatica.

Diz o sr. Arthur Torres Filho: "O Estado precisa e tem que intervir em beneficio da socialização da terra e porque é essa uma das maiores questões sociaes e economicas mais importantes da nossa época".

Para que o Brasil possa sair dessa grave crise que assola ao mundo inteiro é bastante que busque no meio nacional, as fontes de vida, adoptando a norma eficiente da Politica Agraria na diffusão e criação da Pequena propriedade.

João Pessoa, 27/5/933.

ROMUALDO FONSECA

Um "millionario dos ares"!

O commandante Puetz, da

"Condor", completou um

milhão de kilometros

pervoados no trafego

commercial

RIO, abril. — Não ha duvida que, hoje em dia, já nos habituamos a ler, ás vezes, com respeito á aviação algarismos que, até ha bem poucos annos, nos teriam parecido phantásticos.

Já sabemos que, mesmo no trafego aereo commercial no Brasil, alguns

pilotos da Condor completaram os seus 500.000 kms. de vôo. Desta vez, no entanto, a Condor registra um jubileu que, mesmo na Europa, muito poucas das mais activas personalidades da aviação commercial celebraram: o piloto sr. Heinrich Puetz completou, no vôo de horario da sexta-feira, entre Florianopolis e

Porto Alegre, commandando o seu já afamado hydro trimotor Rischuello, seu 1.000.000.º kilometro pervoados no trafego aereo commercial, não contados os vôos de experiencia, vôos que realizou durante a guerra, etc. Isso significa que o valoroso commandante tem voado uma distancia, no trafego commercial que, pela sua kilometragem, daria 25 vezes a volta da terra.

O commandante Puetz, bem conhecido no nosso meio pela sua grande experiencia, e muito estimado pelo seu constante bom humor, desde 1927 encontra-se a serviço da Condor no Brasil, depois de ter servido como piloto em varias Empresas de Aviação na Alemanha. E' elle, convem notar, o primeiro aviador civil brasileiro, que se torna "millionario dos ares".

Por occasião da chegada do Rischuello vindo do sul, no sabbado, dia 29 de abril, á tarde, ao jubiliario foi feita uma calorosa recepção no Aerodromo da Condor, onde, além dos directores da Empresa, se encontravam numerosos amigos que o felicitaram. Uma distincta senhorita offereceu linda "corbeille" ao commandante Puetz que se mostrou bastante commovido com as provas de alto apreço de que foi alvo.

Uma boa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos, convidados, etc., e terá completa a sua cuidadosa acção se tiver sempre ao seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello para qualquer emergencia. A' venda nas pharmacies.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Escrevem-nos moradores da rua Fructuoso Barbosa, solicitando providencias, a quem de direito, contra o habito dos feirantes do mercado Tambá, de collocarem os cavallos naquella arteria.

Dizem os reclamantes que, nos dias de feira, aquella estreita rua fica intransitavel, tal a quantidade de animaes, mas que isso nada significaria se não fosse se transformar a mesma, para o conforto de seus, numa horrivel estribaria, de mão cheia insupportavel, mormente nesta época de inverno.

Seria acaertada uma providencia determinando outra parte — o parque "Solon de Lucena", por exemplo — para a localização da cavallhada.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 29

Existentes no dia 28	2.170:932\$312	
Entradas n data	30:705\$300	
	2.201:638\$612	
Pagas hoje	164\$000	2.201:474\$612
Emprestimo ao Banco do Brasil	1.600:000\$000	
	3.801:474\$612	
Saldos demonstrados	576:996\$115	3.224:878\$497

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 29 do corrente mês

REC EITA		
Saldo do dia 27 do corrente	500\$000	7:327\$181
Aluguel de casa	28\$00	502\$800
Cobrança da Divida Activa		7:829\$981

DESPESA

Rep. de O. Publicas — Adiantamento para correspondencia	50\$000	
Olívio Pinto — Ponto de seu credito	164\$000	214\$000
Saldo para o dia 30 do corrente		7:615\$981
		7:829\$981

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de maio de 1933.

França Filho, thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes, escriptuario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 27	4:199\$718	
Receita do dia 29	4:650\$555	8:850\$253
Despesa do dia 29		2:580\$000
Saldo para o dia 30		6:270\$253
No B. do Brasil	86\$000	
Na Caixa Rural	812\$800	
Em cofre	5:371\$453	6:270\$253

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 29/5/933.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interno.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL

PARTOS—MOLESTIAS DE SENHORA

Consultorio e Residência: DUQUE DE CAXIAS, 481. — TELEPHONE, 130.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:
A sra. d. Joventina Cavalcante Silva, esposa do sr. Clidineu Silva, negociante nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:
A senhora Maria da Gloria de Oliveira, filha do sr. Ulysses Bonifacio de Oliveira, funcionario estadual.
— Vê passar hoje, o seu aniversário natalício, a senhora Mary Buihães Silveira, professora diplomada, filha do sr. F. Archimedes da Silveira, guarda-livros nesta capital.
— A senhora Theresinha de Jesus, filha do sr. Luiz de Moura Rezende, official do Registro Civil na povoação de Espírito Santo, do município de Sapé.

— A senhora Marianna Coelho Serrão, filha do sr. Waldomiro Coelho Serrão, artista nesta capital.
— O sr. Fernando Carvalho Santos, artista graphico residente nesta capital.

— O sr. Eduardo Barbosa, residente em Pichuhy.

— O pharmaceutico Francisco Soares Londres, estabelecido nesta praça.

— O menino João, filho do sr. João Evangelista de Oliveira, residente em Jacarahy.

— O joven Dalvino Villa Nova, filho do commerciante José Faustino Villa Nova, residente em Alagôa do Monteiro.

ESPONSAES:
Prometteu-se em casamento a senhora Rachel Duarte Peodrippe de Souza Junior e de sua esposa, d. Genoveva Duarte de Souza, e o sr. Gerson Pessoa de Figueiredo Lima, escriptuario da Empresa Tracção, Luiz e Força.

— Vem de contractar casamento, em Pulos, o nosso digno amigo sr. Adelgido Olyntho, prefeito daquelle cidade, e a senhora Maria de Assumpção Meira, filha do sr. Pedro Meira de Vasconcellos, fazendeiro alli.

Os noivos, que são elementos da melhor sociedade local, têm recebido numerosas felicitações das pessoas de suas relações.

CASAMENTOS:
Effectuou-se, na cidade de Itabayana, deste Estado, o casamento da senhora Olívia Cordeiro de Araújo, elemento da sociedade local, com o sr. Sebastião Bastos de Andrade, do commercio daquelle cidade.

Serviram de paranympths nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Manoel da Cruz e esposa e por parte da noiva, o dr. João Florencio e consorte.

— Enlace Carvalho-Azevêdo — Sabado ultimo effectuou-se o casamento da prendada senhora Luciola de Carvalho, filha do nosso prestimoso amigo e correligionario publico Ulysses de Carvalho, tabelião publico nesta capital, de sua exma, esposa, d. Laura Fernandes de Carvalho, com o sr. Arnaudo Cunha de Azevêdo, auxiliar do commercio de nossa praça.

O acto civil, que se realizou na residência dos paes da noiva, no seu palacete á avenida Maximiano de Figueiredo, foi presidido pelo sr. Pedro de Azevêdo, tabelião de Oliveira, tendo como paranympths, por parte da noiva, o dr. Oscar de Castro e senhora, e por parte do noivo, o sr. Arnelino Cunha e senhora.

A seguir, celebrou-se o acto religioso, que occorreu na Capella do Orphanato D. Ulrico, sendo officiado pelo revmdo. monsenhor Francisco de Assis e tendo como madrinhas, por parte da noiva, o dr. Antonio Galdino Guedes e senhora e, por parte do noivo, o sr. Aristides Cunha de Azevêdo e senhora.

Ambas as cerimoniaes correram na intimidade das familias dos jovens desposados por motivo da morte recente do venerando genitor do dr. Pedro Ulysses.

O joven casal, que desfructa numerosas relações em nossa sociedade, está residindo á praça São Frei Pedro Gonçalves, desta cidade.

NASCIMENTOS:
Nasceu, ante-hontem, nesta capital, o menino Severino, filho do sr. Deodato Barbosa e de sua esposa, d. Severina Barbosa, aqui residentes.

Está em festa o lar do professor João Baptista Leite de Araújo e de sua esposa, d. Liliusa de Paiva Leite, com o nascimento, hontem, de uma creança do sexo masculino.

BAPTISADOS:
Foi levada á pia baptismal, ante-hontem, a interessante Theresinha, filha do sr. Joaquim de Mello Castro, funcionario do Thesouro do Estado, e sua esposa, d. Ignez de Mello Castro, sendo padrinhos o sr. desembargador Floreado Lima da Silveira e sua irmã senhora Eugenia Lima da Silveira.

Em regosio a familia Mello Castro offerceu um chá ás pessoas de suas relações.

AGRADECIMENTOS:
Do major João da Costa e Silva, da Força Publica do Estado, recebemos um cartão no qual agradece o necrologio feito por este jornal de sua digna genitora.

MOVIMENTO DO FORO

CARTORIO DO ESCRIVÃO CARLOS NEVES DA FRANCA
Movimento do dia 29-5-933

Expedição de officio — Foi expedido officio ao dr. director da Segurança Publica, solicitando informações sobre o menor João Belisio da Silva.

Autos com vista — Foram com vista ao dr. 2.º promotor publico os autos de "habeas-corpus" do paciente Pedro Barbosa.

"Habeas-corpus" denegado? — Pelo dr. juiz de direito da 2.ª vara foi denegada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do paciente João Francisco de Souza.

Autos remetidos ao Superior Tribunal — Em grão de recurso, subiram ao egregio Superior Tribunal de Justiça os autos de "habeas-corpus" do paciente Olívio Carneiro de Lima.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL
Durante a semana finda foram feitos 85 registros de nascimentos, de creanças e adultos, 17 de obitos, celebrados 3 casamentos. Houve audiência do dr. juiz de casamentos, foram ouvidos os desquiteados Roberto de Oliveira e d. Eulalia Vianna de Oliveira, na acção de desquite amigavel, estando os autos já contados, aguardando o pagamento da taxa judiciaria da Fazenda e custas.

peiores em ponto de tração que interpretet. Mas, nada de assobios? Por que? Porque os espectadores julgavam meus actos na tela menos vis comparados com as tyrannias dos bandidos que andam soltos pelo mundo e que são objecto quasi de admiração pelas suas ferocidades.

"Outra razão da ausencia dos assobios é a grande tendencia de converter o villão num tipo sympathetic, até um tanto agradável. E' tão semelhante aos actos da vida real que não provoca manifestações de odio. A maioria dos malvados com quem esbarremos possue certo dom especial para ganhar a confiança do povo. São finos, vestem-se elegantemente e sabem como causar boa impressão.

"Necessitamos algo mais que se approxime do villão antigo da tela, que fazia coisas que ninguém jámais fez ou pudesse fazer, que era recebido com estrepitosos assobios. Quanto mais depressa voltarem os assobios como signal de applausos para o villão, mais depressa voltaremos á classe original e simples de divertimento.

"Naturalmente não me incommodo de fazer o papel de villão, ainda que gostaria de vez em quando de ser o heróico, ou, pelo menos, uma pessoa correcta e honrada como a que interpretei em "HELL DIVERS". Mas a profissão de malvado é mais exacta. A presença do villão é indispensavel nos filmes, do contrario, sem as complicações de costume, como poderia o film culminar num desenlace feliz?"

Miljan trabalhou no theatro antes de entrar no cinema em marco de 1923. Ha cinco annos foi contractado pela Mero-Goldwyn-Mayer, tendo figurado desde então em muitas notáveis produções sob a marca do Leda.

TELAS & PALCOS
VILLANIA A LA MODA
DE RITA GALE

Onde foram parar os antigos assobios que significavam applausos para os villões da tela? Perguntemos a John Miljan, o rei dos villões do cinema, que deve saber.

"As platéas não assobiam mais para os villões porque não existem só na tela, mas também na vida real.

Esta é a opinião de John Miljan. Ha dez annos, este actor começou sua carreira na tela como villão na produção "Love Letters", e causou um grande successo quando este film foi exhibido. Desde então tem interpretado papéis de malvados em mais de duzentos films. Portanto, a opinião, é realmente a opinião dum perito.

"De todos os villões que tenho interpretado nestes ultimos dez annos, (e para dizer a verdade, alguns têm sido bem villões), nenhum tem approximado em malvadez o caracter de innumeras pessoas cujos actos têm sido desmascarados", disse Miljan.

"Lemos quasi diariamente sobre pessoas que têm illudido a boa fé de outros em casos sem conta de maneira tal que ultrapassam os limites da imaginação do escriptor mais fertil.

"Quando comecei a fazer papéis de villão, os applausos que recebia eram assobios; quanto mais fortes eram, melhor, pois, significavam que a interpretação era maravilhosa.

"Recentemente, contudo, o assobio desapareceu. Notei isto quando interpretei papéis de "gangster", no tempo em que essas produções estavam no seu apogeu. Estes foram os

MEZ DE JUNHO
GRANDE

QUEIMA
NA

GASA FERREIRA
que commemora o seu

4.º anniversario fará grandes descontos em seus

stocks de

Calçados,

Chapéos,

Meias,

etc, etc.

AGUARDEM

P. Maciel Pinheiro,

-- 154 --

RELOGIOS

CYMA é a marca

que significa garantia.

Joalheria Mororo

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS

ART GOS DENTARIOS

COMPBA SE OURO DE 65 A 125

A GRAMMA.

Cine-Theatro SANTA ROSA

HOJE! — Programma do dia — HOJE!

SESSÃO UNICA — 8 HORAS

Juventude do Amor!...

A jovem moderna num novo meio social

Juventude moderna! Ella quer é gosar... Flirtar... As consequências virão depois. LOIS MORAN em

Os dansarinos

AVANTE JUVENTUDE ALEGRE — JUVENTUDE DAS EMOÇÕES — JUVENTUDE DA MUSICA E DA DANSA — NO PALCO ESTRÊA

DO FAMOSO CANTOR

LUIZ MORENO

Artista dos discos PARLOPHON. E'a é uma noite que vale DEIXAR SAUDADES

POLTRONAS, \$5000 — CAMAROTES, \$25000

A seguir: WILMA BANK — em MULHER IDEAL

Depois: O Quedo de Fadas — CLARK GABLE em A ACTRIZ DO CIRCO

cber, contém abundante copia de dados e informações.

O fascículo a que nos reportamos constitúe uma leitura de grande utilidade para as pessoas que se interessam pelos assumptos de sua especialidade.

LIVROS DIDACTICOS—"Lêr e aprender" — Certos livros se recomendam por si, taes as qualidades de clareza, simplicidade e utilidade de que logo á primeira vista apresentam a quem os lê.

Desse numero são o "Primeiro, Saúde", do dr. Castro Barreto, que é um conjunto de lições de hygiene em linguagem facil e ao alcance das mais rudes mentalidades e o bello livro de leitura da professora Alda Pereira da Fonseca, que nos foi gentilmente offerecido pelos editores sr. J. R. de Oliveira & C.ª estabelecidos á rua São José, 42, no Rio de Janeiro.

"Lêr e Aprender" é o nome do precioso livro que, além da factura material que muito recommenda os editores, é excellente obra didactica, principalmente para as escolas rurais, porque, além de despertar na juventude o amor e enthusiasmo pela vida do campo, é de real interesse para a creança campezina, por tratar de assumptos della conhecida, ministrando com proficiencia processos novos e modernos de cultura do solo, de criação e de outras utilidades.

Além disso, sempre em dialogos interessantes entre pae e filho, dá conselhos preciosos, tendentes a fazer do menino um ente forte e de vontade. Não conhecemos, no genero, trabalho mais precioso nem de maior utilidade. E' com prazer, pois, que o recommendamos aos professores e paes que têm filhos para educar.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCESA
Balancete da Receita e Despesa, em 30 de abril de 1933

RECEITA	
1 — Licenças	1.075\$000
2 — Imposto de feira	159\$800
3 — Imposto predial	21\$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	197\$000
5 — Gado abatido	193\$500
6 — Aferição	\$
7 — Taxas de limpeza publica	17\$600
8 — Património	\$
9 — Imposto sobre vehiculos	\$
10 — Matrículas	\$
11 — Dízimo de lavouras	\$
12 — Rendas diversas	29\$900
13 — Diverda activa	\$

Somma da receita 1.693\$800
Saldo anterior 2\$559

Total DESPESA	
1 — Prefeitura	260\$300
2 — Fiscalização	80\$000
3 — Thesouraria	204\$681
4 — Obras Publicas	50\$000
5 — Estradas de rodagem	\$
6 — Iluminação	\$
7 — Limpeza publica	207\$000
8 — Instrução (contribuição de 15%, referente ao mês de novembro de 1932)	548\$469
9 — Cemiterios	60\$000
10 — Subvenções	\$

11 — Despesas diversas 273\$800

12 — Diverda passiva \$

Somma da despesa 1.694\$250

Saldo que passa para o mês de maio 12\$109

Total 1.696\$359

Prefeitura Municipal de Princesa, em 4 de maio de 1933.

Visto: Nominando Muniz Diniz, prefeito. Luiz Gonzaga de Souza Santos, secretário-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAFE

Balancete financeiro do mês de abril

RECEITA	
Saldo do mês de março	23.796\$806
Licenças anuais	332\$900
Imposto de feira	1.047\$400
Gado abatido	651\$000
Matrículas	627\$500
Registro de entrada e saída de mercadorias	112\$700
Renda do cemiterio	106\$000
Diverda activa	545\$900
Aferição	637\$200

Total 28.135\$306

DESPESA

Pessoal	880\$000
Expediente	1.179\$400
Thesouraria:	2.059\$400
Pessoal	640\$000
Expediente	137\$000
Fard. piguardas	19\$200
Iluminação publica	976\$200
Limpeza publica	290\$000
Pessoal	110\$000
Asseio da villa e povoações	129\$900

Total 302\$900

Instrução publica 617\$300

Obras publicas 1.657\$250

Subvenções: 206\$000

Banda de musica 107\$600

Cemiterios 306\$700

Despesas diversas: 160\$000

Grat. serv. justiça 320\$000

Exp. policia 100\$000

Ass. jornas 35\$000

Eventuaes 749\$900

Total 1.204\$900

Aposentados 60\$000

Disponibilidades 50\$000

Campo de Cooperação 208\$500

Acções bancarias 60\$000

Somma 7.954\$050

Saldo para maio 20.181\$256

Total 28.135\$306

Prefeitura de Sapé, em 8 de maio de 1933.

Francisco Rosas, thesoureiro.

E. S. de Araujo, contabilista contratado.

Visto: Epaminondas M. de Menezes, prefeito.

RELOGIOS

CYMA é a marca

que significa garantia.

Joalheria Mororo

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS

ART GOS DENTARIOS

COMPBA SE OURO DE 65 A 125

A GRAMMA.

Rua R. do Triumpo, 451

COMMERCCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL
Dia 29 de maio de 1933

Libra	528919
Dollar	135300
Lira	8840
Peseta	18395
Franco	5640
Escudo	5495
Reichsmark	33300
Peso ouro uruguayo	65330
Peso papel argentino	35115
Franco suizo	23250
Belga	48000
Florim	78000
Os valores ouro estiveram a 75264 por 15000.	

Mercado do algodão na praça
 Mercado paralizado, a falta do produto.
 As cotações, entretanto são as seguintes:

Matta	365000
Primeira sorte, sertão	425000
Serido	525000

Alcool
 Os preços correntes no mercado hontem foram os seguintes:
 Sello, por litro \$780
 Extra sello, por litro \$480

Mercado de kerozene e gasolina
 Com o abastecimento do mercado, de 16.500 caixas de kerozene americana, consignada a varias firmas desta praça, o produto sofreu uma baixa de 25000 sobre o preço official das companhias de petroleo. Os kerozenes "Jacaré", "Aurora" e "Texaco" estão cotados a 365000. O kerozene recentemente importado está sendo cotado nos armazens a 358000.

O mercado de gasolina continúa estavel. As companhias de petroleo cotam o seu produto a 475000, e alguns importadores têm effectuado negocio a 455000.

Mercado do assucar

Triturado	485000
Crystal	475000
Refinado primeira	565000
Refinado tipo Rio	585000
Segunda especial	455000
Segunda common	325000
Segundo jacto, arroba	75000
Bruto, arroba	45500

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de maio:	
"Piaby", do sul a	28
"Pirangy", do sul a	31
"Itapuca", do sul a	31
"Aratimbo", do sul a	31
Mês de junho:	
"Comandante Ripper", do sul a	1
"Itapuca", do sul a	2
"João Alfredo", do norte a	2
"Pocóné", do sul a	8
"Itaquera", do sul a	5
"Swinburne", da A. do Norte a	6
"Policarp", da America do Norte a	8
"Almirante Jaceguay", do norte a	9
"Maranguape", (carg.) do sul a	10
"Campos Salles", do norte a	10
"Itaberá", do sul a	14

Vapores a sahir

Mês de maio:	
"Itapuca", para Porto Alegre e escalas, a	31
"Aratimbo", para o sul a	31
Mês de junho:	
"Comandante Ripper", para o norte a	1
"João Alfredo", para o sul a	2
"Itapuca", para o sul a	2
"Itaquera", para o sul a	5
"Pocóné", para o norte a	8
"Maranguape", (cargueiro) para	
"Alm. Jaceguay", para o sul a	9
"Tutoya e Mossoró, a	10
"Itaberá", para o sul a	14

"Almirante Jaceguay" — Procedente do sul do país, deu entrada ante-hontem no porto de Cabedello, o vapor "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro. Após a atracação no cais, o paquete nacional desembarcou para o commercio desta cidade, 803 volumes, com 57.152 kilos, vindos da praça de Santos; 126 volumes com 6.122 kilos, de São Paulo; 647 volumes, do Rio de Janeiro; 10 volumes com 1.089 kilos, de Bahia; e 34 volumes com 300 kilos, vindos de Recife.

Comandante o "Almirante Jaceguay", o capitão O. M. Reis.

Na tarde do mesmo dia, o vapor levantou ferros com destino a Belém e escalas.

Vapor "Piaby" — Do sul, chegou hontem em nosso porto o cargueiro "Piaby", da Companhia Commercio e Navegação. Para esta praça conduziu este vapor, 620 volumes, num peso total de 25.026 kilos. O "Piaby" retornou hontem a noite para o sul.

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:
 Para o sul — Segundas-feiras, às 9 horas; terças-feiras, 16 1/2 horas; quintas-feiras, às 12 horas.
 Para a Europa e Natal, sextas-feiras, às 9 horas.
 Para o Norte do país e Americas, sextas-feiras, às 15 horas.

DIRETIVO "GRAF ZEPPELIN"
 Proximas viagens:
 Chegadas em Recife: 6 de junho.
 Sahida para o Rio: 7 de junho.
 Chegada em Recife: 9 de junho.
 Sahida para Friedrichshafen: 9 de junho.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE Sêde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete COMANDANTE RIPPER	O Paquete JOÃO ALFREDO
Esperado do sul no dia 1 de junho sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, e Rio.
O paquete POCONÉ	O paquete ALMIRANTE JACEGUAY
Esperado do sul no dia 8 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado no dia 9 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Rio e Santos.

Linha Rio-Tutoya

Cargueiro MARANGUAPE

Esperado dos portos do sul no proximo dia 11 de junho, sairá no mesmo dia para Mosoró e Tutoya.

Linha Manaus-Buenos Aires

Paquete CAMPOS SALLES

Esperado dos portos do norte no proximo dia 10, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Vitória, Rio Santos, Paranáguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Mandre com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia, em Tráfego Muro, em S. Salvador, com a Cia de Navegação Baiana.

As reclamações de danos e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTONIO NAVARRO N.º 14

Armazem: Praça 15 de Novembro

FONES: L. CLORIO JR., ARMAZENS 53. JOÃO PESSÓ

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Commercio e Navegação)

Sede: RIO DE JANEIRO

VAPORES IMPERADOS

PIABY — Esperado de Santos e escalas no dia 24 de corrente sairá no mesmo dia a tarde para Natal, Macau, Arela Branca, Aracaty, Ceará, Camocim Tutoya e Paranyba, (via Tutoya), para onde recebe carga.

PIRANGY — Esperado de Santos e escalas no dia 31 do corrente sairá no mesmo dia a tarde para Natal, Maciel, C.ª a M.ª, Maranhão e Pará, para onde recebe cargas.

AVISO — Prevê-se que os carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespêra da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despacho federale e estadual.

Para cargas e encomendas, ver o aviso, impresso com os agentes.

Companhia Commercio e Industria Kröucke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

NAO SE ILLUDAM

AS FARINHAS DO "MOINHO DA LUZ"

SÃO AS MELHORES E AS MAIS RENDOZAS.

LUZ--TRES COROAS e BRILHANTE

AGENTES NESTE ESTADO: H. MARINHO & C.

B. do Triumpho, 305, - 1.º andar

TELEPHONE, 285

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYD NACIONAL — Depositário Judicial) CAPITAO NAPOLEAO DE ALENCASTRO CUIAARAIS

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARATIMBO"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 31 de maio e sahirá no mesmo dia, às 12 horas, para Recife, Maciel, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

A Companhia recebe carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manãos, com transbordo em Belém, para os vapores da "Amazon-River".

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES. Praça Anthenor Navarro, n.º 14.

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro — Armazem.

Phones: Escriorio 38, Armazem 53.

JOAO PESSOA

OPORTUNIDADES

ATENÇÃO — Compra OURO, de 75000 a 115000 a gramma Vicente Barbosa de Lucena, a praça Venancio Nelva, 82.

ALUGAM-SE os predios ns. 133 e 133A a rua Maciel Pinheiro e 22, 34 e sin a rua Gama e Mello, nesta cidade, todos com comunicação interna entre si, e servindo para a instalação de fabrica, officina, armazem, etc.

A' tratar com o lloelro Jayme e avenida B. Rohan. 231. Excelente oportunidade para commerciantes e industriais. Preço de occasião.

ALUGA-SE uma optima casa com sitio a avenida Juarez Tavora n.º 1481, a tratar na rua Duque de Caxias n.º 592.

AOS DENTISTAS — Motor, estojo para extracções e outros ferros, preço de occasião. Rua Maciel Pinheiro n.º 244, ourives.

ARMAÇÃO — Vende-se uma pequena armação em perfeito estado de conservação, a tratar na casa numero 845 em Cruz das Armas.

AUTOMOVEL FORD — Vende-se um, quase novo, a tratar na avenida B. Rohan n.º 71.

CLARINETO — Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.

Compre-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coelhos (lebres).

COFRE STANDAR — Prova de fogo, quasi novo, grande, por dois terços do seu valor. Rua Maciel Pinheiro, 194.

MEDICAMENTOS — Ninguém tem? Não ha na praça? Não acredite.

Na Drogeria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não aceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento recebido.

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas a avenida B. Rohan ns. 116 e 124 uma a av. Capitão José Pessoa n.º 475 e uma a rua Marcos Barbosa n.º 61.

A tratar na rua da Republica n.º 614.

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, a avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes às suas officinas. Consultem seus catalogos e seus pregos.

PIANO — Afinação, concertos, alveamento dos teclados, etc. com

Joaquim Claudino, a rua de S. Miguel 113, que attenderá, também, chamados para o interior.

QUERES GANHAR DINHEIRO? — Compre por modico preço uma prensa e seus pertences para fabricar sabonetes. Rua Maciel Pinheiro, 641.

QUEM TIVER para alugar, a rua Duque de Caxias, ou no centro da cidade alta, uma casa boa com quatro quartos e demais dependencias, dirija-se a Coriolano de Medeiros.

UM BOM NEGOCIO EM PILAR — Vendem-se duas casas sendo uma sitio muito bom, outra para vivenda. Também uma padaria bem montada com dois cilindros americanos perfeitos e uma mercearia tudo bem localizado e muito afreguezados.

A tratar com Francisco Alves Araújo — Barão do Triumpho, 460. Ou Gerencia Costa em Pilar.

VENDE-SE EM PIRPURTUBA — Uma propriedade com um chalet, casa de fazer farinha, diversas fruteiras, casas para moradores, assim como varios predios urbanos. A tratar com o defensor de Lucena, naquella povoação.

VINHO DE MESA VEADO — Da Cia. Vinícola Caxiense. — Vendem LIMA & C.ª, Rua da Republica, 680. Garrafa, 13300. Dz., 145000.

VENDE-SE — Um apiario e pertences. Machinas para laminar cera, centrífuga, etc. a tratar com Pedro Ramos, na Casa das Tintas.

VENDEM-SE uma bomba, 1 ponteira e uma valvula de metal para poço artesiano. Tudo novo. Rua Gama e Mello, 119. João Pessoa.

VENDE-SE BARATO — um excelente terreno situado no inicio da estrada de Tambiá (Avenida Epitaco Pessoa). Tem bonde a porta e suas condições hygienicas são excepcionaes, porque o nivel do terreno é um metro mais elevado que os vizinhos e o bairro é o mais salubre da capital. Presta-se a construção de uma confortavel moradia. Tratar a rua Direita, 401.

VENDE-SE um pequeno estabelecimento de estivas com um apurado diario de 605000, no minimo. O motivo da venda se explicará ao comprador. Avenida Floriano Peixoto, 190.

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalou em construção a avenida Maximiliano de Figueiredo, junto ao palacete do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda anexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador desde que se tudo para um optimo estabulo. Preço para venda 25.000\$000.

A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osório n.º 13 ou com o mesmo na Fabrica Tibi-ri.

REVISTA

- DE -

PHIOLOGIA E DE HISTORIA

Arquivo de Estudos sobre Phiolegia, Historia, Ethnographia, Folklore e Critica Literaria

Vendas avulsas e assignaturas a tratar com I. CAVALCANTI, na redacção desta folha

Política Parahybana

(Conclusão da 1.ª página)

podia exercer-se minha acção moral, e, finalmente, terminantemente, ao contrário, que as vítimas da seca viessem morrer na guerra, com as recomendações mais iterativas.

Com o objectivo de conjurar essa desgraça, consegui, em plena luta, quando a campanha, em suas maiores proporções, consumia todos os recursos da governação, a abertura de um crédito de 40 mil contos, assegurando, desse modo, a continuidade do serviço, afim de que os operários dispensados não appellessem para essa decisão extrema.

Recebi, de toda a parte, offerecimentos de concurso armado, inclusive de funcionários da Inspectoria de Secas. Pego, a como, um desses telegrammas e minha resposta: "Solidário vossencia prova gratidão, impossibilidade seguir 'front', offereço servir alistado voluntário entre operários que aguardam palavra afim de entender integridade patria ameaçada. — Luperico Lubato, apontador geral 2.ª residência".

Respondi: "Agradeço seu telegramma de solidariedade, deixando de atender quanto alistamento de voluntários por não haver necessidade".

A fantasia do coronel Estêvão de Avila Lins atribui o seguinte telegramma ao interventor da Parahyba: "Mande gente para combater. São Paulo, do contrario vou lá buscar".

E de se ver que essa redacção não foi engendrada por mim.

Eu mandei, ao invés, limitar o voluntariado da Parahyba, por uma solicitação do meu sentimento humanitário, a homens e mulheres, maiores de 18 annos e menores de 30. Promovi, aqui, a volta, sob o commando do tenente Francisco Barreto, de mais de 100 parahybanoes que começavam a sentir a acção do clima hostil ou que manifestavam pouco espirito de combatividade, receando que elles tivessem vindo nesses dias por contingencias materiaes. E impus, a esse contingente, o regresso de cerca de 20 estudantes do Lyceu Parahybano, que se haviam alistado, sob a vibração do apelo ao governo revolucionario.

E' preciso que todo o Brasil saiba disso e, ainda mais, que partiam para a frente tres menores, meus sobrinhos, que, tendo deveres de solidariedade de sangue, não podiam furtar-se a esse sacrificio.

Pergunta o coronel Estêvão de Avila Lins:

"José Americo esteve alguma vez nesses logares em visita, ao menos, aos seus conterraneos que lá arriscavam a vida? Ninguém o viu no 'front'?"

Teria José Americo coragem para fazer perguntas aos seus conterraneos? Eu não podia ir lá, de multas, sem tinha o que fazer lá, salvo se fosse exercer as funções de chefe de policia, que foi o posto mais arriscado da zona de operações.

Logo, porém, que irrompeu o movimento, vim, carregado da Bahia para o meu posto de responsabilidade.

Discute o coronel Estêvão de Avila Lins:

"Postas nos verdadeiros termos as acusações de José Americo chegamos a essa dolorosa conclusão: o meu irmão praticou actos de desonestidade durante a sua gestão na chefia do 4.º districto de secas ou não praticou. Se praticou, José Americo foi connivente e, portanto, desonesto, deve se exonerar do cargo que o governo lhe confiou".

Sua implicidade de espirito.

Logo que tive conhecimento das irregularidades postas em pratica pelo engenheiro José de Avila Lins, exonereti-o da commissão de chefe do 2.º districto das obras contra as secas.

Dahi decorreu a animosidade do seu irmão contra mim.

Não me faltou essa coragem moral, essa resoluta consciencia do dever publico, em quebra de uma velha amizade e de afinidade de familia que eu tinha na melhor conta.

Depois, foi que vim a saber o que occorreu de mais grave: o desvio de operários e vehiculos da Inspectoria de Secas para o serviço particular dos seus irmãos, na fazenda da Ipuetizinha, do nome de um estudante do Lyceu Parahybano, irmão do sr. Antonio Bóto, companheiro do coronel Avila Lins no directorio do Partido Libertador; a organização de folhas ficticias, etc., etc.

Foram esses vicios remanescentes da Inspectoria de Secas que só pude corrigir com a introdução de valores

novos, que quasi me indurizaram, no principio do actual governo, a propor a extincção desse departamento.

Já enunciei, em entrevista anterior, os motivos por que não apurei, então, essa responsabilidade.

"De posse desses elementos, eu deveria procurar agir immediatamente, contra o funcionario responsável, mas, tratando-se do irmão de um candidato opposto a situação dominante na Parahyba e meu inimigo pessoal, não achei opportuna essa providencia. Deixei, ao invés, que esse engenheiro permanecesse em João Pessoa, como politico militante, pedindo, quando nada, ter determinado a sua transferencia para qualquer outro Estado".

Procura o coronel Avila Lins innocente o seu irmão de uma parte das acusações que formulei:

Foi a sua ultima visita a Parahyba, José Americo, vindo ao districto, uma relação completa de todos os serviços mandados executar durante a chefia do engenheiro Avila Lins, e, ainda, sob pretexto de extrair, o ministerio pediu nova copia. Nella, posso garantir, estão discriminados os serviços realizados, os dinheiros adiantados, os nomes das pessoas a quem foram entregues, e, finalmente os nomes dos engenheiros que fiscalizaram as obras. Publique o dr. José Americo, não parcialmente como é seu habito fazer quando o total não lhe convém, mas integralmente. Terão todos o prazer de conhecer os antecedentes do engenheiro Avila Lins, durante a sua chefia no 4.º districto de secas. Possão tambem uma copia".

Foi o seguinte o facto arguido por mim: "a entrega de vultuosas verbas a um antigo agregado de sua familia e seu cablo eleitoral no ultimo pleito — Bento Victorio, collocado, para esse fim, como administrador da construção de uma estrada de rodagem, que tinha um encarregado, a quem deviam ser feitos os adiantamentos".

Deseja elle que publique uma relação completa de todos os serviços durante a chefia do engenheiro Avila Lins. Foderia publicá-la, mas o que me importa provar é apenas, que Bento Victorio, agregado da familia Avila Lins e seu cablo eleitoral na ultima campanha politica da Parahyba, recebeu das mãos d'aquelle engenheiro 156:503\$700, como adiantamento para construção da estrada Areia-Lagoa do Remigio. Para esse fim, o administrador da Inspectoria, Alfredo Lagoa, encareceu a construção, passou a ser seu fiscal sendo Bento Victorio designado administrador, sem possuir nenhuma pratica desses serviços, mal sabendo escrever o nome, para o effeito do recebimento dessa importancia.

O coronel Estêvão de Avila Lins acha, porém, esse processo regular.

Nega elle que o Partido Libertador seja, ostensivamente, adverso ao governo Provisorio. Que o julguem os seus companheiros de directorio — sr. Joaquim Pessoa, Carlos Pessoa e Antonio Bóto, todos empenhados na mais franca combatividade a ditadura.

O primeiro chegou a reaffirmar no requerimento em que se qualificou eleito, o apoio dado aos seus combates o governo Provisorio; o segundo, em entrevista concedida ao "Brasil Novo", de João Pessoa, em 31 de maio de 1932, assegurou que "no exilio estão os homens de mais valor na politica nacional, os mais lidados representantes do pensamento brasileiro", o terceiro exchaure-se em declamações subversivas.

E' verdade que o coronel Estêvão de Avila Lins pediu ao commandante Machado, da casa militar do chefe do governo, que expedisse um telegramma, redigido por elle a um seu irmão, desconhecido d'aquelle militar, pedindo, como na Republica Velha, a repercussão dessa influencia no ambiente politico da Parahyba. E explorei, a mais não poder ser, naquella Estado, affirmações de caracter doutrinario de proceres do poder.

Numa arenga lida, em Campina Grande, ainda evocou essas influencias:

"Donde modo, ainda agora me faizo a dar de publico o sr. ministro Oxalá Araujo que não em, prestar a sua solidariedade e melhor fora não se ter feito a derrubada da Republica Velha com o sacrificio de tantas vidas. Tambem esta é a palavra do general Góes Monteiro, affirmando que as responsabilidades dos deturpadores do pleito de 3 de maio serão apuradas claramente. Ve-

de bem, claramente. Estou por ambos autorizado a fazer esta declaração. Eu vos trago ainda a palavra dos sr. ministros da Justiça e da Agricultura" — "Brasil Novo", de 27 de abril de 1932.

Está o coronel Avila Lins a duas amarras: de um lado, o Partido Libertador, como "O Norte" e o "Brasil Novo", imprensa adversaria do governo Provisorio; do outro lado, os amigos desse governo que elle indica cavilosamente como patronos de suas ambições politicas.

Confessando sua filiação a um partido infenso a ditadura, intriga o coronel Estêvão de Avila Lins:

Não somos nós do Partido Republicano Libertador que fazemos opposição ao governo Provisorio, porque não foi o nosso partido quem fez junção com os perrepiristas da Parahyba, a cuja frente se encontrava o dr. Isidro Gomes e outros elementos que no interior do Estado estão correndo com os seus votos para a victoria do P. R.?

Assim, se exprime elle, depois que tentou, debalde, com seus correligionarios incorporar os elementos decahidos da Parahyba ao Partido Libertador.

Ainda ha poucos dias, tendo o sr. Antonio Bóto, membro do directorio d'aquelle partido, recebido um telegramma dirigido ao "O Globo", que houvesse solicitado o apoio do deputado Flavio Ribeiro, ratificou esse politico parahybano minha declaração anterior, nos seguintes termos:

João Pessoa, 19 — Respondendo ao telegramma de vossa excellencia, sabemos que o sr. Antonio Bóto, mais de uma vez nos consultou, quer pessoalmente, quer por intermedio do nosso cunhado doutor Adalberto Ribeiro, sobre a possibilidade de organização de um partido na Parahyba, tendo-lhe respondido, em todas as occasiões, que o Partido Libertador publicano Conservador, não podiamos, isoladamente, tomar quaisquer compromissos. Saudações — Flavio Ribeiro".

O sr. Carlos Pessoa pleiteou, tambem, o apoio do ex-deputado Accacio de Figueiredo; o sr. Joaquim Pessoa, o da familia Cunha Lima, tendo obtido, apenas, a thesão do sr. Pedro Cunha Lima, etc.

Foi uma recusa desconcertante.

O sr. Isidro Gomes, que reorganização dos elementos do Partido Republicano Conservador declarou, ha poucos dias, pela imprensa, que essa apegunhação não tinha adherido a partido algum.

Ainda agora recebi o seguinte telegramma dos combatentes da campanha de Princeza, que não estariam comigo, se eu estivesse com José Pereira:

JOÃO PESSOA, 23 — Vimos pelo presente apresentar vossencia mais uma vez os nossos conscientes expressões de solidariedade a vossa campanha e brilhante com que vossencia se deliberou em breves e verdadeiras palavras apresentar de publico impeccaveis exclamamentos de factos ainda não conhecidos pela nacionalidade, os quaes significam o maior padrao de honra e glorias de um Estado civilizado, em que figurou somente vossencia, a quem se deve a salvação da vontade de ferro e a nobreza de civismo do martyri presidente João Pessoa.

Nós que tomamos parte na campanha de Princeza tivemos na pessoa de vossencia um chefe estimulador e intrepido, marcando o vertice dos actos de estimulo, apoio e conforto, antes e depois do doloroso assassinato de vossa grande presidente, junto ao qual formamos filiaes para a luta mais dispare dos nossos dias.

Nós que estivemos na linha de frente de armas nas mãos em tão longa campanha de padecimentos innarraveis, somente reconhecemos em vossencia o homem que honrando o martyrio de João Pessoa salvou a Parahyba.

Com as nossas palavras estão os registros dos factos e autenticos documentos do exmo. sr. ministro da Viacção e Obras Publicas publicada pela "A Noite", do Rio; "O Norte", e o "Brasil Novo", desta capital, publicam, em edição de ante-hontem, 22, um telegramma do sr. dr. Antonio Bóto de Menezes aqquelle vespertino, do qual consta que um seu irmão fora nomeado para os Correios por gentileza do sr. Carlos Silveira, a revelia do Ministerio. Tratando-se de assumpto submettido ao julgamento de todo o povo brasileiro, por intermedio da imprensa, sou obrigado a servir-me da mesma para prestar o depoimento que me compete, para o qual peço o agasalho do vosso jornal. O sr. dr. Bóto, por não me conhecer, de certo, faz a grave injusticia de suppor-me capaz de preencher os cargos publicos dependentes de minha autoridade, por mera gentileza, razão por que sou obrigado a contestar. Nomeei o sr. Constantino Bóto de Menezes porque, tendo-se candidatado ao car-

DR. JOSÉ MAGALHÃES
MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

RESIDENCIA: Rua Viscondessa de Paes, 242 — CONSULTORIO: Rua Direita, 504 — JOÃO PESSOA

pital, a sua viagem a Minas e a São Paulo.

Na ultima eleição de Pernambuco João Pessoa percorreu todas as secções eleitoraes. Nem lá nem cá, foi visto José Americo".

Cria me a impressão de "tempo amargo" da Parahyba: dois dias antes do levante de José Pereira fomos juntos a Princeza; dois dias depois quando o interior do Estado já se infestava de bandidos voltámos aos sertões atravessando zonas temerosas; foi mais uma vez ao Recife, em dias de grande exaltação.

Quando João Pessoa veio ao Rio, eu o acompanhei até Recife. Quando elle foi assistir ás eleições naquella capital, haviam-nos separado em Esperança, depois de termos varado os sertões da Parahyba e do Rio Grande do Norte e cinco dias da secção de Princeza.

Em Recife, estive ainda com elle, duas vezes, nas passagens de ida e volta da caravana liberal, chefiada por Baptista Lusardo.

Acostumado a pavorosa imaginação do serviço de radio, da torre da Cigreja da Conceição, na Parahyba, o coronel Estêvão de Avila Lins tem motivos para duvidar da palavra dos homens.

Reproduz elle um telegramma que lhe dirigi, em 26 de outubro de 1930.

Mas, eu me exprimi com aquelles transportes patrióticos literalmente illudido, pelo fanfarrão que, tendo acertado na hora decisiva, quando o seu regimento se aproximava da rua Farani, onde os boatos indicavam um ponto de resistencia da legalidade, se inclucava, pelo telegrapho, como factor da victoria revolucionaria.

Foi essa falsa comunicação que suscitou seu incidente com o coronel José Pessoa e a "rectificação" desses annos de 24 de outubro de 1930.

Romato o coronel Avila Lins: "As nossas armas são desageas. O Ministerio da Viacção tem a sua disposição o telegrapho, os correios, a nossa maior frota mercantil, as estradas de ferro, a Inspectoria de Secas, os automoveis, os aviões da Concor e, ainda, em função do cargo, todos os meios desta capital e do interior do Brasil sem as aperturas de uma rigorosa censura".

Está enganado. Eu não me sirvo de nenhum desses instrumentos, para meu prestigio pessoal.

Nas vespéras do pleito de 3 de maio, transmitti as seguintes ordens aos chefes de serviço do Ministerio da Viacção, inclusive na Parahyba: "Deveis constituir-vos, no departamento que dirigis, em vigilante fiador dos bons propositos do governo de assegurar, em todas as suas formas, a liberdade do pleito de 3 de maio."

Tenho, por minha vez, o mais decidido empenho em que os funcionarios deste Ministerio possam exercer o direito de voto, independentemente, sem nenhuma pressão politica ou qual outra actuação tendenciosa que viesse desvirtuar suas consciencias de cidadãos.

Recommendo-vos, por igual, que sejam observadas com o maior zelo as attribuições conferidas a cada um desses funcionarios pelo Codigio Eleitoral e respectivas instruções. O director dos Correios e Telegraphos naquella Estado admittiu, ha pouco tempo, naquella repartição, um irmão do sr. Antonio Bóto, meu trelusado detractor.

E veiu a imprensa justificar-se do seu acto, com a liberdade de acção que lhe faculto:

"Em contestação a uma entrevista do exmo. sr. ministro da Viacção e Obras Publicas publicada pela "A Noite", do Rio; "O Norte", e o "Brasil Novo", desta capital, publicam, em edição de ante-hontem, 22, um telegramma do sr. dr. Antonio Bóto de Menezes aqquelle vespertino, do qual consta que um seu irmão fora nomeado para os Correios por gentileza do sr. Carlos Silveira, a revelia do Ministerio. Tratando-se de assumpto submettido ao julgamento de todo o povo brasileiro, por intermedio da imprensa, sou obrigado a servir-me da mesma para prestar o depoimento que me compete, para o qual peço o agasalho do vosso jornal. O sr. dr. Bóto, por não me conhecer, de certo, faz a grave injusticia de suppor-me capaz de preencher os cargos publicos dependentes de minha autoridade, por mera gentileza, razão por que sou obrigado a contestar. Nomeei o sr. Constantino Bóto de Menezes porque, tendo-se candidatado ao car-

go, trazendo-me boas referencias de pessoas idoneas, tinha sobre os demais pretendentes, a condição de já haver servido nos Correios sem nota desabonadora. Agi, portanto, dentro da mais severa justiça. A nomeação foi feita á revelia do exmo. sr. ministro, porque, ao me indicar para o posto que occupo, o exmo. sr. dr. José Americo, dentro do programma que se traçou, deu-me, como a todos os demais chefes de serviço de seu ministerio, a mais ampla liberdade de acção dentro das normas regulamentares para que os serviços publicos por s. exc. superintendidos fossem libertos das influencias estranhas, indebitas e nefastas. O facto, longe de contrariar, sustenta a these da entrevista. Nunca recebi do exmo. sr. dr. José Americo a menor injunção a respeito de qualquer funcionario candidato a funcionario ou mesmo como de minha jurisdição, pelo contrario, até hoje só me fez uma sugestão e esta mesmo sob a forma de solicitação. Na occasião em que apresentava a s. exc. no Rio minhas despedidas e recebia suas ordens para vir assumir a direcção dos Correios e Telegraphos neste Estado, pedi-me que "procurasse fazer o melhor bem que pudesse á Parahyba". Está claro que falava mais como filho amante deste Estado, do que como ministro".

Nas proximidades da eleição, mandei dispensar, na Parahyba, 50% do pessoal da Inspectoria de Secas, inclusive de administração, quando já estava chovendo, mas eram, ainda, as mais precarias as condições economicas — incorrendo, destarte, em incompatibilidades que se reflectiam sobre meus amigos e os resultados do pleito.

E a imprensa opposicionista da Parahyba não está sujeita á censura.

O coronel Estêvão de Avila Lins não tem mais o direito de falar na Parahyba, depois que ella o enxotou, com a mais deprimente das derrotas.

Falta-lhe, porém, quem lhe diga: — Coronel, honre a sua farda, coronel, tenha juizo!"

(Da "A Patria", do Rio).

BARALHOS de todos os tipos, AVIAIMENTOS para ALFAIATES e artigos para BILHARES, por preços BARATISSIMOS, vendem TOSCANO & C., na ALFAIATARIA MODELO, á avenida B. Rohan, n. 206-A, onde encontrarão o freguez belissimo sortimento de casimiras, das quaes poderá fazer uma roupa, no rigor da moda, por 140\$900.

A ALFAIATARIA MODELO fica junto á grande loja "A PREFERIDA".

Ghandi continúa jejuando
BOMBAIM, 27 — (Nacional) — Retardado — Faltam cinquenta horas para terminar o jejum do mahatma Ghandi, cujo estado de fraqueza impressiona vivamente os medicos que acreditam não poder o mesmo vencer o prazo e recuperar a saúde. (A União).

DIVORCIO
absoluto no Mexico. Novo casamento. Informes gratis, com D. Gicca, Av. Rio Branco, 91, andar 8, sala 13. C. Postal 1494. Rio de Janeiro.

Vão examinar a actuação dos aspirantes e ex-alunos no movimento paulista
RIO, 27 — (Nacional) — Retardado — O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, nomeou o general Eurico Dutra, coronel Estilac Leal e major Cordeiro de Faria para, em commissão, examinar a actuação que tiveram os aspirantes e os ex-alunos da Escola Militar, no movimento de São Paulo. (A União).

SERVIÇO CLINICO DO DR. ADEMAR LONDRES e DR. ARNALDO GOMES
DIENÇAS INTERNAS, ESPECIALMENTE DO APARELHO RESPIRATORIO, DIAGNOSTICO PRECOCE DA TUBERCULOSE E SEU TRATAMENTO PELOS PROCESSOS MODERNOS PNEUMOTORAX ARTIFICIAL.
DAS 8 AS 11 HORAS DIARIAMENTE
RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400 — 1.º ANDAR
(POR CIMA DA STANDARD)

"RELAMPAGO"

Sua, proprietários de automoveis e aparelhos de radio

Use em vossas Baterias o "ELECTROLITO RELAMPAGO", carregador instantaneo de Baterias, composição do laboratório The Lighting Company, U. S. A., que só desta maneira nos carros e nos apparells de radios poderão merecer a vossa confiança.

UNICOS REPRESENTANTES PARA TODO O ESTADO DA PARAHYBA:

EUGENIO VELLOSO & CIA.

Rua 5 de Agosto n. 55 — Caixa postal n. 23 — End teleg. VELLOSO

João Pessoa

EDITAIS

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Na Estatística referente aos Distractos arrolados nesta M. M. Junta Commercial, referente ao anno de 1932, que foi publicada na União, de hoje, sahú Gualtherio & C.ª, João Pessoa, quando esta firma é situada na povoação de Borborema.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 26 de maio de 1933. — **Romualdo Fonseca**, 3.ª escripturário.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 7 — Industria e Profissões — 1.ª Via — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util deste mês, sem multa, a boca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de Industria e profissões maiores de 500\$000 até 100\$000, referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6.º do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 2 de maio de 1933 — **Heracio Siqueira**, chefe.

EDITAL — Ministério da Viação e Obras Publicas — Departamento dos Correios e Telegraphos — De accordo com o telegramma n.º 1.234, do sr. director do Pessoal, de 16 do corrente, a inscrição para o concurso de segunda entrancia para os cargos de officiaes e telegraphistas de 3.ª classe, estava reaberta na directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado até o dia 31 deste mês, mas, em vista do telegramma n.º 50.044, hontem recebido, do mesmo sr. director do Pessoal, fica prorrogado o prazo da referida inscrição por mais dez dias, isto é, até 10 de junho vindouro.

Segundo as novas instruções aprovadas pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, e publicadas no Diario Official, e publicadas no Diario Official, de 4 do expirante, serão admitidos à inscrição os auxiliares de 1.ª e os telegraphistas de 4.ª classes, e ainda os auxiliares de segunda e os telegraphistas de 5.ª classes, desde que tenham mais de dois annos de classe e mais de cinco annos de effectivo exercicio.

Serão exigidas provas de:

- Nóções de direito publico e administrativo;
- Legislação postal interna;
- Legislação postal internacional;
- Legislação telegraphica interna e internacional;
- Pratica dos serviços do Departamento, sendo:

1. Para os auxiliares das Directorias Regionaes, sobre os serviços administrativos e economicos ou sobre os do trafego postal, a escolha do candidato.

2.ª Para os telegraphistas de 4.ª e 5.ª classes do Departamento, sobre applicação efficiente do material e os serviços do trafego telegraphico.

De prova de legislação postal e telegraphica será facultativa uma, a escolha do candidato.

Nos cinco primeiros pontos de legislação postal interna e nos cinco ultimos de legislação telegraphica interna e internacional, a materia é comum, e, portanto obrigatória para todos os candidatos.

Os requerimentos de inscrição deverá o candidato indicar a prova que prefere como obrigatória, bem assim se deseja ou não fazer a outra que lhe é facultativa.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso e entregal-os no protocollo da directoria Regional dos Correios e Telegraphos, nesta capital, até a praça Pedro Americo, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis, sendo os despachos dos mesmos requerimentos opportunamente publicados no órgão official do Estado.

No caso de serem esses despachos favoraveis, deverá os candidatos dentro do prazo de 8 dias, sob pena de não serem chamados ás provas, pagar o selo de inscrição (10\$200), exigido por lei, depois do que assignarão os seus nomes em livro especial.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instruções.

João Pessoa, 29 de maio de 1933. — **Severino de Albuquerque Lucena**, secretario do concurso.

EDITAL — Em meu cartorio, á rua Maciel Pinheiro, Palacete da Associação Commercial, se acha para ser protestada por falta de pagamento uma duplicata, do valor de 1:020\$000, sacada por Paulo & Wamser contra Maciel Pinheiro & C.ª, e endossada por aqueles ao Banco do Brasil, o qual é portador. E como os sacados não foram encontrados, intimo-os, de accordo com o

art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do p.º otesto, caso não compareçam.

João Pessoa, 29/5/33. O official intimo de protestos, **Heraldo Monteiro**.

SERVIÇO ELEITORAL

EDITAL

O dr. Sizenando de Oliveira, juiz do Alistamento Eleitoral da 1.ª zona, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem interessar possa, querendo designado pelo presidente do Tribunal R. E. do Estado o dia 4 de junho proximo, para se proceder à eleição da 7.ª secção, annullada, desta capital, que funcionou no Palacio das Secretarias, no salão do arquivo publico, de accordo com o artigo 56 das instruções approvadas pelo decreto n.º 2.027, do Governo Provisorio, convocar os eleitores da referida secção, que tenham comparecido à eleição annullada, bem como os eleitores de outra secção, que, igualmente, alli tenham comparecido e votado, para que venham renovar os seus votos no dia 4 do referido mês de junho. Os eleitores que compareceram e votaram são os cidadãos abaixo relacionados:

1.ª Secção
Antonio de Oliveira e Silva, Antonio do Espirito Santo, Apollonio Porfirio de Britto, Arthur Sobreira, Alfredo Gomes Coelho, Aurea Bustorfi, P.º Antonio Francisco Alves Sobrinho, Augusto Toscano, Alzira de Carvalho, Alzira de Carvalho, Epinola, Aristides Cunha de Azevedo, Ambrosina Rodrigues Bulhões, Adelaide Maria de Carvalho, Aline Lin de Albuquerque, Adelia de Carvalho Ymenes, André Carneiro da Cunha, Antonio Seraphim Rêgo, Alfredo Pessoa de Barros, Anselmo José de Sant'Anna, Antonio Cordeiro Barbosa, Antonio de Lira, Antonio Gomes da Silveira, Andréa Augusta Espinola Duarte, Alfredo Chaves, Antonio Luiz de Silva, Antonio Carmo de Oliveira, Antonio Miguel de Moraes, Analia Archanio Mororó, Albertina Gomes Anastacio Rocha, Anna Leopoldina de Silva, Adolpho Pereira Maia, Alfredo Ferreira da Silva, Angela Cardoso de Silva, Antonio Carlos da Silva, Antonio Silverio, Anacita Pereira de Aguiar, Alice Montenegro Abath, Augusto Rodrigues de Carvalho, Antonio Pereira da Silva Simões, Antonio Manuel da Motta, Agostinho Figueiredo Martins, Ananiza de Medeiros Costa, Antonio Pires Carneiro da Cunha, Anna da Silva Mello, Antonio Gomes da Silva, Antonio Pereira Marinho Benjamin de Farias Maia, Basilio Gomes, Bartholomeu Toscano de Britto, Byron Brainer Nunes da Silva, Benedito Pereira Barbosa, Barnabé Amado Coutinho, Claudiano Alustau Carlos Ribeiro, Cleto Potter, Constantino Pontual, Clotilde Maia Tavares Camillo de Lira, Antonio Gomes da Silva, Sant'Anna, Carmen Maia de Lima, Celina de Carvalho Cunha, Catharina Hollandia Aranha Chacon, Celsa de Pessoa Mello, Cornelio Gouveia Freire, Cassiano Hypolito R. de Santos, Claudio Bandeira de Mello Carlos Simeão dos Santos, Cosme Baptista Guedes, Dionysia de Barros, Eduardo Pereira Resende, Eduardo, Francisco Rodolpho Stukert, Elias Gomes de Araújo, Elisir Gonçalves da Silva, Edson Serrano de Carvalho, Ernesto José de Oliveira Eugenio Pinto de Magalhães, Elisir Jorge de Britto, Edgar Britto de Hollanda, Emilia Bello de Hollanda, Elit Maria de Souza, Ernani Pessoa de Barros, Esther Rosas Elias Fernandez da Silva, Eduardo de Figueiredo, Euclia Moraes, Ernani Bôto de Menezes, Estevam Barbosa da Silva, Francisco Lima de Araújo, Francisco Nascimento, Francisca Monteiro Lima, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, Filadelfia Pinto de Carvalho, Flora de Gouveia Brandão, Francisco de Lira, Francisco Ferreira Guedes, Felismina Maria de Oliveira, Francisco Toscano de Britto, Francisco Rôsendo da Silva, Francisco Alexandre Nobrega, Firmino Guedes de Costa, Francisco de Assis Ferreira, Gláucia Jorge de Carvalho, Gustavo Justino de Farias Leite, Guilherme de Novaes, Heraldo Ediberto Duarte, Hugo Ribeiro Marques, Hercilio Antônio Duarte, Humberto Ruffo, Ignacio Xavier de Castro, Ignacio José de Assumpção, Ignacio Machado, Ignacio Macêdo, Ignacio Aprijo dos Santos, Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, José Francisco dos Santos, João Alves de Carvalho, Joaquim Romão Soares, João José de Barros, José Almeida e Albuquerque, José Francisco de Medeiros Correira, José dos Santos Barros, Joviniano Joaquim

Fernandes, João Luiz Paes de Porcuncula, José de Sant'Anna, José Tavares da Fonseca, Josepha Pessoa de Oliveira, Josepha Coelho Lombardi, Joaquim Ferreira da Costa, José Pereira de Lima, João Afonso de Mello, João da Costa Brasil, Joaquim Nunes Vieira, Joaquim de Moura Machado, João Pedro de Alcantara, José do Rêgo Lima, José Zacharias Bastos, João Pereira da Silva, João Minervino de Araújo, José Gomes Chaves, João Severiano de Britto, José Simplicio de Freitas, João Bonifacio da Costa, João Soares de Araújo, João Pedro Nogueira, José Carlos de Paiva, João de Albuquerque Gadelha, João Faustino Ribeiro, José Ideiro Gomes, José Felix da Silva, João de Souza Filho, João de Barros Cavalcanti, Julitta Machado de Lucena, João Baptista de Amaral, José Severino Pimentel, Joac Alves Prazin, José Leovigildo da Rocha, João Camello de Mello, João Silva, Lima, João da Costa Cabral, José Fernandes Guimarães, João dos Santos Martins Ribeiro, Joanna Marie da Conceição, Jeronymo Emiliano da Fonseca, José Hygino Caldas, Jefferson Fernandes de Medeiros, José Barbosa de Albuquerque, José Fagundes do Nascimento, José Arnaldo de Albuquerque, José Carlos Travassos, João Baptista Morim, João José Pontes, João Albuquerque Lucena, João Baptista de Oliveira, Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, João Victaliano da Silva, José Farias Leite, José Cordeiro das Chagas, Joaquim Lourenço da Silva, João Antonio Azevedo, João de Britto Lima e Moraes, João de Oliveira Chaves, Juvenal do Valle, Mello, Luiz Raposo Marinho, Luiz Araújo Parias, Luiz Clementino de Oliveira, Luiz Galvão, Luiz Fabiano de Araújo, Luiz Araújo Vêras, Luiz Dantas de Medeiros, Luiz Thomaz de Aquino, Lauro de Figueiredo, Luiz Franca de Souza, Luciano Antonio Marques, Leonor Maria de Oliveira, Leôncio do Nascimento, Lina Maria da Silva, Manuel Correia da Cunha, Manuel Nunes de Souza, Manuel Fernandes de Oliveira, Manuel Martiniano Lopes, Maria Emilia Tôro, Maria das Neves Brainer Monteiro, Manuel Virgilio de Araújo, Maria Augusta de Paiva, Manuel Galdino da Silva, Maria Lucinda de Oliveira, Maria Vitoria de Albuquerque, Manuel Lopes de Mello, Maria Ignez da Conceição, Manuel Januario Pereira, Manuel Vieira do Nascimento, Manuel Amorim de Souza, Manuel Herculanio Filho, Manuel Antonio da Silva, Maria Marques de Souza, Maria Alice de Freitas, Modesto Ferreira de Mello, Maria da Penha Maia de Lima, Sebastião Lima de Silva, Maria Amelia de Oliveira, Manuel Alves de Azevedo, Marcolina Paiva, Maria das Neves, Nobrega Espinola, Maria da Circumscião Coelho, Manuel José dos Passos, Maria Cecilia Ferreira, Maria Paulina de Mello, Maria do Carmo Porto Paiva, Modesto Quirino da Silva, Nelson Augusto de Figueiredo, Ramalho Nelson Souto, Raimundo Noemia Marinho de Hollanda Cavalcanti, Noemia Correia Gomes, Narciso Carvalho de Mendonça, Nair Rabello, Olympio Mauricio de Araújo, Othilio Ciraulo, Orville do Nascimento, Oscarina de Barros Moreira Maia, Oscar Lopes Machado, Octavio Figueiredo Lima, Otilia de Albuquerque Marizinho, Orlando de Almeida e Albuquerque, Ovidio Tavares de Moraes, Odília Mendonça, Onezippio Aurelio de Novaes, Octavio de Freitas, Pedro Pereira do Nascimento, Pedro Martins Barbosa, Pedro Baptista Gomes, Pedro Guedes Pereira, Pedro Freire de Mendonça, Phebe Holmes, Paulino Gomes de Moraes, Paulo Gonçalves da Costa, Pedro Victorino Dias, Raimundo Potter, Raul Barreto Maieira, Romulo Cambolm da Camara, Rosa Honorina da Silva, Rosendo Francisco da Silva, Rita Ricardina Carneiro da Cunha, Rosa Candida de Lima, Rosa Castanhola de Araújo, Regina Vieira Gomes, Rachel de Medeiros Costa, Severino Coutinho de Souza, Sebastião Limeira de Almeida, Serrundino Toscano de Britto, Severina de Alcantara Ramalho, Severino Patriota da Silva, Severina Maria de Sant'Anna, Severino Gomes da Silva, Santana da Silva, Samuel Victal Duarte, Severino Barbosa, Severino Seraphim de Mello, Sylvia Moraes Leite Severino de Vasconcellos, Severino Manuel da Silva, Souto, Souto, Luiz Barbosa, Theresza Gasparina de Jesus Azevedo, Tertuliano Chrispiano da Motta, Tercila Cavalcanti de Figueiredo, Ubalдина Gertrudes da Silva, Valdemar Rodrigues da Silva, Venancio Toscano de Britto, Vicente To de Salles.

João Pessoa, 1 de maio de 1933. (Ass.) Sizenando de Oliveira, Francisco Lianza, Arthur Monteiro de Paiva, Esmerino Toscano de Britto, João Luis dos Santos Coelho Filho, Romêro Novaes de Medeiros.

E para os effectos legais mandei expedir o presente que será affixado á porta da secção e publicado na imprensa. Dado em João Pessoa, 29 de maio de 1933. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escripto o escripto. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme. Subscreevo e assigno. O escripto, Pedro Ulysses de Carvalho.

EDITAL DE 1.ª PRACA COM O PRAZO DE 20 DIAS — Juiz de direito da 1.ª vara — 3.ª cartorio — O doutor Antonio Feitosa Pereira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital vierem de elle tiverem conhecimento, que o dia 20 de maio proximo, ás quatro horas da tarde, na sala das audiencias deste juizo, no Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, o porteiro dos auditórios, José Calazans Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de ven-

da e arrematação, pelo maior preço que alcançár for, acima das respectivas avaliações, os bens penhorados a Francisco da Silva Guimarães em accção executiva que lhe move o dr. Antonio Pessoa de Sá, o qual é o seguinte: um terreno situado á rua Visconde de Itapirica, com vinte e cinco metros e dez centimetros de frente e prezunidamente trinta braças de fundo, isto é, trinta e cinco braças de fundo, tendo a frente para o nascente, cercado com uma cerca de arame e murado pela frente, com alguns pés de Calazans, confirmando pelo lado norte com dona Maria de Araújo Azevedo, pelo lado sul com dona Maria Freire de Almeida e pelos fundos com a firma Kroncke & C.ª, foreiro á mesma que fica igualmente notificada para assistir ás praças e exercitar o direito de preferencia, querendo, cujo bem fôr avaliado por quatro contos de réis (4.000\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba, em 27 de maio de 1933. Eu, João Cancio Brayner, escripto o escripto. (Ass.) Antonio Feitosa Pereira Ventura. Conforme ao original: dou fe, João Pessoa, 27 de maio de 1933. O escripto, João Cancio Brayner.

EDITAL DE 1.ª PRACA — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital vierem, com o prazo de vinte dias, que no dia 19 de junho proximo vindouro, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas em um dos salões do 2.º andar do Palacio das Secretarias, nesta cidade, o porteiro dos auditórios deste juizo, José Calazans Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, terá a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, sobre a avaliação de 20:000\$000, a casa sita á avenida 1.ª de Maio desta cidade, em terreno rendeiro com um janellão e três janellas de frente, duas portas e três janellas do lado esquerdo e cinco janellas do lado direito, todo de tijolos e coberto de telhas, com sala de visita, jantar, saleta de espera, cinco quartos e cozinha, limitando-se pelos fundos com a avenida 12 de Outubro,

João Pessoa, 29 de maio de 1933. O escripto, Sebastião Bastos.

Secção Livre

Política da Parahyba

SUSPENSÃO DE DIREITOS POLITICOS — CANCELLAMENTO DE TITULO ELEITORAL

ALLEGACOES DE DEFESA

EGREGIO TRIBUNAL.

Iniciando a defesa, começaremos por transcrever da "Acta da septuagesima sexta (76.ª) sessão ordinaria, em 12 de abril", desse colendo Tribunal, como

GENESE DO PRESENTE PROCESSO

os trechos que fazem referencia ao assumpto:

"O sr. presidente consulta, ainda, como deve agir o Tribunal, em face de cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos artigos 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do Decreto n.º 22.168, os quaes já foram inscriptos e receberam os respectivos titulos, cujos processos deram entrada na Secretaria. Consultado, o desembargador Souto Maior é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas; não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei. O desembargador Flodoardo opina que a secretaria, de accordo com o art. 83 do Regulamento Geral dos Juizes, Secretarios e Cartorios Eleitoraes e art. 50 do Código Eleitoral promova a exclusão, na forma estabelecida no referido regulamento. O dr. Antonio Guedes, igualmente consultado, é da mesma opinião e, bem assim, os demais juizes".

(Da "A União", de 19 de março de 1933).

Verificamos, nos termos da consulta do venerando presidente do Tribunal Eleitoral e do parecer unanime dos demais juizes que o FUNDAMENTO do processo de exclusão, ou melhor, para usarmos da denominação do Código, de REVISÃO, que, por iniciativa do mesmo, promove a respectiva secretaria contra a inscrição, no numero de eleitores, do dr. Flavio Ribeiro Coutinho, é a ILLEGALIDADE DE SUA QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EX-OFFICIO. "Cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos art. 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do decreto n.º 22.168", afirma o presidente: "não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei", e ainda: "é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas", confirma o sr. desembargador Souto Maior, e, bem as

penhorada aos herdeiros de Anísio Mathias de Oliveira, respectivamente viúva d. Minervina Theresza de Oliveira e filhos, na accção executiva hypothecaria movida pela firma Barbosa Leal & C.ª, successores de Tavares Barbosa & Irmão e Tavares Barbosa & C.ª, da praça de Belém do Pará. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 28 de maio de 1933. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escripto o escripto. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original; dou fe. O escripto, Pedro Ulysses de Carvalho.

REGISTRO CIVIL — EDITAL EM RESUMO — Faço saber que affixei nos salões parais do Palacio da Prefeitura os contrahentes seguintes: tenente João Rique Primo, da Força Publica e d. Maria José Rique, maiores, solteiros (já casados religiosamente) e residentes nesta capital; ella natural de Pernambuco, elle deste Estado;

Manuel Pereira do Nascimento, artilheiro, natural de Carvalho, e d. Antonia Pereira de Carvalho, maiores, solteiros (já casados religiosamente), naturaes e residentes nesta capital á avenida Centenario;

Manuel de Souza Lima, negociante ambulante nas feiras, natural do Piauí e d. Justa Augusta de Freitas, natural deste Estado, maiores, viúvos e residentes, respectivamente, á rua Centenario, desta capital e em Cabedelo;

José Gomes Moreira, machinista da Saboaria Parahybana e d. Zulmira de Souza Barbosa, solteiros, maiores, naturaes deste Estado e residentes nesta capital, ás ruas Minas Geraes e Luzitânia;

Antonio Laurentino Ramos, viúvo, maior, empregado publico nesta capital, onde reside e é domiciliado, filho de Laurentino Duarte da Silva e d. Christina Maria da Conceição e d. Aida Onelia de Oliveira, solteira, menor, filha de d. Deolinda Coelho da Silva, residentes na cidade de Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, donde são os contrahentes naturaes. Publicado por copia do escripto daquelle cidade. Si algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessoa, 29 de maio de 1933. O escripto, Sebastião Bastos.

ALLEGACOES DE DEFESA

EGREGIO TRIBUNAL.

Iniciando a defesa, começaremos por transcrever da "Acta da septuagesima sexta (76.ª) sessão ordinaria, em 12 de abril", desse colendo Tribunal, como

GENESE DO PRESENTE PROCESSO

os trechos que fazem referencia ao assumpto:

"O sr. presidente consulta, ainda, como deve agir o Tribunal, em face de cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos artigos 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do Decreto n.º 22.168, os quaes já foram inscriptos e receberam os respectivos titulos, cujos processos deram entrada na Secretaria. Consultado, o desembargador Souto Maior é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas; não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei. O desembargador Flodoardo opina que a secretaria, de accordo com o art. 83 do Regulamento Geral dos Juizes, Secretarios e Cartorios Eleitoraes e art. 50 do Código Eleitoral promova a exclusão, na forma estabelecida no referido regulamento. O dr. Antonio Guedes, igualmente consultado, é da mesma opinião e, bem assim, os demais juizes".

(Da "A União", de 19 de março de 1933).

Verificamos, nos termos da consulta do venerando presidente do Tribunal Eleitoral e do parecer unanime dos demais juizes que o FUNDAMENTO do processo de exclusão, ou melhor, para usarmos da denominação do Código, de REVISÃO, que, por iniciativa do mesmo, promove a respectiva secretaria contra a inscrição, no numero de eleitores, do dr. Flavio Ribeiro Coutinho, é a ILLEGALIDADE DE SUA QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EX-OFFICIO. "Cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos art. 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do decreto n.º 22.168", afirma o presidente: "não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei", e ainda: "é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas", confirma o sr. desembargador Souto Maior, e, bem as

ALLEGACOES DE DEFESA

EGREGIO TRIBUNAL.

Iniciando a defesa, começaremos por transcrever da "Acta da septuagesima sexta (76.ª) sessão ordinaria, em 12 de abril", desse colendo Tribunal, como

GENESE DO PRESENTE PROCESSO

os trechos que fazem referencia ao assumpto:

"O sr. presidente consulta, ainda, como deve agir o Tribunal, em face de cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos artigos 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do Decreto n.º 22.168, os quaes já foram inscriptos e receberam os respectivos titulos, cujos processos deram entrada na Secretaria. Consultado, o desembargador Souto Maior é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas; não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei. O desembargador Flodoardo opina que a secretaria, de accordo com o art. 83 do Regulamento Geral dos Juizes, Secretarios e Cartorios Eleitoraes e art. 50 do Código Eleitoral promova a exclusão, na forma estabelecida no referido regulamento. O dr. Antonio Guedes, igualmente consultado, é da mesma opinião e, bem assim, os demais juizes".

(Da "A União", de 19 de março de 1933).

Verificamos, nos termos da consulta do venerando presidente do Tribunal Eleitoral e do parecer unanime dos demais juizes que o FUNDAMENTO do processo de exclusão, ou melhor, para usarmos da denominação do Código, de REVISÃO, que, por iniciativa do mesmo, promove a respectiva secretaria contra a inscrição, no numero de eleitores, do dr. Flavio Ribeiro Coutinho, é a ILLEGALIDADE DE SUA QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EX-OFFICIO. "Cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos art. 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do decreto n.º 22.168", afirma o presidente: "não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei", e ainda: "é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas", confirma o sr. desembargador Souto Maior, e, bem as

ALLEGACOES DE DEFESA

EGREGIO TRIBUNAL.

Iniciando a defesa, começaremos por transcrever da "Acta da septuagesima sexta (76.ª) sessão ordinaria, em 12 de abril", desse colendo Tribunal, como

GENESE DO PRESENTE PROCESSO

os trechos que fazem referencia ao assumpto:

"O sr. presidente consulta, ainda, como deve agir o Tribunal, em face de cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos artigos 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do Decreto n.º 22.168, os quaes já foram inscriptos e receberam os respectivos titulos, cujos processos deram entrada na Secretaria. Consultado, o desembargador Souto Maior é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas; não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei. O desembargador Flodoardo opina que a secretaria, de accordo com o art. 83 do Regulamento Geral dos Juizes, Secretarios e Cartorios Eleitoraes e art. 50 do Código Eleitoral promova a exclusão, na forma estabelecida no referido regulamento. O dr. Antonio Guedes, igualmente consultado, é da mesma opinião e, bem assim, os demais juizes".

(Da "A União", de 19 de março de 1933).

Verificamos, nos termos da consulta do venerando presidente do Tribunal Eleitoral e do parecer unanime dos demais juizes que o FUNDAMENTO do processo de exclusão, ou melhor, para usarmos da denominação do Código, de REVISÃO, que, por iniciativa do mesmo, promove a respectiva secretaria contra a inscrição, no numero de eleitores, do dr. Flavio Ribeiro Coutinho, é a ILLEGALIDADE DE SUA QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EX-OFFICIO. "Cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos art. 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do decreto n.º 22.168", afirma o presidente: "não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei", e ainda: "é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas", confirma o sr. desembargador Souto Maior, e, bem as

ALLEGACOES DE DEFESA

EGREGIO TRIBUNAL.

Iniciando a defesa, começaremos por transcrever da "Acta da septuagesima sexta (76.ª) sessão ordinaria, em 12 de abril", desse colendo Tribunal, como

GENESE DO PRESENTE PROCESSO

os trechos que fazem referencia ao assumpto:

"O sr. presidente consulta, ainda, como deve agir o Tribunal, em face de cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos artigos 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do Decreto n.º 22.168, os quaes já foram inscriptos e receberam os respectivos titulos, cujos processos deram entrada na Secretaria. Consultado, o desembargador Souto Maior é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas; não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei. O desembargador Flodoardo opina que a secretaria, de accordo com o art. 83 do Regulamento Geral dos Juizes, Secretarios e Cartorios Eleitoraes e art. 50 do Código Eleitoral promova a exclusão, na forma estabelecida no referido regulamento. O dr. Antonio Guedes, igualmente consultado, é da mesma opinião e, bem assim, os demais juizes".

(Da "A União", de 19 de março de 1933).

Verificamos, nos termos da consulta do venerando presidente do Tribunal Eleitoral e do parecer unanime dos demais juizes que o FUNDAMENTO do processo de exclusão, ou melhor, para usarmos da denominação do Código, de REVISÃO, que, por iniciativa do mesmo, promove a respectiva secretaria contra a inscrição, no numero de eleitores, do dr. Flavio Ribeiro Coutinho, é a ILLEGALIDADE DE SUA QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EX-OFFICIO. "Cidadãos qualificados ex-officio contra os dispositivos dos art. 37 do Código Eleitoral e art. 2.º do decreto n.º 22.168", afirma o presidente: "não comprehende como os juizes eleitoraes qualificam ex-officio pessoas que não se acham em condições previstas pela lei", e ainda: "é de opinião que as inscrições dos illegalmente qualificados devem ser cancelladas", confirma o sr. desembargador Souto Maior, e, bem as

Alerta Creancada
FOGOS! GRANDE BAZAR! FOGOS!
VERDADEIRA FORTALEZA DE SAO JOAO
Convida-se a petizada a uma visita sem compromisso ao
GRANDE BAZAR DE FOGOS.

Onde estiver a grande Faixa Branca, com os seguintes dizeres:
Fogos, **GRANDE BAZAR!** — Avenida Beaurepaire Rohan, 256

sim, o sr. desembargador Flodoardo, o dr. Antonio Guedes e os demais juizes. Portanto, é um ponto fóra de qualquer duvida, no presente processo, o seu fundamento, — ter sido **ILLEGALMENTE QUALIFICADO** o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, e por esse motivo, se lhe promove, *ex-officio*, um processo de revisão com o fim de ser a sua inscrição cancelada.

Os termos vagos do officio da secretaria do Tribunal, de accordo com o qual, foi publicado o edital de notificação, com o prazo de dez dias, não especificam os motivos da illegalidade da qualificação. E' facil, porém, se adivinhar que os mesmos se prendem á

QUESTÃO DE CIDADANIA.

Toquemos, com coragem e sem piedade, nesse ponto *nebralgico*: — o decreto n. 22.194, de 8 de dezembro de 1932, que suspende por três annos direitos politicos.

Não descereamos, por incúcia, á análise de seu aspecto juridico-constitucional, quanto aos casos dos ex-deputados e senadores pela Parahyba e ex-deputados de Minas Geraes, — reconhecidos pelo poder competente, em virtude de leis, então, em pleno vigor, — em sua relação com a art. 4.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Não nos cançaremos em demonstrar, por inoquissimo, que, continuando em vigor a Constituição Federal, as demais leis e decretos federaes, nos termos do artigo acima citado, e, não tendo, em nenhum dos artigos do mesmo decreto ou em actos ulteriores, sido revogado o artigo da Constituição que proscreve promulgar-se leis retroactivas, os actos perfeitos e acabados do reconhecimento dos deputados e senadores pelo poder competente são, de pleno direito, irrevogáveis.

Entraremos, pelo contrario, em acto immediato, na disseccção do caso concreto, para demonstrar pelos organs documentaes que, delle, extrahirmos, A LEGALIDADE DA ELEIÇÃO E RECONHECIMENTO DO DR. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO, para o cargo de deputado federal pelo Estado da Parahyba.

Diz o art. 1.º, letra e, do decreto n. 22.194:

"Ficam suspensos por três annos os direitos politicos dos que se acharem incluídos em qualquer dos dispositivos enumerados nos paragraphos seguintes:

e) — de todos os que foram reconhecidos por essa occasião, *apesar de não eleitos*, deputados pelos Estados de Parahyba e Minas Geraes, na mencionada eleição".

O dr. Flavio Ribeiro Coutinho, de toda consciencia, se considera **ELEITO**, naquella pleito, qualquer que tivesse sido o criterio adoptado, pelo poder competente, no reconhecimento. Foi por essa razão que, **QUALIFICADO EX-OFFICIO**, — e se assim não tivesse sido, qualificar-se-ia por iniciativa propria, — requereu a inscrição já com o fito de, sendo contestado, apresentar as provas documentaes da **LEGALIDADE DE SUA ELEIÇÃO E RECONHECIMENTO**, as quaes, pela sua procedencia e identidade de dados, não podiam e nem podem merecer a minima impugnacão.

Em synthese: Pela certidão do Juizo Federal deste Estado (documento n.º 1), verifica-se que o dr. Flavio Ribeiro Coutinho obteve, na eleição de 1.º de março de 1930, **DEZ MIL QUINHENTOS E TRINTA E DOIS** (10.532) votos e que, no voto vencedor do dr. Francisco Seraphico da Nobrega, procurador geral do Estado, é ainda attribuido ao mesmo 10.532 votos, embora, talvez por uma perturbacão de momento, concluiu este, pelo reconhecimento pelo quinto do dr. João Suassuna, a quem confere 9.207 votos. Não tendo soffrido alteracão, por occasião do reconhecimento, na Camara Federal, a acta final de apuração (certidão nomeada) que servia de diploma pela antiga lei eleitoral, foi o dr. Flavio Ribeiro Coutinho **RECONHECIDO DEPUTADO PELA PARAHYBA** por 10.532 votos.

Esse resultado — 10.532 votos — confere justamente com o da apuração mandada effectuar pelo Governo do Estado, cujo quadro final foi publicado na "A União", organ official, de n. 74, de 30 de março de 1930 (documento n. 2).

Ora, o decreto de suspensão de direitos politicos se refere "aos que foram reconhecidos por essa occasião, **APEZAR DE NÃO ELEITOS**, deputados pelo Estado de Parahyba", o que quer dizer, *contrario sensu*, eleitos foram os que deixaram de ser reconhecidos. Por uma extrema dilatacão do seu poder desercionario, o Governo Provisorio reconheceu, de facto, que **ELEITOS FORAM OS QUE CONSTAM DA APURAÇÃO EFFECTUADA PELO GOVERNO DO ESTADO**, a qual, no conceito do julgamento posterior, concretizado no decreto 22.194, representa a verdadeira expressão da vontade popular, manifestada no memoravel pleito de 1.º de março de 1930.

E por essa apuração, estariam eleitos:

Carlos da Silva Pessoa, 28.456 votos; José Americo de Almeida, 29.109 votos; Democrito de Almeida, 28.312 votos; Antonio Galdino Guedes, 28.418 votos e **FLAVIO RIBEIRO COUTINHO**, 10.532 votos.

E a demonstracão por a - b. Se a acta da apuração das eleições de 1930, feita pela Junta Apuradora, deixou de merecer *fé publica*, em virtude do acto discricionario que a fulminou, cerca de dois annos e nove meses depois, *fé publica* passou a merecer, desde esse momento, a apuração procedida pelo Governo do Estado, partidario declarado da **ALLIANÇA LIBERAL** na época das eleições, pouco depois membro effectivo do triduo dos governos estaduais que conspiraram contra o Governo da União e encabeçaram o movimento victorioso de outubro de 1930.

E esse quadro foi organizado sob o criterio que não deve merecer duvida á Justiça Eleitoral da nova Republica, de estrita observancia da arte de sommar boletins authenticos das mezas eleitoraes, como se explica na minuciosa noticia, publicada no mesmo numero do organ official que, abaixo, transcrevemos, *ipsis verbis*.

"O RESULTADO TOTAL DAS ELEIÇÕES DE 1.º DE MARÇO NA PARAHYBA

Publicamos hoje, em nossa quinta pagina, o quadro organizado com o resultado geral das eleições de 1.º de março em nosso Estado.

Os trabalhos de apuração do pleito, DE CARA-

CTER OFFICIAL, demoraram até agora, mesmo sob a critica derrotista dos nossos adversarios, porque predominou o criterio de lhes dar todo o escrupulo de uma contagem, feita á vista de documentos idoneos.

Não se cingiu a apuração ao ajuntamento mechanico das parcelas trazidas ao governo nos telegrammas dos chefes politicos locais. Aguarda-se a chegada dos boletins eleitoraes de todas as secções, firmados pelas respectivas mezas e sobre esses documentos foi calçada a apuração cujo resultado total damos hoje nessa estatística.

Não se computaram resultados de eleições em Teixeira, Princeza, e na secção de Mogeiro, do municipio de Itabayana. Nos dois primeiros municipios o pleito foi abafado pela perturbacão da ordem levantada pelo instincto faccioso de José Pereira, João Suassuna e Duarte Dantas.

Em Mogeiro dominou o regimen das actas falsas utilizadas pelo chefe prestista local, sr. Manuel Pereira Borges, na memoravel fraude esmagadoramente provada com o testemunho de uma figura graduada do prestimo, e de que ha eloquentes photographias documentaes.

Com a publicacão do quadro com o total do pleito na Parahyba, cabe-nos acrescentar que os **DOCUMENTOS RELATIVOS AO RESULTADO DE TODAS E DE CADA UMA DAS SECÇÕES ELEITORAES EM QUE SE SUBDIVIDEM OS MUNICIPIOS, FICAM NA SECRETARIA DO GOVERNO A DISPOSIÇÃO DE QUANTOS QUIZEREM EXAMINAR, PARA LHEES CONSTATAR A IRREFUTAVEL AUTHENTICIDADE**.

(Os trechos em maiusculos, na parte final, são da propria noticia).

E' a logica irretorquível dos numeros, — dos cinco legalmente eleitos pelo decreto n. 22.194, quatro deixaram de ser reconhecidos, logo o quinto que foi reconhecido estava **LEGALMENTE ELEITO**; corroborada pela logica deductiva dos factos, — se a acta final da apuração não representava a verdade da eleição, essa **VERDADE** deveria ser representada pelo quadro da apuração, de caracter official, organizado pelo Governo do Estado. E, como nesse quadro, figura ao lado dos quatro candidatos do partido governista o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, como eleito pelo quinto, claro está que o **DR. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO NÃO PODE ESTAR INCURSO NA PENA DOS "APEZAR NÃO ELEITOS" DO DECRETO N.º 22.194, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1932, QUE SUSPENDE DIREITOS POLITICOS POR TRES ANOS**.

Eis a razão, Colloendo Tribunal, por que o dr. Flavio Ribeiro Coutinho se julgou no direito de pleitear a sua inscrição no numero dos eleitores da primeira zona deste Estado, e o motivo pelo qual se confessa penhorado a todos os seus conspícuos membros, pela oportunidade que lhe offereceram de litigar, perante a Egrégia Corte, **UM ACÓRDO DE REPARAÇÃO E JUSTIÇA**.

A ACÇÃO DO JUIZO ELEITORAL

Podemos, a kero, ar por terminada a tarefa que a nós mesmos nos impuzemos, por um dever de summa gratidão, que consideramos produzida com a maxima sinceridade, sem subterfugios, nem diminuições, se á nossa consciencia não se antepuzesse também o dever de dizer algumas palavras sobre a actuação, no caso, do integro Juiz Eleitoral da primeira zona, que, com tanto brilho, se desempenhou da dura commissão de sacrificios em que se converteu, pela angustia do tempo, a honrosa missão de argumassar os alicerces do futuro monumento da Constituição Brasileira.

"Não comprehende", diz s. excia., o sr. desembargador Souto Maior, "como os juizes eleitoraes qualificam *ex-officio* pessoas que não se acham em condições previstas pela lei".

No entanto, pelos dispositivos, não só do Codigo Eleitoral, como do decreto de emergencia de n. 22.168, e também do Regimento dos Juizes, Secretarias e Cartorios eleitoraes, não têm os juizes eleitoraes competencia de se pronunciar *ex-officio* a não ser nos casos enumerados no art. 37 do primeiro; no art. 2.º do segundo e na secção primeira do Capitulo II do terceiro.

Preenchendo o dr. Flavio todos os requisitos dos artigos de lei, acima mencionados; não tendo havido impugnacão, quer nos três dias de vista em cartorio da lista de qualificação *ex-officio*, quer, nos cinco dias de publicacão em edital, depois de requerida a inscrição, não era cabivel ao juiz ultrapassar os limites de sua jurisdicção, para arrogar-se um direito que o Codigo expressamente confere, em seu artigo 58, aos tribunales regionaes, desde que esse direito não foi transferido aos juizes, concomitantemente com o de expedir titulos, como se infere do texto inopismavel do art. 45 e respectivo paragrapho do decreto de emergencia.

A actuação do Juiz da Primeira Zona Eleitoral pautou-se dentro da estrita observancia das leis eleitoraes, numa interpretação **LOGICA, JUSTA E RASOAVEL**.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

De ordem do desembargador Pedro Bandedeira Cavalcanti, definidor aclamado presidente da Junta Definitoria desta institucão, faço publico que, conforme fóra convocada, se reuniu em sessão de hoje a mesma Junta, elegendo para os lugares de provedor e vice-provedor, respectivamente, os desembargadores José Ferreira de Novas e Joaquim Eloy Vasco de Toledo, para o biennio commensal de 2 de julho de 1933 a igual data em 1935.

Consistorio da Santa Casa de Misericórdia de João Pessoa, em 28 de maio de 1933. O 2.º secretario, Francisco Lins Bandeira de Mello.

DECLARAÇÃO — Antonio Cavalcanti de Miranda, declara que de accordo com a decisão do sr. Juiz de direito da comarca de Alagoa Grande, dr. Braz Baracuch, passa a assignar-se Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques.

AVISO

A Padaria Santa Theresinha avisa não ter fundamento a noticia propagada por padeiros interessados, de que, com a entrega das installações arrendadas em que vem funcionando, serão prejudicados os seus numerosos freguezes, pois, pelo contrario, a referida padaria está se adaptando com melhores meios para, com maior facilidade, servir á sua crescente clientela.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO

A PRACA — Tendo-se extraviado o conhecimento original n.º 353 da agencia do Rio de Janeiro, referente a dois (2) volumes contendo cento e vinte (120) macas, de marca A, embarcados pela firma The Gourcock Ropework Export, Co. Ltda. e consignados á Cadeia Publica desta capital, pelo vapor "Rodrigues Alves" vgm. 93-ida e como a consignataria reclama a entrega desses volumes independente da apresentacão do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de accordo com o decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 1930 e do dec. 19.754, de 19 de março de 1931, dar sciencia que no prazo da lei fazei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamacão contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, agencia de João Pessoa. — Basileu Gomes, agente.

AVISO — A Alfaiataria Griza comunica que recebeu da Insleterra e sul do pais a mais linda collecção em casemiras e brins, ultimas novidades em creações para homens.

E consignação a cargo do sr. Mario Faccato que tem para cada freguez um figurino, um novo padrao de casemira, que, executado com perfeição, lhe dará a distincção desejada. Maciel Pinheiro, 205.

AO COMMERCIO — The Texas Company (South America) Ltd., comunicam aos seus freguezes e ao commercio em geral que deixou de ser seu inspector-viajante o sr. Augusto Hypolito de Almeida, tendo o referido senhor se retirado por sua livre e espontanea vontade.

João Pessoa, 29 de maio de 1933. — P. P. The Texas Company (S. Am.) Ltd., G. M. Alencar, gerente Districto de Parahyba.

Confirmando: Augusto Hypolito de Almeida.

COM 2 ANOS DE EDADE!

Amelia de Carvalho Branco — 2 annos de idade — Bahia — Venho por meio desta agradecer a cura que o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico — chimico João da Silva Silveira, operou em minha filha, Amelia, de 2 annos de idade, a qual soffria de um padecimento de coeceras e tumores por todo o corpinho. Amelia de Carvalho Branco — Bahia — Rua do Pilar n. 77. Os documentos, narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes — **Viuva Silveira & Filhos**, rua da Gloria n. 62, com as fir-



CALÇADOS BARATOS PROCURE QUANTO ANTES VERIFICAR O LINDO SORTIMENTO QUE ACABA DE RECEBER A CONHECIDA

CASA ALVORADA

PREÇOS EXCEPCIONAES. NÃO PERCA A OCCASIÃO DE COMPRAR BARATO. 460—Rua B. do Triumpho—460 F. ARAUJO & Comp.

Todas são manteigas: Porém a **LYRIO** foi, é, e será sempre a melhor de todas

Representante neste Estado: **A. DE AZEVEDO FERREIRA**

ULTIMA HORA

MARSELHA, 29 — (Nacional) — Chegaram aqui os corpos dos coronéis Jasseron e Baril, pertencentes à Missão Francesa e falecidos no Rio de Janeiro. (A União).

RIO, 29 — (Nacional) — Telegrama enviado de São Paulo à A. B. I. conceita os jornalistas a recusarem os serviços de censura. (A União).

KIEL (Alemanha), 29 — (Nacional) — Comemorando a batalha da Jutlandia, foi realizada uma revista naval. (A União).

RIO, 29 — (Nacional) — Acaba de ser fundada em São Paulo a Escola Livre de Sociologia Política. (A União).

MANAOS, 29 — (Nacional) — Annuncia-se que o general Almerio Moura será chamado ao Rio de Janeiro ou designado para administrar o

território litigioso do Peru com a Colombia. (A União).

BERLIM, 29 — (Nacional) — Foi collocada, na casa onde nasceu o conde Zeppelin, uma placa comemorativa. (A União).

PARIS, 29 — (Nacional) — Inaugurou-se o monumento a Jean Bourgeois, falando, por essa ocasião, o presidente Le Brun. (A União).

MADRID, 29 — (Nacional) — Foi conferido o título de "miss" Europa à representante da Rússia, senhora Marlowia. (A União).

RIO, 29 — (Nacional) — Proseguem os serviços de apuração do pleito de 3 do corrente tendo melhorado nestes ultimos dias a situação do Partido Autonomista. (A União).

MUSSOLINI E HITLER

SÃO, indiscutivelmente, os dois vultos que agitam e animam a phase internacional que atravessamos.

Mussolini, o maior pulso de administrador da Europa actual, patriote de alta fiação, conseguiu, com um poucos annos de implantação do regime fascista na Italia, empelhar e seu país ás potencias mais progressistas do globo. O Duce não faz obra de reconstrução apenas, o faz também de construção, e de construção sólida, garantindo á Italia uma era nova de realizações e de equilibrio financeiro admiráveis. Foi a figura de Dictador a quem Victor Emmanuel entregou os destinos da historica nação latina, na certeza de que a Casa Real somente teria a lucrar com as suas insuperáveis qualidades de homem de Estado.

Mussolini tem inimigos, e inimigos rancorosos, e numerosos, dentro de sua propria terra e, longe della, mas qual o grande administrador, qual o patriota consciente que não tem inimigos? Veja-se a historia, releia-se os seus variados episodios, analise-se o ambiente em que se desenrolaram os dramas mais edificantes e mais odiosos dos seculos passados e verifique-se qual o homem de pulso e energia que não amargou as horas interperantes e certas da censura e da opposição? De qualquer forma, o sr. Benito Mussolini vai triumphando com o seu país e, já hoje, a opinião publica da maioria dos seus concidadãos reconhece em sua exc. o salvador e o reconstructor emerito da historica terra das canaes e das gondolas.

Segundo as normas de resurreição da Italia, pelos principios fascistas, surgiu agora (agora podemos dizer) uma outra figura impressionante, que promete a resurreição do poderio allemão de quando Imperio, economica e até militarmente: — Adolph Hitler. Sobre o seu nome pairam ansiosas interrogações de todo o mundo civilizado. Somente podemos dizer, por enquanto, que, depois de Mussolini, é a figura que conseguiu centralizar mais a opinião publica do mundo. Quando elle appareceu, na Alemanha, decidido a vencer, custasse o que custasse, foi logo á frente dos seus fascistas, em evoluções, discursos electricizantes, mamobras e concentrações que, para logo attrahiram a attenção de todo o povo allemão, fazendo-o de logo cahir nas sympathias geraes. Hindenburg ouviu falar no homem e nas suas promessas de elevado patriotismo e entregou, pelo voto, a chefia do gabinete ao animado batalhador.

Aguardemos os resultados. — W.

Skarinsky voou para Curitiba

RIO, 29 (Nacional) — O aviador polonês Skarinsky partiu de avião para Curitiba, deixando o Campo dos Afonsos pela manhã. (A União).

Dez mil homens desfilam em presença do dictador de Portugal

LISBOA, 29 (Nacional) — Realizou-se aqui imponente parada militar, desfilando dez mil homens na presença do general Carmona e seu ministério. (A União).

NOTAS DE ARTE

SERÁ NA PROXIMA SEXTA-FEIRA O RECITAL DE VIOLINO DA SENHORITA CHYPRE BRADLEY JACQUES

Está definitivamente marcado para a proxima sexta-feira, ás 20 horas, no salão de festas da Escola Normal, o esperado recital de violino da joven



artista pernambucana senhora Chypre Bradley Jacques, que a nossa capital hospeda desde alguns dias.

Oportunamente publicaremos o bem seleccionado programma com que a applaudida virtuose irá apresentar-se á culta platéa pessoense.

FESTIVAL LUIS MORENO

Terá lugar, hoje, ás 20 horas, no Theatro Santa Rosa, o festival do apaludido cantor lusitano, Luis Moreno.

O joven artista português deliciará a culta platéa pessoense com seleccionados numeros de fadinhos, canções brasileiras e tangos argentinos.

Haverá uma sessão de tela e palco. Na tela, será exhibido o super-film — "Os dançarinos". No palco, Luis Moreno promete momentos de emoção, como interprete impecavel dos mais conhecidos cançoesiros lusitanos, brasileiros e argentinos.

Os acompanhamentos serão feitos por afinada orchestra.

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS E PHANTASIAS RUBENS DINIZ

O artista contrerranco sr. Rubens Diniz pretende realizar, nos primeiros dias de junho, num salão do palacete desta folha, nova exposição de caricaturas e phantasias, num total de cerca de cem quadros.

Estylo original e sobejamente apreciado, constituirá, certamente, mais um successo artistico do conhecido caricaturista.

Entre os personagens apanhados pelo seu lapis figuram officiaes e sub-officiaes do 22.º Batalhão de Caçadores e da Força Publica, homenagem especial do autor ás classes armadas de nossa terra.

FOGOS PARA REVENDEDORES — Descontos especiais, no "Bazar Americano", em frente á "Casa Americana".

1

Ha homens que nascem predestinados a ser, no seu meio e na sua época, em qualquer cargo administrativo, paradigmas de honestidade e de amor á causa publica. Elles são — como os rochedos — obstaculos que o destino oppõe ao maremoto das indignidades e da desonestidade funcional. E contra elles, também, se erguem, rebeldas, as ondas tumultuosas do despeito e da ingratitude. Mas, como a massa granitica é immutavel e as ondas passam e ella fica intangivel, os homens dignos, raros elles são, infelizmente, permanecem intangiveis e sobranceiros, nas investidas dos inco-noclastas da dignidade.

O SR. JOSE AMERICO DE ALMEIDA porque collocou-se acima do nivel comum dos nossos homens publicos, hrombreando-se com os mais dignos e probos administradores que o Brasil já tem, visto, sem soffrenço, uma campanha mesquinha e insidiosa dos despeitados e dos negociatas desmascarados pelo digno administrador. Entretanto nada ha mais injusto que essa campanha. Ella nos dá, também, a triste certeza de que nesse país singular não se comprehende honestidade em um homem publico.

Deu-se ser feliz o sr. José Americo por ter sido a victima preferida pelos malbaratadores da dignidade alheia. Ataques de individuos de tão poucos valores moraes, honram a quem os recebe, porque elles só visam aos dignos; que muito certo, nesse caso é o ditado: "lôbo não come lôbo".

A nós conforta ver que no confusio-nismo da hora politica que atravessamos, ainda ha homens que se destacam, são criticados, porque nos postos administrativos são dignos, têm honra.

(Da "Jornada", de 21-5-1933).

O ELIXIR de Carnaúba de Rabello cura feridas syphiliticas, ozena (corrimento nasal), pustulas syphiliticas. Vende-se em todas as Pharmacias.

O estado sanitario de Umbuzeiro

Hontem, á noite, o Sr. Gil Pimental, chefe do gabinete redaccional do "Estado", da Costa Gomes, fuzco, do Ministerio do Trabalho, mostrou-nos uma carta que recebera de um dos residentes em Umbuzeiro, solicitando-lhe fosse o interprete de um apello da população daquelle municipio, junto ao director da Saúde Publica, reclamando providencias ándentes a melhorar o estado sanitario local, bastante precario.

Adaptou-nos aquelle cavalheiro que têm sido numerosos os casos de typhus ali verificados ultimamente, muitos delleis fataes.

Essa lamentavel situação é devida, principalmente, á falta de um medico, que oriente o combate ao mal, occorrendo ao mesmo tempo os enfermos, os quoms, mesmo dispondo de recursos, fallem á mingua de tratamento adequado.

Centro Parahybano de Caruarú

A colonia parahybana domiciliada em Caruarú, no Estado de Pernambuco, vem de collocar nessa cidade uma sociedade sob a denominação de Centro Parahybano, onde se nucleiam os seus melhores elementos.

O secretario da novel agremiação communicou ao sr. Interventor Federal a sua fundação e a eleição e posse da primeira directoria, que ficou assim constituída: presidente, Oswaldo Fernandes Luna; vice-presidente, José Marques Fontes; 1.º secretario, Ely Emanuel Viriato de Medeiros; 2.º dito, José Lucena de Albuquerque Guerra; orador, Alpheu Rabello, vice-dito, Manuel Ferreira Synesio; thesoureiro, José Acacio de Castro, vice-dito, Arthur Pereira de Castro, bibliotecario, Antonio de Oliveira Chaves.

Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba

SESSÃO EXTRAORDINARIA Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão da congregação do Lyceu Parahybano, uma sessão extraordinária de sessão solenne.

Motiva essa reunião o telegramma recebido do Instituto dos Advogados Brasileiros, sobre a representação das classes na futura assembléa constituinte.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios em gozo dos seus direitos sociaes.

Com o Serviço de Remoção do Lixo

Temos recebido constantes reclamações a proposito do desaparecimento de depositos destinados ao lixo. Os prejudicados, em sua maioria, accusam os encarregados desse serviço, affirmando que os mesmos jogam o lixo e os depositos dentro do caminho, sumariamente.

E' bem possivel que hajam outros responsaveis por esses extraviis. Ainda hontem esteve nesta redacção o sr. Ely Emanuel, residente á rua 13 de Maio, dizendo-se uma das victimas mais prejudicadas com a referida irregularidade, pois perdera seis latas dentro de um mês.

O caso é de policia.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O presidente deste Tribunal Regional recebeu as seguintes circulares: "Rio, 26 — Circular — Não é em solução de consulta ou sob a forma de instruções que o Tribunal Superior se pronuncia em relação ás duvidas e controversias que suscitam os casos concretos submetidos ou que se vão submeter aos Tribunaes Regionaes. Attenciosas saudações. — Hermenegildo Barros, presidente do Tribunal Superior".

"Rio, 26 — Circular — Ainda que tenha serviço urgente na Justiça Federal não pôde o juiz federal membro de um Tribunal Regional ser substituido nos trabalhos da apuração das eleições pelo seu substituto federal ou por um juiz de direito attenção preferencia tem serviço eleitoral sobre qualquer outro serviço publico consoante disposto artigo cento vinte três Codigo Eleitoral. Attenciosas saudações. — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior".

1.000 qualidades de FOGOS e FOGUINHOS só se encontram no "Bazar Americano", em frente á "Casa Americana".

Concurso de 2.ª entrancia na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado

Recebemos: "Tendo sido deferido os pedidos de inscricção dos candidatos Deusedit José de Carvalho, Blamor Videres e Antonio de Luna, Presire, convidou-os a virem pagar dentro de oito dias, a partir desta data, o sello de inscricção, no valor de dez mil e duzentos réis (10\$200), a que se refere o paragra-pho 4.º do art. 9.º das instruções approvadas pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas em 29 de abril ultimo.

João Pessoa, 30 de maio de 1933. — Severino de Albuquerque Lucena, secretario do concurso".

NOTICIARIO

O sr. Gil Pimental Moura, de Lins, Estado de São Paulo, fez recentemente uma viagem da capital paulista ao Rio de Janeiro, num carro Ford fechado, typo de 8 cylindros em V, e que tanto successo vem alcançando em todo mundo pela belleza e aperfeiçoamentos que reúne.

A media do consumo alcançado pelo sr. Gil, conforme elle mesmo teve occasião de relatar-nos, foi das mais lisongeiras possiveis mormente quando se attenta para o facto de tratar-se de um carro fechado com motor de 8 cylindros e povo cujo gosto é, em regra, elevado.

Depois de rodar cerca de 25 kilometros na capital paulista, onde tomara 100 litros de gasolina, chegou o sr. Gil para o Rio. Ao deixar a Penha fez collocar mais 25 litros de essencia no tanque de seu carro; mais além tomou mais 15 e em Bananal outros 20, ou seja um total de 70 litros.

Ao chegar ao centro da cidade do Rio de Janeiro, o medidor de gasolina ainda indicava 5 litros de gasolina no tanque!

Sommando-se, pois, o numero de kilometros, vê-se que o sr. Gil percorreu cerca de 546 kilometros assim distribuidos: 25 em São Paulo, 501 que é a distancia entre o kilometro 0, na capital paulista e o Largo do Campinho, no Rio de Janeiro e outros 20 que mediam entre este ultimo local e a Avenida Rio Branco, na capital carioca, com um gasto total de 65 litros de gasolina ou seja uma media de 8,4 kilometros por litro.

O 47.º aniversario do "Club Astréa" A "soirée" dançante do proximo dia 3

A fim de commemorar o 47.º aniversario da sua fundação, o "Club Astréa" abrirá os seus salões, no proximo dia 3 de junho, para realizar uma elegante "soirée" dançante, que, certamente, ha de se revestir do maximo esplendor.

A directoria do tradicional sodalicio pessoense está, para tal fim, distribuindo innumerous convites ás familias mais destacadas da sociedade contrerranca, tendo, também, igual gentileza para com a redacção desta folha.

O pleito de 3 do corrente

O nosso amigo dr. Dustan Miranda, official de gabinete da Interventoria, recebeu o despacho infra:

"UMBUEIRO, 27 — Parabens brilhante victoria Partido Progressista synthetiza aspirações Parahyba grãnde superior tino grande ministro José Americo magnifica visão administrativa Interventor Gratuliano Brito. Abraços. — Abdias Moura".

VIDA RELIGIOSA

MEZ MARIANO NA CATHEDRAL

Encerrar-se-ão, amanhã, os exercicios marianos na Cathedral, com o seguinte programma: ás 6 1/2, missa, acompanhada a canticos com distribuição da sagrada communhão e logo após entrada de aspirantes na Pia União das Filhas de Maria da Cathedral; ás 18 1/2, tempo, sermão do conego João de Deus, offerta de flores, ladainha, benção do S. S., consagração da parochia á padroeira com apresentação dos emblemas da excel-sa Virgem e coração de N. Senhora no final de tudo.

A Cathedral está decorada a rigor e o altar mór completamente coberto de luzes, flores naturaes, rosas e hortensias artificiaes.

BROCHES-EMBLEMAS

Pede-nos o conego José Coutinho a publicação do seguinte: "São João de Deus, amanhã, por occasião da coração de Nossa Senhora, os broches ultimamente fabricados com a effigie de Nossa Senhora das Neves, apropriados para a lapella e que fôrem oportunamente apresentados. Os referidos brochas estão sendo trocados por uma esmola de mil réis para as obras da Cathedral.

As pessoas piedosas que se encarregarem de passal-os estão encontrando difficuldades neste mister devolvam-nos quanto antes, porque ha fiéis interessados em adquiri-los e em poder do vigario não ha um só dispo-nivel".

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Por portaria n.º 34, de 22 do cadente, do sr. director regional dos Correios e Telegraphos, neste Estado, foi marcado o dia 1.º de junho proximo para a reabertura da agencia Postal de S. Sebastião do Umbuzeiro, neste mesmo Estado.

Por portaria n.º 79, de 16 do cadente, daquella autoridade, foi ordenado o fechamento da agencia do Correio de Curema, neste Estado, provisoriamente, passando a correspondencia destinada aos habitantes daquella localidade a ser expedida para a agencia de Planço que effectuará a sua distribuição.

Ainda por portaria n.º 87, de 26 deste mês, da mesma autoridade, foi também ordenado o fechamento da agencia do Correio de Areial, neste Estado, a partir do dia 1.º de junho vindouro, sendo a correspondencia endereçada aos seus habitantes expedida para a agencia de Esperança, para a devida distribuição.

Orgamentos municipaes

Recebemos hontem, para publicar, o orçamento da receita e despesa, para 1933, do municipio de Pichuy.

Os protestos contra os ataques do "O Norte" aos sertanejos

Ao presidente do Directorio Central do Partido Progressista, o directorio de Pichuy enviou o despacho infra: "Rio, 27 — Pelo Directorio Partido Progressista deste municipio vimos protestar insulto publicado jornal "O Norte" contra brô povo sertanejo motivo votou chapra Partido Progressista que representa collectividade Parahyba. Cordiaes saudações — Jeremias Venancio, presidente Directorio; Severino Ramos Nobrega, secretario".

Caixa Rural de Misericordia

A criação de estabelecimentos cooperativistas de credito, que se vem verificando em quasi todos os municipios, é a evidencia de que a solução do problema do numerario para a movimentação da produção, se acha bem encaminhado em nosso Estado.

O apoio e o estimulo que o governo dispensa a essas iniciativas tem influido de modo decisivo para a fundação das innumerables Caixas Ruraes no interior.

Bem poucos municipios não contam com um estabelecimento do genero.

Ante-hontem fundou-se a Caixa Rural de Misericordia, sendo essa occor-rencia communicada ao sr. Interventor Federal pelo prefeito daquelle municipio, dr. José Gomes da Silva, no seguinte despacho: "Misericordia, 28 — Satisfação com a fundação Caixa Rural este municipio. Saudações — José Gomes".

Diplomados os representantes do Piahy á Constituinte

Consulta Federal interno, no Estado receber ul o telegramma infra: "Piahy, 27 — Tenho a honra de communicar vossencia que o Partido Nacional Socialista este Estado filiados demais Civica Nacional conseguiu com grande maioria de votos tres deputados de deputados de eleger também eleito doutor Hugo Napoleão. Saudações cordiaes — Capitão Martins S. Almeida, interventor federal interno".

O ANNUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é di-queiro posto fóra.

Orçamentos municipais

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

DECRETO N. 22, DE 5 DE DEZEMBRO DE 1932

Orça a Receita e fixa a Despesa para o exercício de 1933.

Oscar Pereira de Souza, prefeito interino do município de Soledade, no uso das atribuições que lhe confere a lei,

DECRETA:

Da Receita

Art. 1.º — A Receita do município de Soledade, para o exercício de 1933, é orçada em cinquenta e um contos, trezentos e sessenta mil réis (51:360\$000) e a sua arrecadação obedecerá aos seguintes títulos:

1.º — Licenças diversas	12:640\$000
2.º — Imposto de feira	7:250\$000
3.º — Imposto predial	5:610\$000
4.º — Registro de entrada e saída de mercadorias	2:485\$000
5.º — Gado abatido	2:265\$000
6.º — Afecção	320\$000
7.º — Taxa de limpeza publica	1:340\$000
8.º — Patrimonio	9:260\$000
9.º — Imposto sobre vehiculos	\$
10.º — Matrículas	1:280\$000
11.º — Dízimo de lavouras	4:285\$000
12.º — Rendas diversas	1:480\$000
13.º — Dívida activa	1:280\$000
	51:360\$000

Da Despesa

Art. 2.º — A Despesa do município de Soledade, para o exercício de 1933, é fixada em cinquenta e um contos, cento e vinte e cinco mil réis (51:125\$000), sendo discriminada nos §§ seguintes:

1.º — Prefeitura	6:840\$000
2.º — Fiscalização	\$
3.º — Thesouraria	6:233\$250
4.º — Obras Publicas	1:960\$000
5.º — Estradas de rodagens	2:020\$000
6.º — Iluminação	11:715\$000
7.º — Limpeza publica	900\$000
8.º — Instrução	7:668\$750
9.º — Cemiterios	240\$000
10.º — Despesas diversas	4:000\$000
11.º — Dívida passiva	9:413\$000
	51:125\$000

DISTRIBUIÇÃO DE DESPESA

1.º — Prefeitura

Representação ao prefeito	3:600\$000
Ordenado ao secretario-thesoureiro	2:400\$000
Idem ao thesoureiro aposentado	840\$000
	6:840\$000

2.º — Fiscalização

\$

3.º — Thesouraria

Aos agentes arrecadores, comissão de 10, 15 e 20%	6:233\$250
---	------------

4.º — Obras Publicas

Conservação e reparo nos predios do patrimonio municipal	1:960\$000
--	------------

5.º — Estradas de rodagens

Conservação e reparo nas estradas existentes no municipio	2:020\$000
---	------------

6.º — Iluminação

Ordenado ao motorista da villa	1:440\$000
Idem ao motorista de Joazeiro	1:440\$000
Idem ao ajudante do motorista da villa	720\$000
Óleo e carvão vegetal para os dois motores	7:050\$000
Concerto e reparo	1:065\$000
	11:715\$000

7.º — Limpeza publica

Ao encarregado do serviço da limpeza das ruas e mercado da villa	360\$000
Idem ao de Joazeiro	300\$000
Idem ao de Santo Antonio do Norte	180\$000
Idem ao de São Francisco	60\$000
	900\$000

8.º — Instrução

15% das rendas do municipio, destinadas á Instrução Publica do Estado	7:668\$750
	7:668\$750

9.º — Cemiterios

Ordenado ao zelador do cemiterio da villa	240\$000
Por serviços de limpeza e capinação nos demais cemiterios	135\$000
	375\$000

DESPESAS DIVERSAS

Gratificação ao oprimizado Justica do termo	240\$000
Idem ao escrivão de mar	240\$000
Idem ao escrivão de P. A. da villa	240\$000
Idem ao escrivão de policia de Joazeiro	180\$000
Idem ao escrivão de policia de Santo Antonio do Norte	120\$000
Idem ao escrivão de policia de São Francisco	120\$000
Expediente do jury	120\$000
Idem á Delegacia de policia da villa	80\$000
Para a expedição de telegrammas, correspondencia postal, aquisição de materiais para expediente da Prefeitura e assignatura do orgão official do Estado	890\$000
Gratificação ao zelador do Pao Municipal	360\$000
Despesas imprevistas	1:734\$000
	4:000\$000

11.º — Dívida passiva

Ao Estado, contribuição de 15% destinada á Instrução (calculo approximado)	4:132\$500
A' Imprensa Official do Estado, pela impressão de diversos talões	814\$500
Ao dr. J. de Camargo Cabral, pelo emprestimo feito ao municipio para a instalação da luz electrica da villa	425\$500
A d. Guilhermina de Gouveia Nobrega, pelo emprestimo feito ao municipio para o mesmo fim	425\$500
A Claudino Pires da Nobrega, idem, idem	425\$500
Ao dr. Silvino Nobrega, idem, idem	425\$500
A Claudino Alves da Nobrega, idem, idem	425\$500
A Tigre & Cia., proveniente da compra do cofre para a Prefeitura	425\$500
A Companhia S K F do Brasil, proveniente da compra do motor electrico de Joazeiro	425\$500
A A E G, Companhia Sul Americana de Electricidade, proveniente de material electrico para o motor de Joazeiro	425\$500
A Casa Pratt, S/A, proveniente da compra da machina "Remington" para a Prefeitura	425\$500
A Francisco S. Barros & Cia., pelo fornecimento de oleo para o motor electrico de Joazeiro	425\$500
A Pedro Caetano dos Santos, pelo fornecimento de diversos materiais para o motor electrico de Joazeiro	131\$000
A Zacarias de Souza do O', pelo despacho de diversos tambores de oleo em retorno para a Estação do Brum, inclusive sua commissão	80\$000
	9:413\$000

Da Receita

1 — Licenças diversas — Tabella A

Algodão em pluma:	
Comprador residente no municipio	120\$000
Idem, não residente no municipio	180\$000
Algodão em caroço:	
Comprador residente no municipio, por conta propria	80\$8000
Idem, residente no municipio, por conta de outro já collectado	40\$000
Idem, não residente no municipio	120\$000
Atelier de costura	30\$000
Agencia de seguros de vida, de seguros contra incêndios, contra accidentes de trabalhos e de loteria	100\$8000
De machinas de costuras, agrarias ou de escrever	40\$000
De objectos carnavalescos	30\$000
De revistas, livros ou figurinos	20\$000
De club de sorteios, joias ou de mercadorias	30\$000
De automovel, tractores e seus pertences	120\$000
De bicycleta, materiais electricos, sanitarios ou dentarios	40\$000
De oleo, gasolina ou kerozene	80\$000
Alcool:	
Deposito ou enchimento	30\$000
Alfaiataria:	
De 1.ª classe	30\$000
De 2.ª classe	20\$000
Aguardente:	
Deposito ou enchimento	75\$000
Advogado	50\$000
Agronomo ou agrimensor	50\$000
Alambique:	
De ferro ou cobre	50\$000
De barro	30\$000
Barbearia:	
Com operario	25\$000
Sem operario	15\$000
Bomba de gasolina	50\$000
Botequim:	
Por noite	3\$000
Bilhar:	
Com restaurant ou café	90\$000
Sem restaurant e sem café	70\$000
Bebidas alcoolicas	20\$000
Bagatella	50\$000
Calçados:	
Estabelecimentos de 1.ª classe	30\$000
Idem, de 2.ª classe	20\$000
Vendedor ambulante, residente no municipio	40\$000
Idem, idem, não residente no municipio	60\$000
Chapeões:	
Estabelecimentos de 1.ª classe	30\$000
Idem, de 2.ª classe	20\$000
Vendedor ambulante, residente no municipio	40\$000
Idem, idem, não residente no municipio	60\$000
Chauffeur profissional	15\$000
Carroço de algodão:	
Vendedor ambulante, residente no municipio	30\$000
Idem, idem, não residente no municipio	45\$000
Idem, comprador ambulante, residente no municipio	30\$000
Idem, idem, não residente no municipio	45\$000
Cigarros ou charutos:	
Deposito	30\$000
Carroussel:	
Por noite	3\$000
Circo de cavallinhos:	
Por noite	5\$000
Caldo de canna	10\$000
Cinema:	
Fixo	45\$000
Ambulante, por noite	4\$000
Carpintaria:	
Com artistas	20\$000
Sem artistas	10\$000
Cereaes:	
Armazem em grosso, 1.ª classe	60\$000
Idem, idem, 2.ª classe	45\$000
Comprador ambulante, por atacado	45\$000
Estabelecimentos a varejo, de 1.ª classe	30\$000
Idem, idem, de 2.ª classe	20\$000
Cal:	
Fabricante e exportador	10\$000
Ciganos:	
Por permanencia temporaria no municipio	50\$000
Comprador de gado para exportação:	
Sendo residente no municipio	40\$000
Não residente no municipio	60\$000
Cancellas:	
Para assentar em caminhos publicos	30\$000
Caminhos:	
Para r-udar ou desviar	20\$8000
Café:	
Armazem ou deposito	50\$000
Vendedor ambulante em grosso	30\$000
Cóco:	
Armazem ou deposito	20\$000
Cortumes	20\$000
Couros e pelles:	
Comprador por conta propria, residente no muni-	

ciplo	60\$000
Idem, idem, não residente no municipio	75\$000
Idem, por conta de outro já collectado	40\$000
Drogaria:	
De 1.ª classe	60\$000
De 2.ª classe	45\$000
Dentista:	40\$000
Estivas:	
Armazem de 1.ª classe	60\$000
Idem, de 2.ª classe	45\$000
Estabelecimento de 1.ª classe	30\$000
Idem, de 2.ª classe	20\$000
Engenho ou engenhoca:	
A vapor, para a fabricação de raspaduras	40\$000
Idem, idem, de tracção animal	20\$000
Extratores ou vendedores de cascas de angico:	
Para vender em cortumes do municipio	20\$000
Para vender em cortumes de outros municipios	30\$000
Fazendas:	
Armazem de 1.ª classe	120\$000
Idem, de 2.ª classe	90\$000
Estabelecimentos de 1.ª classe	60\$000
Idem, de 2.ª classe	45\$000
Commerciantes ambulantes, residentes no municipio e não estabelecidos	120\$000
Idem, idem, já estabelecidos no municipio	50\$000
Idem, idem, não residentes no municipio	250\$000
Fabricas:	
De rédes	20\$000
De bebidas alcoolicas, de 1.ª classe	75\$000
Idem, idem, de 2.ª classe	50\$000
De cordas de caroa	5\$000
Ferragens:	
Armazem de 1.ª classe	90\$000
Idem, de 2.ª classe	75\$000
Estabelecimentos de 1.ª classe	30\$000
Idem, de 2.ª classe	20\$000
Funileiro	10\$000
Fogueteiro	20\$000
Ferreiro	10\$000
Fogos de artificios:	
Vendedor ambulante, residente no municipio	15\$000
Idem, idem, não residente no municipio	25\$000
Fumo:	
Vendedor ambulante em grosso	40\$000
Garage:	
Para aluguel	10\$000
Hotel:	
De 1.ª classe	30\$000
De 2.ª classe	20\$000
Jóias:	
Vendedor ambulante, residente no municipio	30\$000
Idem, idem, não residente no municipio	40\$000
Machinismos:	
Para o beneficiamento de algodão a vapor	40\$000
Idem, de tracção animal	20\$000
Idem, para a fabricação de farinha, a vapor	30\$000
Idem, a animal	2\$000
Idem, á mão	5\$000
Marcenaria:	
A vapor	30\$000
Idem, á mão	15\$000
Materiaes para construção:	
Armazem ou deposito	20\$000
Mudezas:	
Armazem de 1.ª classe	100\$000
Idem, de 2.ª classe	75\$000
Estabelecimentos de 1.ª classe	30\$000
Idem, de 2.ª classe	20\$000
Commerciantes ambulantes, não estabelecidos e residentes no municipio	60\$000
Idem, idem, já estabelecidos e residentes no municipio	30\$000
Idem, idem, nem estabelecidos e nem residentes no municipio	90\$000
Olaria:	
De tijollo ou telha	10\$000
Officina mechanica	40\$000
Ourivesaria	20\$000
Padaria	30\$000
Pharmacia:	
De 1.ª classe	45\$000
De 2.ª classe	35\$000
Photographo profissional	30\$000
Padeiro:	
Para exercer a profissão	10\$000
Queijo:	
Comprador residente no municipio	20\$000
Idem, não residente no municipio	30\$000
Quitanda	10\$000
Relojoaria	20\$000
Raspaduras:	
Armazem ou deposito	40\$000
Vendedor ambulante em grosso	20\$000
Sapataria:	
Com operarios	20\$000
Sem operarios	10\$000
Sal:	
Armazem ou deposito	30\$000
Sellaria:	
Com operarios	20\$000
Sem operarios	10\$000

2 — Tabella B — Imposto de feira

Arroz:	
Por volume atacado ou retalhado	\$800
Aguardente:	
Por volume atacado ou retalhado	\$5000
Assucar:	
Por volume atacado ou retalhado	\$500
Aves gallinaes:	
Por volume	\$500
Artigos carnavalescos ou de modas:	
Por feira	\$3000
Animaes (cavallar ou muar):	
Para vender ou permutar, cada unidade	\$1000
Batatas:	
Cada volume	\$300
Batatas para vender café:	
Por feira, cada	\$300
Bacalhão:	
Vendedor por feira	\$1000
Cóco:	
Vendedor por feira	\$800
Cará ou inhame:	
Cada volume	\$400
Corda de caroa:	
Cada volume	\$300
Café em grão:	
Realizador por feira	\$2000
Calçados ou chapéus:	
Vendedor por feira, sendo residente no municipio	\$2000
Idem, idem, não residente no municipio	\$3000
Couro:	
Salgado ou espichado, por kilo	\$040
Canaúhas e seus pertences:	
Vendedor por feira	\$1000
Canna de chupar:	
Cada volume	\$300

Estreiras de carnaúbas e seus congêneres:	
Vendedor por feira	\$800
Farinha de mandioca:	
Cada volume atacado ou retalhado	\$300
Fazendas:	
Commerciante ambulante, residente no município, por feira	28000
Idem, idem, não residente no município, por feira	45000
Feijão e fava:	
Cada volume atacado ou retalhado	\$300
Fógos de artifício:	
Vendedor residente no município, por feira	18000
Idem, não residente no município	15000
Ferro:	
Vendedor de objectos de ferro e aço, taes como chocalho, faca, foice, machado, etc., sendo residente no município, por feira	18000
Idem, não residente no município, por feira	15000
Fructas:	
Cada volume	\$300
Gomma:	
Vendedor por feira	\$500
Gerlunã:	
Cada volume por feira	\$500
Instrumentos de mão e corda:	
Vendedor por feira	28000
Jóias:	
Vendedor, sendo residente no município, por feira	38000
Vendedor, não residente no município, por feira	48000
Louças:	
De barro, vendedor por feira	\$400
De agath ou de outra qualquer especie, vendedor por feira	28000
Miudezas:	
Mascate ambulante, residente no município, por feira	18500
Idem, não residente no município	25000
Malas de lona ou sola:	
Cada uma	\$500
Materiaes de construção, taes como linhas, cabros, ripas, portas, etc.:	
Vendedor por feira	18000
Milho:	
Cada volume atacado ou retalhado	\$300
Obras de flandres:	
Marmitas, copos, etc., vendedor por feira	\$600
Ralzes medicinaes:	
Vendedor por feira	\$300
Raspaduras:	
Cada volume atacado ou retalhado	\$500
Rédés:	
Vendedor residente no município, por feira	18000
Idem, não residente, por feira	15000
Sellas, mantas, coronas, etc.:	
Vendedor por feira	18500
Tamboretas, bancos, tripeças:	
Vendedor por feira	\$500
Volumes não especificados:	
Cada um, por feira	\$500
Xarque:	
Retalhador, por feira	18500

3 — Tabella C — Imposto predial

Sobre o valor locativo dos predios sitos no perimetro da villa e povoados	10%
Cada Casa de tijolillo e telha	\$38000
Idem, idem, de taipa e telha	18500

4 — Tabella D — Registro de entrada e sahida de mercadorias

ENTRADA

Arroz:	
Sacca até 60 kilos	\$300
Assucar:	
Sacca até 60 kilos	\$300
Arame farpado:	
Cada carril	\$200
Arame liso:	
Cada carril	\$200
Aguardente:	
Cada ancoreta	38000
Alcool:	
Caixa de 2 latas	\$500
Arsenico:	
Tambor até 60 kilos	28000
Bacalhão:	
Cada barrica grande	\$600
Idem, idem, pequena	\$300
Breu:	
Barrica até 60 kilos	\$500
Banha:	
Caixa até 60 kilos	\$500
Bebidas alcoolicas:	
Cada caixa	18500
Calçados:	
Caixa até 75 kilos	18000
Chapéos:	
Caixa até 75 kilos	18000
Cigarros ou charutos:	
Caixa até 75 kilos	28000
Cimento:	
Barrica de 130 kilos	18200
Por meia barrica	\$600
Por sacca	\$300
Café:	
Sacca até 75 kilos	\$600
Camas:	
Por unidade	18000
Docé de qualquer especie:	
Caixa até 60 kilos	18000
Drogas:	
Cada caixa até 60 kilos	18000
Enxofre:	
Cada barrica	\$500
Estopa:	
Cada peça	\$200
Farinha de trigo:	
Cada sacca até 44 kilos	\$400
Fazendas:	
Volume até 75 kilos	18000
Ferragens:	
Caixa até 75 kilos	\$800
Fumo:	
Volume até 75 kilos	28000
Gazolina:	
Cada caixa	\$400
Kerozene:	
Cada caixa	\$300
Louças brancas ou esmaltadas:	
Caixa até 75 kilos	\$700
Miudezas:	
Caixa até 75 kilos	18000
Manteiga:	
Caixa até 75 kilos	18000
Machinas:	
De escrever, cada	28000
De costuras, de pé, cada	28000
Idem, idem, de mão, cada	\$500
Motorina:	
Caixa	\$200
Óleo combustivel:	
Cada caixa	\$500
Cada tonel	28000
Pelxe:	
De qualquer especie, por volume	\$600
Phosphoros:	
Cada lata	\$500
Pellex beneficiadas:	
Unidade	18000
Queijo do reino:	

Caixa até 60 kilos	18000
Raspaduras:	
Volume até 50 kilos	\$200
Rédés:	
Cada volume	\$600
Sal:	
Cada volume até 75 kilos	\$400
Salitre:	
Barrica até 60 kilos	\$500
Taboas de pinho:	
Unidade	\$100
Volumes não especificados:	
Cada	\$500
Xarque:	
Volume até 75 kilos	\$800

SAHIDA

Algodão em pluma:	
Fardo até 75 kilos	18000
Idem em caroço, volume até 60 kilos	18500
Idem, idem, excedente de 60 kilos	25500
Caroco de algodão:	
Volume até 60 kilos	\$500
Idem, excedente de 60 kilos	\$800
Cal:	
Cada volume	\$300
Couro de bovino:	
Volume até 75 kilos	18000
Farinha de mandioca:	
Volume até 75 kilos	\$300
Feijão e fava:	
Volume até 75 kilos	\$400
Gado:	
Vacuum, por unidade	18000
Caavallar e muar, idem, idem	18000
Suino, idem, idem	\$500
Caprino e lanigero, idem, idem	\$400
Milho:	
Volume até 75 kilos	\$300
Madeiras de construção:	
Cada palmo	\$020
Pellex:	
Volume até 75 kilos	18000
Queijo:	
Volume até 75 kilos	18000
Sola:	
Volume até 75 kilos	18000
Volumes não especificados:	
Cada um	\$400

5 — Tabella E — Gado abatido

Cada cabeça de gado vacuum, abatida no município para o consumo publico	\$30000
Cada cabeça de gado vacuum, abatida em outro município e neste exposta á feira para o consumo publico	48000
Cada suino abatido para o consumo publico	18000
Cada caprino ou lanigero abatido para o consumo publico	\$500

6 — Tabella F — Aferição

Por metro	\$8000
Por balanças com pesos até 5 kilos	\$8000
Por balanças com pesos excedentes de 5 kilos	108000
Por medidas de capacidade, cada terno	\$800
Idem, idem, avulsas	\$300

7 — Tabella G — Taxa de limpeza publica

Cada domicilio situado na villa ou em Joazeiro, mensalmente	18000
---	-------

8 — Tabella H — Patrimonio

Taxa d'agua:	
Cada lata apanhada na fonte publica	\$020
Taxa de luz:	
Até 100 velas, por vela	\$200
Excedente de 100 a 200 velas, por vela	\$100
Excedente de 20 velas, por vela	\$050
Por aluguel de um proprio municipal, por anno	128000
Por aluguel de cuia ou meia cuia, por feira	\$300
Por aluguel de litro ou meio litro, por feira	\$200
Para a construção de mausoleo nos cemiterios da villa e de Joazeiro	208000
Idem, idem, nos demais cemiterios	108000
Sepulturas para adultos, com ataúde	\$3000
Idem, idem, sem ataúde	28000
Idem, para crianças, com ataúde	\$3000
Idem, idem, sem ataúde	28000

9 — Tabella I — Imposto sobre vehiculos

Automovel de aluguel, inclusive a placa e registro	608000
Idem, particular, inclusive a placa e registro	408000
Auto-caminhão de aluguel, inclusive a placa e registro	708000
Idem idem particular inclusive a placa e registro	508000

10 — Tabella J — Matrículas

Cadernetas para chauffeur	608000
---------------------------	--------

11 Tabella K — Dizimo de lavouras

Por roçados de mais de 5 cincoentas	108000
Idem, idem, de mais de 2 cincoentas	108000
Idem, idem, de menos de 2 cincoentas	\$9000

12 — Tabella L — Rendas diversas

Por título de arrematação municipal	\$3000
De cada contracto com a Prefeitura	\$5000
Pela rescisão de contracto com a Prefeitura, sobre o valor do mesmo	10%
Por transferencia de contracto com a Prefeitura	\$5000
Para transferir estabelecimentos commerciaes na villa e povoados	\$5000
Para requerer baixa de qualquer estabelecimento commerciaes	\$5000
Por licença concedida a funcionarios da Prefeitura, em gozo de ferias	108000
Por nomeação de qualquer funcionario da Prefeitura	\$5000
Sobre o valor de qualquer objecto arrematado em hasta publica	\$5000
Pelo visto em carta de chauffeur	\$5000
Por memorial ou requerimento dirigido á Prefeitura	\$500
Sobre a transferencia de propriedade por compra, venda ou doação	1%
Agistrio de marca de ferrar gado	28000
Dizimo de miunças:	
Cada caprino ou lanigero, nascido no anno anterior	\$500
Cada cerdado de mais de 6 kilometros	208000
Idem, idem, de menos de 5 kilometros	108000
Idem, idem, de menos de 3 kilometros	\$8000
Multas por infracções, de accordo com o Código de Posturas do município.	

13 — Tabella M — Divida activa

Cobrança dos impostos atrasados, relativos aos exercicios anteriores, amigavel ou judicialmente.	
--	--

DISPOSIÇÕES ESPECIAES

1 — Das licenças diversas

Art. 1.º — Nenhum estabelecimento poderá ser instal-

lado em qualquer parte do município, sem a prévia licença da Prefeitura.

§ 1.º — Os impostos de industria e profissão (licenças), são cobrados, no maximo, até o mês de março, sendo que ditos arrolamentos ficarão a cargo do secretario da Prefeitura, cabendo a cobrança ao funcionario da localidade, aonde os mesmos deverão ser pagos.

§ 2.º — Os estabelecimentos commerciaes, pagarão, no maximo, somente três artigos, os de maior stock, ficando os demais isentos da classificação.

§ 3.º — Os commerciantes que, na mesma localidade ou em outra qualquer parte do município, tenham casas filiaes, estarão sujeitos aos mesmos impostos da casa matriz, segundo a sua classificação, sem causar onus á Fazenda Municipal.

§ 4.º — Não será facultativo ao commerciante ambulante exercer a sua profissão, sem que não tenha satisfeito ao pagamento do imposto devido, no que não terá direito de explorar qualquer ramo de commercio.

§ unico — Pela arrecadação dos impostos deste artigo, terão os agentes arrecadores, a comissão de 10%.

2 — Imposto de feira

Art. 1.º — Ficarão sujeitas ao imposto de feira, todas as mercadorias que, na mesma forem expostas á venda, ficando os contribuintes obrigados a effectuar o pagamento devido, antes das 15 horas.

§ 1.º — Os que se recusarem a satisfazer ao pagamento do referido imposto, os procuradores têm que apprehender suas mercadorias, até que fiquem quites com os cofres municipaes.

§ 2.º — Será expressamente prohibida a venda de cereaes nas casas particulares nos dias de feira, sob pena de multa de vinte mil réis (208000) e o dobro na reincidencia.

§ 3.º — Antes das 12 horas, ficará terminantemente prohibido o ataque de generos alimentícios de primeira necessidade, sob pena de multa de vinte mil réis (208000), recahindo a mesma no atacante.

§ 4.º — Serão consideradas fraudulentas as medidas de capacidade, que forem encontradas nas feiras sem a devida aferição, ou que não sejam de accordo com as do padrão adoptado em todo o Estado, pelo que serão recolhidas.

§ unico — Pelo producto deste imposto, contido neste titulo, terão os procuradores a comissão de 15%.

3 — Imposto predial

Art. 1.º — Os predios urbanos, habitados exclusivamente por seus legítimos proprietarios, pagarão o imposto á razão da quarta parte, considerando-se no entanto para o arrolamento, como se fossem alugados.

§ 1.º — Os que forem habitados por pessoas que não sejam seus legítimos donos, embora não alugados, serão taxados como se tal fossem alugados, responsabilizando-se pelo imposto a ser pago os respectivos proprietarios ou seus procuradores leaes.

§ 2.º — Ficarão isentos do imposto dos predios rurais, aquellos predios que se conservarem fechados ou que sejam habitados por pessoas reconhecidas notoriamente indigentes.

§ unico — O pagamento do imposto predial urbano, será effectuado no mês de maio e o predial rural, no mês de agosto.

§ unico — Na arrecadação do imposto predial urbano, os agentes arrecadores terão a comissão de 15% e 20% no predial rural.

4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias

Art. 1.º — Ao pagamento dos impostos deste titulo, os contribuintes terão que apresentar ao encarregado da cobrança, as respectivas guias ou notas da repartição expedidora ou da casa exportadora, para a devida taxação, sob pena de os mesmos serem cobrados no duplo, caso não sejam apresentadas dentro do prazo de 5 dias, o que, vencido, ficarão sujeitos á multa de vinte mil réis (208000).

§ unico — Aos agentes arrecadores, comissão de 10%.

5 — Gado abatido

Art. 1.º — Todas as rezes que forem abatidas para o consumo publico, quer sejam nos dias de feira ou não, estarão sujeitas á cobrança do imposto devido.

§ 1.º — As que forem expostas á venda, serão rigorosamente fiscalizadas, não podendo permanecer nas feiras, as rezes que por ventura apresente qualquer duvida sobre o seu estado e a sua procedencia.

§ unico — Na cobrança deste imposto, terão os agentes arrecadores, a comissão de 15%.

6 — Aferição

Art. 1.º — Nenhum estabelecimento commercial ou industrial (machismo de algodão), poderá funcionar no município, sem que tenha as suas medidas e respectivos pesos devidamente aferidos.

Estarão sujeitos á multa de vinte mil réis (208000), todos os estabelecimentos que, na occasião em que se proceder a revisão de pesos e medidas, encontrar fraudes que por ventura venham prejudicar interesses alheios.

§ unico — Na arrecadação deste imposto, terão os agentes arrecadores a comissão de 20%.

7 — Limpeza publica

Art. 1.º — Ficarão sujeitos ao imposto de limpeza publica, todos os predios sitos no perimetro urbano da villa e em Joazeiro, isentando-se os que se conservarem fechados e os que explorem qualquer ramo de commercio.

§ 1.º — Aquelles, porém, que forem alugados, recahirá o imposto no inquilino.

§ unico — Comissão de 15% ao agentes arrecadores.

8 — Patrimonio

Art. 1.º — Ficará terminantemente prohibido, sob pena de multa de vinte mil réis (208000), todo o contribuinte que ligar ou desligar luz de seus predios, aumentar ou diminuir o numero de lampadas existentes, sem a prévia autorização do fiscal da usina electrica.

§ 1.º — Caso o consumidor tenha que se ausentar do predio em que reside, deverá dar sciencia ao fiscal da usina, sob pena de ser cobrado o consumo no fim do mês.

§ 2.º — Aquelle que deixar de pagar o consumo de sua luz até o dia 5 do mês subsequente, ficará sujeito a suspensão do referido consumo, até que effective dito pagamento.

§ 3.º — Ordinariamente, o consumo de luz, será, no maximo, até ás 23 horas.

§ 4.º — Ficará vedado o uso da mesma, depois deste horario para bailes, festas, banquetes, etc.

§ 5.º — Os consumidores que pretendem para taes fins, deverão solicitar por petição ao prefeito, ficando estabelecido os seguintes preços: Pelo consumo da 1.ª hora, vinte mil réis (208000); da 2.ª em diante, dez mil réis (108000).

§ 6.º — Nenhum consumidor terá privilegio de ter luz em suas casas gratuitamente, ainda mesmo que seja funcionario da Prefeitura.

§ 7.º — Para serviços de installações em predios particulares, mediante ajuste com a Prefeitura.

§ 8.º — Toda e qualquer reclamação que os consumidores tenham a fazer, será por scripto ao fiscal da usina, sem o que não serão attendidos.

§ unico — Os agentes arrecadores, perceberão a comissão de 10%.

9 e 10 — Imposto sobre vehiculo — Matrícula

Art. 1.º — Todos os vehiculos existentes no município, deverão ser registrados na Secretaria da Prefeitura, antes do dia 15 de março, os que, não satisfazendo esta exigencia, ficarão sem direito a trafegar no mesmo município.

§ 1.º — Quando por acaso venha qualquer vehiculo de outro município, a fim de explorar o serviço de transporte

neste, quer seja de passeio ou de carga, após 20 dias de permanência terá o mesmo que tirar a respectiva placa, inclusive registro, sob pena de ficar vedado o seu tráfego.

§ 2.º — Aos proprietários de automóveis ou de caminhões, torna-se indispensável o direito de possuir as suas respectivas cadernetas de matrícula, que serão fornecidas na Secretaria da Prefeitura, mediante inscrição do requerente, obedecendo ao preço estipulado na lei orçamentária.

§ 3.º — Sendo o condutor de veículos residente em outro município e neste vindo explorar o serviço de transporte, ficará obrigado a apresentar a sua caderneta de matrícula na mesma Secretaria, ficando sujeito exclusivamente ao visto, que será dado — por funcionário designado pelo regente.

§ único — Na arrecadação destes impostos, terão os agentes arrecadadores a comissão de 10%.

Art. 1.º — Os terrenos, compreendidos por cerca e destinados ao cultivo de algodão e cereais, estarão sujeitos ao dízimo de lavoura.

§ 1.º — Os que se destinarem para taes fins, deverão ser bem cercados, evitando que haja daniificação em suas lavouras por animais de criação.

§ único — A cobrança deste imposto, será procedida nos meses de setembro e outubro, percebendo os agentes arrecadadores a comissão de 20%.

12 — Rendas diversas

Art. 1.º — Na parte, Rendas diversas, observar-se-ão todos os impostos contidos na mesma, sendo que os agentes arrecadadores perceberão a comissão de 10% na sua arrecadação, excluindo-se os de cercados que terão 20%, cujos pagamentos serão realizados nos meses de setembro e outubro.

§ único — As multas por infração de lei, regem-se pelo Código de Posturas do município, caso sejam aprovadas pelo prefeito, cabendo ao funcionário que a impuzer, 50%.

13 — Dívida activa

Art. 1.º — É considerada dívida activa, a que vem de um ou mais exercícios, sendo cobrada amigável ou judicialmente, tendo os agentes arrecadadores a comissão de 10% na importância arrecadada.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Oscar Pereira de Souza, prefeito interino.

Soledade, 5 de dezembro de 1932.

Foi publicado na Secretaria desta Prefeitura, aos 5 de dezembro de 1932.

José Elias de Oliveira, fiscal da villa, servindo de secretario.

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO

DECRETO N.º 5 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1932

Orça a receita e fixa a despesa do município de Conceição, para o exercício financeiro de 1933.

José de Figueiredo Leite, prefeito do município de Conceição, usando das atribuições que lhe confere o n.º 4 do art. 11 do Decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisório da Republica,

DECRETA:

Art. 1.º — A receita do município de Conceição para o exercício de 1933, é orçada em trinta contos, quinhentos mil réis, (30:500\$000), que será arrecadada com os títulos que se seguem:

1.º — Licenças	5:800\$000
2.º — Imposto de feira	2:800\$000
3.º — Imposto predial	4:500\$000
4.º — Registro de entrada e sahida de mercadorias	4:500\$000
5.º — Gado abatido	2:000\$000
6.º — Aferição	150\$000
7.º — Taxa de limpeza publica	250\$000
8.º — Matrículas	200\$000
9.º — Dízimo de lavoura	8:800\$000
10.º — Rendas diversas	900\$000
11.º — Dívida activa	600\$000
	30:500\$000

Da despesa

Art. 2.º — A despesa do município de Conceição, para o exercício financeiro de 1933, é fixada em trinta contos quinhentos mil réis, (30:500\$000) despendida de accordo com os títulos de verbas que se seguem:

1.º — Empregados:	240\$000
Escrivão do Juri	120\$000
Porteiros dos auditórios	360\$000
Escrivão da Delegacia	720\$000

2.º — Prefeitura (pessoal):	
Representação ao prefeito	3:600\$000
3.º — Fiscalização (pessoal):	
Aos procuradores fiscaes do município	3:920\$000
Ao fiscal da villa	360\$000

4.º — Thesouraria (pessoal):	
Ao secretario servindo de thesoureiro	1:440\$000
5.º — Obras publicas:	
Para construção de um predio para sede da Prefeitura	4:000\$000
Para construção do cemiterio desta villa	2:051\$000
Para conservação dos predios publicos e asseio	300\$000

6.º — Estrada de rodagem:	
Para reparo das estradas de rodagem do município	1:000\$000
7.º — Iluminação:	
Para iluminação da Cadeia	400\$000
8.º — Limpeza publica:	
Na villa, nos povoados de Santa Maria, Montevidéo, Sant'Anna	950\$000
9.º — Instrução Publica:	
Para Instrução Publica, 15%	4:530\$000
10.º — Cemiterios:	
Zelador do cemiterio da villa	300\$000
Idem do povoado de Montevidéo	120\$000
Idem do povoado de Santa Maria	120\$000
Idem do povoado Sant'Anna	120\$000

11.º — Subvenções:	
Para "Philarmônica" desta villa	660\$000
12.º — Despesas diversas:	
Aluguel de uma casa para a Justiça Publica	360\$000
Telegrammas, officios, porte correio	500\$000
Fôro da Igreja	250\$000
Publicação do orçamento e balancetes	520\$000
Expediente da Delegacia e Juri	600\$000
Talões, livros e impressos	450\$000
Material para secretaria da Prefeitura	420\$000
Para assignatura da "A União"	480\$000

13.º — Dívida passiva	2:923\$000
	3:040\$000

Especificação da receita orçamentaria de 1933:

1.º — Licenças:	
Estabelecimentos commerciaes:	
Lojas de fazendas, miudezas, calçados, molhados	
ferreagens e chapas:	
1.ª classe	100\$000

2.ª classe	80\$000
3.ª classe	60\$000
4.ª classe	50\$000
5.ª classe	150\$000
6.ª classe	100\$000
7.ª classe	150\$000
8.ª classe	100\$000
9.ª classe	100\$000
10.ª classe	100\$000
11.ª classe	100\$000
12.ª classe	100\$000
13.ª classe	100\$000
14.ª classe	100\$000
15.ª classe	100\$000
16.ª classe	100\$000
17.ª classe	100\$000
18.ª classe	100\$000
19.ª classe	100\$000
20.ª classe	100\$000
21.ª classe	100\$000
22.ª classe	100\$000
23.ª classe	100\$000
24.ª classe	100\$000
25.ª classe	100\$000
26.ª classe	100\$000
27.ª classe	100\$000
28.ª classe	100\$000
29.ª classe	100\$000
30.ª classe	100\$000
31.ª classe	100\$000
32.ª classe	100\$000
33.ª classe	100\$000
34.ª classe	100\$000
35.ª classe	100\$000
36.ª classe	100\$000
37.ª classe	100\$000
38.ª classe	100\$000
39.ª classe	100\$000
40.ª classe	100\$000
41.ª classe	100\$000
42.ª classe	100\$000
43.ª classe	100\$000
44.ª classe	100\$000
45.ª classe	100\$000
46.ª classe	100\$000
47.ª classe	100\$000
48.ª classe	100\$000
49.ª classe	100\$000
50.ª classe	100\$000
51.ª classe	100\$000
52.ª classe	100\$000
53.ª classe	100\$000
54.ª classe	100\$000
55.ª classe	100\$000
56.ª classe	100\$000
57.ª classe	100\$000
58.ª classe	100\$000
59.ª classe	100\$000
60.ª classe	100\$000
61.ª classe	100\$000
62.ª classe	100\$000
63.ª classe	100\$000
64.ª classe	100\$000
65.ª classe	100\$000
66.ª classe	100\$000
67.ª classe	100\$000
68.ª classe	100\$000
69.ª classe	100\$000
70.ª classe	100\$000
71.ª classe	100\$000
72.ª classe	100\$000
73.ª classe	100\$000
74.ª classe	100\$000
75.ª classe	100\$000
76.ª classe	100\$000
77.ª classe	100\$000
78.ª classe	100\$000
79.ª classe	100\$000
80.ª classe	100\$000
81.ª classe	100\$000
82.ª classe	100\$000
83.ª classe	100\$000
84.ª classe	100\$000
85.ª classe	100\$000
86.ª classe	100\$000
87.ª classe	100\$000
88.ª classe	100\$000
89.ª classe	100\$000
90.ª classe	100\$000
91.ª classe	100\$000
92.ª classe	100\$000
93.ª classe	100\$000
94.ª classe	100\$000
95.ª classe	100\$000
96.ª classe	100\$000
97.ª classe	100\$000
98.ª classe	100\$000
99.ª classe	100\$000
100.ª classe	100\$000

7.º — Idem de farinha de mandioca	\$500
8.º — Idem de assucar	\$500
9.º — Por volumes de xarque	\$1000
10.º — Por barrica de bacalhau	\$500
11.º — Por caixa de cerveja	\$1500
12.º — Idem de razeira	\$1500
13.º — Por caixa de outras bebidas não especificadas	\$500
14.º — Por volume de cigarros	\$600
15.º — Por lata de phosphoros	\$500
16.º — Por peça de estoupa	\$100
17.º — Por volumes de louças e vidros	\$500
18.º — Por barrica de cimento, até 180 kilos	\$500
19.º — Por volume de cereaes quando não se destinar á feira	\$500
20.º — Por barrica de arsenico	\$500
21.º — Por barrica de breu, enxofre e salitre	\$500
22.º — Por cada chapa de ferro de fogão	\$200
23.º — Por caixa de sardinha e manteiga	\$400
24.º — Por volumes de drogas e especialidade pharmaceuticas	\$500
25.º — Por volume de fumo	\$1500
26.º — Por volume de vaqueta e couros preparados	\$500

Art. 5.º — Sahida de mercadorias:	
1.º — Cada volume de algodão em pluma	\$1500
2.º — Cada rez de apuro	\$2000
3.º — Idem de solta	\$2000
4.º — Cada arroba de algodão, em caroco	\$1500
5.º — Cada volume de madeira	\$1500
6.º — Idem de rapadura	\$1500
7.º — Idem de arroz, milho, farinha e feijão	\$500
8.º — Idem de cal	\$500
9.º — Por volume de peixe	\$500
10.º — Por volume de queijo	\$1500
11.º — Por cada ancorota de aguardente	\$2500
12.º — Por cada carga de algodão	\$500
13.º — Por cada animal trocado na feira	\$1500

Art. 6.º — Gado abatido:	
1.º — Por cada rez abatida	\$5000
2.º — Idem suino	\$2500
3.º — Idem caprino e lanigero	\$800
Art. 7.º — Aferição de pesos e medidas:	
1.º — Por metro ou fracção	\$2800
2.º — Por medida de 5 a 10 litros	\$1500
3.º — Por litro e meio litro	\$300
4.º — Por balança até 20 kilos	\$5000
5.º — Idem de 20 kilos a mais	\$15000

Art. 8.º — Taxa de limpeza publica:	
1.º — Cada porta e janella de frente dos predios urbanos pagarão os proprietarios na villa	\$500
2.º — Idem, idem nas povoações	\$300

Art. 9.º — Matrículas:	
1.º — Engraxadores e ganhadores	\$4000
2.º — Cada animal carregador de frete para outros municipios	\$2500
3.º — Cada animal conductor de lenha para negocio nesta villa	\$5000
4.º — Cada cão de estima na villa	\$10000
5.º — Vendedores ambulantes de generos alimenticios	\$5000
6.º — Por cada vacca de leite no perimetro urbano pagarão por anno	\$4000
7.º — Leiteiros pagarão por anno	\$4000
8.º — Por cada animal parado, na villa ou povoações, exceptuando os que conduzem mercadorias	\$200

9.º — Para registrar marca de ferrar	\$3000
Art. 10.º — Dízimo de lavoura:	
1.º — As propriedades rurais serão cobradas mediante classificação:	

Proprietarios:	
1.ª classe	35\$000
2.ª classe	30\$000
3.ª classe	20\$000
4.ª classe	15\$000
5.ª classe	10\$000
6.ª classe	5\$000
7.ª classe	2\$000
8.ª classe	1\$000
9.ª classe	500\$000
10.ª classe	250\$000
11.ª classe	125\$000
12.ª classe	62\$500
13.ª classe	31\$250
14.ª classe	15\$625
15.ª classe	7\$812
16.ª classe	3\$906
17.ª classe	1\$953
18.ª classe	976\$000
19.ª classe	488\$000
20.ª classe	244\$000
21.ª classe	122\$000
22.ª classe	61\$000
23.ª classe	30\$500
24.ª classe	15\$250
25.ª classe	7\$625
26.ª classe	3\$812
27.ª classe	1\$906
28.ª classe	953\$000
29.ª classe	476\$500
30.ª classe	238\$250
31.ª classe	119\$125
32.ª classe	59\$562
33.ª classe	29\$781
34.ª classe	14\$890
35.ª classe	7\$445
36.ª classe	3\$722
37.ª classe	1\$861
38.ª classe	930\$000
39.ª classe	465\$000
40.ª classe	232\$500
41.ª classe	116\$250
42.ª classe	58\$125
43.ª classe	29\$062
44.ª classe	14\$531
45.ª classe	7\$265
46.ª classe	3\$632
47.ª classe	1\$816
48.ª classe	908\$000
49.ª classe	454\$000
50.ª classe	227\$000
51.ª classe	113\$500
52.ª classe	56\$750
53.ª classe	28\$375
54.ª classe	14\$187
55.ª classe	7\$093
56.ª classe	3\$546
57.ª classe	1\$773
58.ª classe	886\$000
59.ª classe	443\$000
60.ª classe	221\$500
61.ª classe	110\$750
62.ª classe	55\$375
63.ª classe	27\$687
64.ª classe	13\$843
65.ª classe	6\$921
66.ª classe	3\$460
67.ª classe	1\$730
68.ª classe	865\$000
69.ª classe	432\$500
70.ª classe	216\$250
71.ª classe	108\$125
72.ª classe	54\$062
73.ª classe	27\$031
74.ª classe	13\$515
75.ª classe	6\$757
76.ª classe	3\$378
77.ª classe	1\$689
78.ª classe	844\$000
79.ª classe	422\$000
80.ª classe	211\$000
81.ª classe	105\$500
82.ª classe	52\$750
83.ª classe	26\$375
84.ª classe	13\$187
85.ª classe	6\$593
86.ª classe	3\$296
87.ª classe	1\$648
88.ª classe	824\$000
89.ª classe	412\$000
90.ª classe	206\$000
91.ª classe	103\$000
92.ª classe	51\$500
93.ª classe	25\$750
94.ª classe	12\$875
95.ª classe	6\$437
96.ª classe	3\$218
97.ª classe	1\$609
98.ª classe	804\$000
99.ª classe	402\$000
100.ª classe	201\$000

Art. 11.º — Rendas diversas:	
1.º — Por cada cria de caprino	\$1000
2.º — Por cada cria de lanigero	\$600
3.º — Terrenos sem edificação, no alinhamento da rua, pagarão o proprietario por metro	\$1000
4.º — Pelos incendios propositos em matas ou terrenos beneficiados, pagarão á Prefeitura, os responsaveis directos ou indirectos a multa de	\$100\$000
5.º — Cada predio em preto e de biqueira, depois de um anno de construido na villa	\$10000
6.º — Calçadas fóra do alinhamento e nivel no perimetro urbano da villa e povoação de Santa Maria	\$10000

7.º — Os proprietarios ficam obrigados a calar as suas casas, uma vez por anno na villa e povoação de Santa Maria, sob pena de multa de	\$10000
8.º — Ficam os marchantes obrigados a abaterem gados ás quinta-feiras; havendo uma redução de 500 réis por kilo de carne verde abatida ás sexta-feiras; os infractores pagarão 5000 réis de multa e o duplo no caso de reincidencia.	

Art. 12.º — Dívida Activa:	
1.º — Devedores do município:	600\$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º — As licenças constantes dos arts. 1 e 7 serão pagas até o dia 1.º de março ou em qualquer tempo que começar o exercicio da profissão, fazendo-se excepção para os compradores de algodão, para os machinismos de beneficiar algodão, engenhos e aviamentos, que serão arrolados no mês de junho e cobrados até o dia 30 de setembro.

Art. 2.º — Ninguém poderá exercer qualquer ramo de commercio, sem requerer a respectiva licença á Prefeitura, sobre pena de multa de 30\$000.

Art. 3.º — Os tributos de feira, registro de entrada e sahida de mercadorias e gado abatido, terão execução immediata.</

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA HAVIDAS NO MEZ DE ABRIL DE 1933

RECEITA	PARCELLAS	TOTAES	DESPESA	PARCELLAS	TOTAES
RENDAS DO ESTADO					
Renda Ordinaria — — — —	385.935#620		Governo do Estado — — — —	10.864#400	
Renda Extraordinaria — — —	16.138#931		Secretaria do Interior — — —	464.191#108	
Renda com Applicaçao Especial — —	85.829#233	487.903#784	Secretaria da Fazenda — — —	844.162#939	1.319.221#447
DEPOSITOS					
Montepio do Estado — — — —	69.818#478		Montepio do Estado — — — —	70.969#761	
Origens Diversas — — — —	17.310#098		Origens Diversas — — — —	10.062#550	
Agentes Pagadores — — — —	82.451#675	669.580#251	Agentes Pagadores — — — —	1.240.219#500	1.321.251#761
MOVIMENTO DE FUNDOS					
Racebatoria de Rendas — — — —	197.570#848		Saldo recolhido a Thesouraria G'ral —	200.302#063	
Repartições Fiscaes do Interior — —	179.252#164		Suprimentos às Repartições Fiscaes —	80.000#000	280.302#063
Suprimentos liquidados em balancetes —	92.400#000				
Publicações Officiaes — — — —	27#500	469.250#512			
GOVERNO FEDERAL C/ Juros de Obrigações					
Juros de applicaões caucionadas no Banco do Brasil—Matriz—recebidos por aquelle Banco — — — —		35.000#000			
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDELLO					
Juros dos depositos existentes no Banco Alemão Transatlantico — — — —		9.263#800			
SOMMA DA RECEITA — — — —		1.670.998#347			
SALDOS ANTERIORES					
Na Thesouraria G'ral — — — —	108.887#519		Na Thesouraria G'ral — — — —	78.474.102	
Nas Repartições Fiscaes do Interior — —	394.903#657		Nas Repartições Fiscaes do Interior —	361.157#888	
Em Bancos — — — —	1.616.409#733		Em Bancos — — — —	333.009#959	
Nas Caixas Rurais e Bancos Populares —	323.383#700	2.443.584#749	Nas Caixas Rurais e Bancos Populares —	384.008#700	1.157.550#619
		4.114.583#096			4.114.583#096

VISTO — Luis Franca Sobrinho, Chefe da secção.

S.ção de Contabilidade, em 26 de Maio de 1933

Olivario Medeiros, 2.º Contabilista.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Edital n.º 9 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação sobre a collecta do imposto predial das casas desta capital e seus subúrbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 8 de abril de 1933. — José de Carvalho, director de Expediente e Fazenda.

ARROLAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL DESTA CAPITAL E SEUS SUBÚRBIOS PARA O EXERCÍCIO DE 1933

RUA MARECHAL ALMEIDA BARRETO

47 Trajano Chaves, 107#800; 55 Santa Casa de Misericórdia, 17#200; 139 Maria Amélia A. Neves, 64#700; 143 Luiza Dhalia de Souza, 52#300; 147 a mesma, 26#200; 150 a mesma, 65#400; 157 Seminário Parahybano, 203#600; 181 o mesmo, 142#600; 186 Angela Felicia de Albuquerque, 103#200; 226 Francisco José das Neves, 26#200; 239 Delfino B. da Costa, 15#400; 252 Francisco José das Neves, 37#800; 261 Claudino de Lima e Moura, 79#100; 265 o mesmo, 90#800; 263 Francisco José das Neves, 71#900; 273 Oswaldo Tavares de Moraes, 45#800; 281 Francisco José das Neves, 39#200; 285 o mesmo, 26#200; 289 o mesmo, 20#200; 333 herdeiros de Carlos Augusto A. Albuquerque, 128#300; 391 Francisco Salles C. Lima, 37#800; 460 José Severino A. Benevides, 99#900; 562 Maria de Araújo, 21#600; 590 Leonidio de Oliveira Filho, 37#800; 602 Maria Amélia de Lucena, 29#900; 616 Joannia Lucia Filgueiras, 39#200; 630 João Camello Albuquerque, 141#400; 615 Primo Cavalcante de Paiva, 30#600; 641 José Olympio Pedrosa, 23#100; 646 herdeiros de Waldemar A. Mello, 67#000; 652 José Anselmo, 64#700; 676 Maria Christina dos Santos, 84#400; 684 Selma Marques, 12#300; 693 Cremilde Abranches, 37#800; 700 Tertuliano Paulo de Castro, 37#700; 759 Cella e Sylvia de Gouveia Regis, 116#900; 771 filhos de João Regis Amorim, 241#100; 834 viúva de Vicente Ielpo, 58#700; 834 João Soares dos Reis, 18#000; 848 o mesmo, 12#000; 880 Joannia Moraes Lordão, 58#200; 914 José Vicente Junior, 42#200; 965 Marianna H. Sant'Anna, 98#000; 978 herdeiros de Francisco Gomes da Silva, 78#000; Honorina de Carvalho, 68#000; 1004 José Rodrigues de Mello, 30#000; 1006 o mesmo, 24#000; 1010 o mesmo, 24#000; 1026 Pedro Francisco Alcantara, 12#000; 1032 José Rodrigues Mello, 24#000; 1036 Julia Pinto Carvalho, 60#000; 1042 Alvaro Jorge de Carvalho, 60#000; 1066 Antonio Felix Silva, 70#200; 1072 o mesmo, 36#000; 1075 herdeiros de Antonio Joaquim de Sant'Anna, 112#000; 1117 os mesmos, 42#000; 1125 os mesmos, 36#000; 1129 Hermenegildo dos Santos, 99#000; 1135 herdeiros de Antonio Joaquim de Sant'Anna, 24#000; 1159 Manuel Antonio C. Costa, 75#000; 1170 Vicente M. Figueiredo, 68#000; 1212 João Paulo de Castro, 68#000; 1228 Maria Alcina Borges, 30#000; 1286 Joaquim Costa, 54#000; 1337 Arminda Amalia dos Santos, 12#000; 1365 Elias Symphonio de Castro, 15#000; 1371 o mesmo, 48#000; 1377 o mesmo, 48#000; 1370 Arnaldo Pessoa de Figueiredo, 98#000; 1376 Ambrósio Rodrigues, 68#000; 1394 Adalino Xavier, 17#800; 1391 Agnello Noronha, 48#000; 1395 Antonio C. de Souza Santos, 68#000; 1409 o mesmo, 48#000; 1434 José Tassiano F. Jardim, 12#000; 1438 Augusto Muniz da Silva, 24#000; 1456 João Quirino da Anunciada, 68#000; 1468 Rosa C. Araújo, 68#000; 1469 Luis Epaminondas, 12#000; 1482 João Bandeira de Mello, 38#000; 1512 Rosa de Lima Barbosa, 12#000; 1522 Antonio Costa, 42#000; 1532 Norberto de Vasconcellos, 13#500; 1538 Minervino Franklin de Oliveira, 42#000; 1553 herdeiros de Manuel do Nascimento, 12#000; 1563 Antonio Flahio de Almeida, 30#000; 1574 Julio Braz de Oliveira, 68#000; 1587 José Augusto Sebedelle, 48#000; 1591 o mesmo, 36#000; 1593 o mesmo, 30#000; 1637 Alfredo Baptista da Silva, 36#000; 1638 Afra de Araújo, 48#000; 1648 Maria Magdalena da Conceição, 45#000; 1656 Firmino Soares Filho, 15#000; 1657 José Rodrigues de Mello, 42#000; 1694 Firmino Soares Filho, 24#000; 1705 João Ramalho Leite, 68#000; 1724 Firmino Soares Filho, 68#000; 1734 o mesmo, 84#000; 1767 herdeiros de Francisco Gomes da Silva, 36#000; 1777 Marianna Colimera, 42#000; 1781 a mesma, 42#000; 1768 Manuel José de Macedo, 60#000; 1778 o mesmo, 58#200; 1796 o mesmo, 98#000; 1801 José Albino da Costa, 12#000; 1859 Misael Jacome, 30#000; 1848 Manuel José de Macedo, 58#000; 1879 Aracida Soares, 48#000; 1923 João de Sá Albuquerque, 98#000; 1969 Severino Lemos, 75#000; 1991 José Alves de Figueiredo, 34#500; 2024 Sanchoval Honorato, 24#000; 2114 Ambrosio F. de Medeiros, 45#000.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA
Demonstração das Rendas Estaduaes arrecadadas em Abril de 1933 pelas Repartições abaixo mencionadas:

DISCRIMINAÇÃO	THE SOURO	Recebatoria de Rendas	Repart. Fiscaes do Interior	TOTAL
Renda Ordinaria — — — —	13.045#730	119.062#000	253.827#890	385.935.620
Renda Extraordinaria — — — —	8.843#454	1.559#600	5.935#877	16.138#931
Renda com Applicaçao Especial — —	\$ —	65#61.200	2.013#403	85.829#233
Totales — — — —	21.889#134	186.112.800	279.301#800	487.903#784

Secção de Contabilidade 26 de Maio de 1933

Visto—Luiz Franca Sobrinho, chefe da secção.

Olivario Medeiros, 2.º Contabilista.

98000; 1117 os mesmos, 42#000; 1125 os mesmos, 36#000; 1129 Hermenegildo dos Santos, 99#000; 1135 herdeiros de Antonio Joaquim de Sant'Anna, 24#000; 1159 Manuel Antonio C. Costa, 75#000; 1170 Vicente M. Figueiredo, 68#000; 1212 João Paulo de Castro, 68#000; 1228 Maria Alcina Borges, 30#000; 1286 Joaquim Costa, 54#000; 1337 Arminda Amalia dos Santos, 12#000; 1365 Elias Symphonio de Castro, 15#000; 1371 o mesmo, 48#000; 1377 o mesmo, 48#000; 1370 Arnaldo Pessoa de Figueiredo, 98#000; 1376 Ambrósio Rodrigues, 68#000; 1394 Adalino Xavier, 17#800; 1391 Agnello Noronha, 48#000; 1395 Antonio C. de Souza Santos, 68#000; 1409 o mesmo, 48#000; 1434 José Tassiano F. Jardim, 12#000; 1438 Augusto Muniz da Silva, 24#000; 1456 João Quirino da Anunciada, 68#000; 1468 Rosa C. Araújo, 68#000; 1469 Luis Epaminondas, 12#000; 1482 João Bandeira de Mello, 38#000; 1512 Rosa de Lima Barbosa, 12#000; 1522 Antonio Costa, 42#000; 1532 Norberto de Vasconcellos, 13#500; 1538 Minervino Franklin de Oliveira, 42#000; 1553 herdeiros de Manuel do Nascimento, 12#000; 1563 Antonio Flahio de Almeida, 30#000; 1574 Julio Braz de Oliveira, 68#000; 1587 José Augusto Sebedelle, 48#000; 1591 o mesmo, 36#000; 1593 o mesmo, 30#000; 1637 Alfredo Baptista da Silva, 36#000; 1638 Afra de Araújo, 48#000; 1648 Maria Magdalena da Conceição, 45#000; 1656 Firmino Soares Filho, 15#000; 1657 José Rodrigues de Mello, 42#000; 1694 Firmino Soares Filho, 24#000; 1705 João Ramalho Leite, 68#000; 1724 Firmino Soares Filho, 68#000; 1734 o mesmo, 84#000; 1767 herdeiros de Francisco Gomes da Silva, 36#000; 1777 Marianna Colimera, 42#000; 1781 a mesma, 42#000; 1768 Manuel José de Macedo, 60#000; 1778 o mesmo, 58#200; 1796 o mesmo, 98#000; 1801 José Albino da Costa, 12#000; 1859 Misael Jacome, 30#000; 1848 Manuel José de Macedo, 58#000; 1879 Aracida Soares, 48#000; 1923 João de Sá Albuquerque, 98#000; 1969 Severino Lemos, 75#000; 1991 José Alves de Figueiredo, 34#500; 2024 Sanchoval Honorato, 24#000; 2114 Ambrosio F. de Medeiros, 45#000.

AVENIDA JOÃO MACHADO
50 Dr. José Rodrigues de Carvalho, 155#500; 51 Mitra Parahybana, 102#100; 58 dr. José Rodrigues de Carvalho, 103#200; 108 dr. Horacio de Almeida, 99#300; 116 João Luis Ribeiro de Moraes, 107#800; 131 dr. Evandro Souto, 55#700; 148 Maria Elysbeth Svendsen, 96#300; 170 Francisco Lustosa Cabral, 78#100; 175 Catharina Bezerra, 50#300; 192 dr. Joaquim de Sá e Benevides, 129#900; 201 Clodoaldo Soares de Oliveira, 21#600; 235 Antonio Ferreira Milanez, 203#600; 250 Aracy Leite Mindello Araújo, 265#100; 259 Irene e Clovis Figueiredo Raposo, 48#000; 276 herdeiros de João Ursulo Ribeiro Coutinho, 228#800; 351 dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 75#300; 348 dr. José Rodrigues de Carvalho, 48#600; 394 Antonio Soares de Oliveira, 96#300; 399 Justino Emilio Paiva, 75#500; 613 Marianna Cavalcante Regis, 329#600; 752 João Evangelista de Oliveira Mello, 79#100; 765 Mitra Parahybana, 77#800; 795 Julio de Queiroz Carneira, 52#100; 814 Laura Rodrigues, 116#400; 825 José de Barros Moraes, 198#200; 961 o mesmo, 64#200; 967 o mesmo, 70#200; 918 Esther Pereira, 58#200; 1014 herdeiros de Vicente Raticazzo, 82#200.

AVENIDA VERA CRUZ
7 Seminário Parahybano, 30#000; 11 o mesmo, 30#000; 15 o mesmo, 30#000; 19 o mesmo, 30#000; 25 o mesmo, 30#000; 29 o mesmo, 30#000; 33 o mesmo, 30#000; 37 o mesmo, 30#000; 43 o mesmo, 30#000; 47 o mesmo, 30#000; 51 o mesmo, 30#000; 55 o mesmo, 30#000; 61 o mesmo, 30#000; 65 o mesmo, 30#000; 81 o mesmo, 30#000; 85 o mesmo, 42#000; 89 o mesmo, 36#000; 93 o mesmo, 36#000; 97 o mesmo, 30#000; 34 Antonio Silverio, 58#200; 52 Joannia de Paiva, 75#000; 64 Francisco Bernardo de Oliveira, 105#000; 107 Leonel Quirino dos Santos, 105#000; 111 Maria Amélia de Carvalho, 98#000; 119 Maria Elias Jorge, 105#000; 127 dr. José Rodrigues de Carvalho, 59#400; 131 o mesmo, 54#000; 135 o mesmo, 68#000; 138#000; 135 o mesmo, 58#100; 161 Balbina Varandas de Almeida, 15#000; 166 Euprosina Francisca de França, 126#000; 167 Ascendino Chaves, 75#000; 174 Severino Germano, 98#000; 175 Francisco Marques da Silva, 58#200; 181 Cassiano de Macedo, 75#000; 182 José de Souza Aguiar, 98#000; 188 Severino Barbosa de Lucena, 45#000; 189 João Vicente de Abreu, 170#400; 198 Clementina Gomes Barreto, 98#000; 199 Mitra Parahybana, 18#000; 205 João Magliano, 48#000; 213 Felipe de Oliveira Braga, 12#000; 219 Marcelina Guimarães, 48#000; 225 Isidro Calixto, 60#000; 235 Maria Aguiar Lucena, 36#000; 289 Maria Guimarães Vieira, 98#000; 297 Amalia de Abreu Lima, 60#000; 303 José Minervino Ferreira, 14#600; 337 Minervina Maria da Conceição, 98#000; 363 Cosentino & Irmão, 128#400; 389 Minervina Tranquillina, 98#000; 397 Francisco Guimarães, 48#000; 413 Ivo Pessoa de Oliveira, 24#000; 421 Horacio Pedro Soares, 98#000; 422 Arthur Baptista, 128#400; 427 João Ferreira Nobres, 70#200; 430 herdeiros de José Leopoldino de Luna Pedrosa, 60#000; 433 Francisco Marques, 48#000; 439 Isabel Toscano de Brito, 101#000; 453 Alfredo Pereira Gomes, 42#000; 467 Arthur Baptista, 84#000; 776 Josepha Gomes da Silva, 42#000; 830 viúva de Antonio Cassiano de Mello, 12#000; 844 José Marinho Falcão, 12#000.

AVENIDA VASCO DA GAMA
6 João Canelo da Silva, 108#000; 15 Rosa Toledo Salles, 98#000; 7 herdeiros de Antonio Zanqueta, 42#000; 16 Eduardo Pereira da Cunha, 75#000; 26 Antonilia Ferreira da Silva, 75#000; 29 Sebastiana M. Lucena, 75#000; 34 Maria Chagas Cavalcante, 75#000; 47 Joaquim Carneiro, 68#000; 41 Elias Oliveira, 48#000; 50 Francisco Gomes de Oliveira, 42#000; 53 Rufina Maria do Rosario, 68#000; 59 Ananias Evangelista Freire, 88#000; 64 Cecilia Antonia Correira, 59#400; 65 conego Florentino Barbosa, 36#000; 78 João Magliano, 42#000; 84 João Magliano, 48#000; 85 o mesmo, 42#000; 90 Antonio Magliano, 36#000; 93 Rosa Peixoto de Vasconcellos, 108#000; 100 Domingos Maciel, 48#000; 105 Manuel da Silva Torres, 75#000; 106 Neusa Magliano, 54#000; 116 Antonio Magliano, 12#000; 124 Silvino de Jesus Cabral, 98#000; 124 João Magliano, 36#000; 131 filhos de Otton de Oliveira, 24#000; 142 Gracilina Cesar, 68#000; 187 José Pereira de Mendonça, 68#000; 201 o mesmo, 75#000; 210 José Alves Luna, 12#000; 301 Pedro Paulo da Silva, 75#000; 313 Alfredo Vicente de Abreu, 17#800; 329 Firmino Gomes da Costa, 24#000; 345 Gabriel Sebas-

tião de Souza, 108#000; 346 Antonia Mendes Silva, 24#000; 356 Santana Nobrega, 15#000; 367 Seraphim Camello da Silva, 98#000; 386 Maria Medeiros Araújo, 60#000; 392 Minervina Soares, 54#000; 401 Daura Santiago, 48#000; 405 João Carlos Rodrigues, 48#000; 421 Luiza Alves de Andrade, 98#000; 422 Maria Teixeira Silva, 98#000; 454 José Felix da Silva, 75#000; 460 Pedro dos Anjos, 12#000; 443 Manuel de Luna Aragão, 15#000; 479 Raul Reniques de Sá, 60#000; 480 Joaquim Eulydes, 24#000; 499 Marina Fernandes de Souza, 98#000; 509 João da Costa Brito, 75#000; 520 José Medeiros Furtado, 98#000; 536 Antonio Silverio, 60#000; 553 Marcelino Freitas Pessoa de Brito, 104#400; 792 José Petrucci, 140#400; 830 Paulina Rodrigues, 12#000; 972 Lindolpho Nacora de Araújo, 14#600; 977 Anna Maria de Alcantara, 75#000; 550 João da Costa Cabral, 152#400.

AVENIDA FELICIANO PEIXOTO
36 Dr. Salustiano Euphronio Carneiro da Cunha, 48#000; 40 o mesmo, 48#000; 48 o mesmo, 48#000; 67 Maria Magdalena e Maria S. Mello, 98#000; 100 Joaquim Marinho do Nascimento, 72#000; 101 João Gonçalves Peixoto, 72#000; 122 Lino Gomes de Menezes, 60#000; 136 Joazeiro Cavalcante Hollanda, 12#000; 161 Francisco Camboim, 68#000; 175 Estevam Conte, 36#000; 181 o mesmo, 36#000; 190 Joannia B. de Albuquerque, 48#000; 199 Celestino Marius Malzac, 48#000; 200 João Alves Prazim, 92#400; 213 Leonor e Hermelinda Avellar Porto, 54#000; 222 Severino Campineiro, 23#100; 221 Cosma B. Guedes e Maria P. Baptista, 12#000; 227 José Paulino Sobral, 48#000; 239 Euprosino Francisco de França, 36#000; 259 José Ponce de Leon, 24#000; 260 Antonio Farias Rocha, 48#000; 276 Placida Cabral de Mello, 58#200; 277 Gabriel de Souza, 72#000; 281 Francisco Antonio Marques, 12#000; 303 Durvalina dos Anjos Silva, 75#000; 332 Manuel Martins, 36#000; 329 Francisco José das Neves, 36#000; 335 José Laurentino Pereira, 48#000; 340 Maria do Carmo Athayde, 92#400; 359 Sandoval Honorato Pereira, 12#000; 360 herdeiros de José Graciano Cabral, 68#000; 376 Maria Anunciada dos Santos, 20#600; 391 Aureliana Luis do Nascimento, 48#000; 397 José Bernardino, 75#000; 402 Antonio Soares, 60#000; 403 herdeiros de Manuel do Nascimento, 75#000; 408 Carnerina Siqueira, 68#000; 409 Antonia Fernandes Barbosa, 24#000; 417 Petronilla França de Jesus, 24#000; 545 Manuel José de Macedo, 82#200; 653 Isalás de Mello Vieira, 72#000; 679 Ignácio da Cunha Pedrosa, 17#800; 692 Juvenal Coelho, 92#400; 702 o mesmo, 64#200; 712 o mesmo, 64#200; 722 o mesmo, 92#400; 767 Ignácio da Cunha Pedrosa, 53#200; 779 Isalás de Brito, 12#000; 842 João da Costa Cabral, 82#200; 853 Guilhermina S. Barros, 12#000; 895 Severino Calixto, 68#000; 999 Florencio Felix do Nascimento, 60#000.

AVENIDA MINAS GERAES
45, Seminário Parahybano, 58#200; 51, herdeiros de José Raymond Xavier, 98#000; 57 herdeiros de Theodorino F. das Neves, 48#000; 71 Irene Soares de Oliveira, 88#000; 65 Adelia Soares de Oliveira, 48#000; 77 Maria L. de Abreu, 82#200; 89 João de Almeida, 68#000; 95 Bento Candido Chagrelle, 36#000; 103 Martinha Bezerra de Souza, 68#000; 109 Idalina Ferraz, 48#000; 117 Pedro Araia, 98#000; 121 Maria Ursula Brasileira, 75#000; 125 Francisco B. da Silva, 75#000; 131 Luiz Felinto Siqueira, 13#400; 137 Antonio Soares de Oliveira, 30#000; 142 Manuel Claudino de Mello, 30#000; 149 Antonio Soares de Oliveira, 30#000; 150 o mesmo, 30#000; 157 o mesmo, 30#000; 167 o mesmo, 30#000; 170 o mesmo, 30#000; 207 o mesmo, 48#000; 225 o mesmo, 48#000; 235 Silvanando Souza Albuquerque, 75#000; 253 Antonio Florentino Oliveira, 68#000; 258 Izabel de Almeida Albuquerque, 36#000; 290 Thereza Ramalho, 48#000; 281 Joaquim Rodrigues Pereira, 36#000; 393 Manoel Amorim, 30#000; 327 Francisca Umbellina, 98#000; 332 conego Florentino Barbosa, 48#000; 341 Francisca Rodrigues, 36#000; 344 Luiz Barros, 30#000; 350 João Francisco de Almeida, 68#000; 355 Manoel Alves Lima, 36#000; 357 Emydio Oliveira, 30#000; 443 Antonio Francisco Cruz, 12#000; 493 viúva Vicente Ielpo, 71#400; s/n. Orestes Mendes, 68#000; 500 Anna Galdina da Costa, 24#000; 504 Sociedade Auxiliadora, 30#000; 365 Olívio A. Pinto, 36#000; 581 Jesuina Maria da Conceição, 48#000.

AVENIDA MAXIMIANO MACHADO

65 José Lourenço Alves, 36#000; 77 Dorothéa das Neves, 68#000; 89 Joazeiro Gomes da Silva, 42#000; 93 Estelita Alves, 24#000; 97 Francisco Cavalcante de Albuquerque, 68#000; 105 Anna Pacifica dos Santos, 105#000; 143 Victal Victor Araújo, 48#000; 149 o mesmo, 42#000; 142 Oswaldo Pessoa, 47#400; 146 o mesmo, 47#400; 159 o mesmo, 47#400; 154 o mesmo, 47#400; 157 Mario Silva, 98#000; 245 Elias Chaves, 25#100; 254 Rita Parahybana, 45#000; 262 Maria Cidália de Vasconcellos, 24#000; 280 Odilon Candido, 48#000; 290 Joannia A. de Mello, 49#000; 291 Pedro Benhamir, 13#800; 294 João Magliano, 42#000; 312 Gaston Nunes Vieira, 36#000; 318 Antonio Leonilla da Silva, 98#000; 323 João da Costa Cabral, 24#000; 324 Maximino A. do Nascimento, 68#000; 329 João Magliano, 42#000; 336 Maria Francisca da Anunciada, 68#000; 345 Maria do Carmo, 48#000; 357 Francisco Natuzza, 68#000; 345 Avelina de tal, 68#000; 463 Maria C. Menezes, 36#000; 475 Rosenda Maria da Conceição, 68#000; 479 des. Manoel Nide-

LOTERIA FEDERAL

GRANDE EXTRACÇÃO DE SÃO JOÃO
(24 DE JUNHO)

2.000:000\$000

POR 400\$000

JOGAM 15.000 BILHETES E DISTRIBUE 2.339 PREMIOS NUM TOTAL DE 3.570:000\$000.

PE IDOS AO AGENTE GER L: **C. MOURA** — RUA MAC E. PINHEIRO, 74 — **JOÃO PESSÔA**

fonso de Oliveira Azevedo, 42\$000; 489 Gabriel Gomes da Silva, 7\$500; 502 João Magliano 31\$200; 510 Genesio Alves, 9\$000; 519 Vitalina Alves Cavalcante, 36\$000; 535 João Magliano, 24\$000; 593 Severino Carvalho de Brito, 12\$000; 601 Renato da Cruz Cordeiro, 6\$000; 607 Maria Emilia Cavalcante, 6\$000; 615 João Magliano, 30\$000; 619 Sebastião Alves Toledo, 9\$000; 647 Antonio Felix da Silva, 18\$000; 651 o mesmo, 14\$000.

AVENIDA CONCORDIA

29 Celso Mariz, 22\$800; 47 o mesmo, 34\$800; 42 Cleonice de Lucena, 34\$800; 177 Sebastião Lins de Mello, 14\$400; 150 Oliver A. von Shosten, 12\$000; 167 filhos de João Vergara, 11\$200; 160 Oliver A. von Shosten, 18\$000; 170 o mesmo, 12\$000; 178 o mesmo, 12\$000; 168 o mesmo, 12\$000; 180 o mesmo, 12\$000; 183 o mesmo, 12\$000; 190 o mesmo, 12\$000; 196 o mesmo, 12\$000; 200 o mesmo, 12\$000; 221 Montepio do Estado, 12\$000; 229 o mesmo, 12\$000; 238 Antonio Pereira de Andrade, 6\$000; 240 o mesmo, 9\$600; 250 o mesmo, 7\$200; 252 o mesmo, 7\$200; 262 o mesmo, 6\$000; 264 o mesmo, 6\$000; 274 o mesmo, 10\$800; 276 o mesmo, 10\$800; 249 filhos de Osvaldo Pessoa, 16\$560; 298 Amaro Nunes Cavalcante, 24\$000; 328 Alfredo José de Athayde, 104\$400; 334 o mesmo, 18\$000; 338 Laura Victorina Aguiar, 36\$000; 342 Alfredo Sobral, 9\$000; 346 Emilia Tavares de Mello, 36\$000; 356 Galdina F. de Lima, 24\$000; 361 Francisco Luis de França, 12\$000; 362 Sebastião de Barros, 12\$000; 374 Manoel Alves B. Araújo, 60\$000; 382 Manuel Marinho, 15\$000; 377 Odilon Candido da Silva, 15\$000; 383 Emilia Carneiro, 54\$000; 389 Manoel Barbosa Araújo, 48\$000; 392 Deolinda Castro Rabello, 7\$500; 395 Severino Firmino, 7\$500; 396 João Paulino da Silva, 9\$000; 404 Alice Carvalho Santos, 58\$200; 411 Hermenegildo Costa, 9\$000; 422 Pedro Cosmo Ferreira, 10\$500; 448 Benedito Vieira, 14\$000; 449 Manoel Joaquim de Sant'Anna, 12\$000; 478 Leopoldina Carneiro, 15\$000; 500 Manoel Galdino, 10\$500; 503 o mesmo, 36\$000; 538 Manoel Ribeiro de Moraes, 24\$000; 561 Tracy Gomes da Silva, 48\$000; 573 Jacintho Correia Mello, 36\$000; 589 João Magliano, 60\$000; 593 Manuel Severino Nascimento, 12\$000; 601 Galdino Gomes da Silva, 7\$500; 606 Dr. Salustino Ephygenio Carneiro da Cunha, 15\$000; 623 Julia Barbosa da Rocha, 74\$400; 665 Manoel 150 dr. Flavio, 72\$000; 680 Leonilda B. de Moura, 10\$500; 693 Theodosio Cantalicio da Trindade, 12\$000; 712 José Pedro da Silva, 7\$500; 776 filhos de José Lins Fialho, 24\$000; 490 Vitalina Gomes do Rego, 12\$000; 800 Odilon de Carvalho, 15\$100.

AVENIDA CAPITAO JOSE PESSOA

25 Vicência Troccoli Grisi, 55\$700; 48 herdeiros de Mariano Ribeiro de Moraes, 28\$100; 63 Argentina Pereira Gomes e irmãs, 129\$400; 74 filhos de Geraldo von Shosten, 58\$700; 75 Argentina Pereira Gomes e irmãs, 129\$400; 85 Arthur Baptista, 75\$500; 79 Oswaldo Pessoa, 116\$000; 110 padre José Maria Baptista Dias, 17\$900; 113 Manoel de Barros, 44\$800; 147 Maria de Castro Dias, 23\$100; 150 dr. Flavio, 72\$000; 160 Leonilda B. de Moura, 10\$500; 161 Alfredo Pereira Gomes, 17\$900; 173 Isalás de Castro Vieira, 25\$800; 174 dr. Lauro dos Guimarães Wanderley, 180\$600; 183 Minervina da Silva Coelho, 40\$300; 191 Alice de Carvalho, 23\$900; 192 Oswaldo Pessoa, 180\$200; 194 o mesmo, 30\$000; 230 Santa Casa de Misericórdia, 84\$400; 235 Joaquim Pinheiro de Carvalho, 12\$000; 250 Carlos de Barros Moreira, 32\$700; 258 Francisco Ribeiro de Mendonça, 116\$300; 264 o mesmo, 116\$300; 270 o mesmo, 103\$200; 259 Felix Gonçalves de Medeiros, 39\$000; 267 José Marques de Souza, 37\$800; 272 Joaquim Lincolin, 45\$800; 273 Cecilia Antonia Correia, 64\$700; 279 Manoel de Souza, 12\$500; 291 Cremilda C. Aranha, 102\$100; 292 Francisco Ribeiro de Mendonça, 53\$400; 299 padre

José Maria Baptista Dias, 64\$700; 314 Alayde Barbosa da Silva, 15\$900; 325 Francisco Farias Braga, 37\$800; 334 Manoel Ribeiro de Moraes, 39\$200; 335 Francisco B. da Costa, 75\$500; 342 Firmo de Moraes Lucena, 17\$900; 349 João Fernandes Camara, 17\$900; 363 Roque Gomes da Silva, 23\$; 383 José Marques de Souza, 39\$200; 374 o mesmo, 103\$200; 389 Severino Justino Gomes, 53\$400; 392 o mesmo, 76\$500; 411 Torquato Barbosa de Lima, 76\$500; 419 o mesmo, 30\$500; 412 João da Costa Cabral, 147\$900; 425 Maria Francellina Lucena, 52\$300; 431 Anna Clemente da Cunha, 64\$700; 432 Maria Egypto dos Santos, 12\$500; 439 Joana Furtado de Mendonça, 17\$900; 440 José de Luna Sobrinho, 17\$900; 459 Saturnina Rodrigues Cunha, 8\$400; 464 Manoel Gualberto, 21\$600; 474 Cavalliano José de Mello, 23\$100; 475 Eugenio Magalhães, 56\$900; 480 Isaac Cavalcante, 90\$100; 483 Porfirio do Nascimento, 47\$300; 489 Maria E. Britto Machado, 14\$900; 492 Francisca Lima, 34\$800; 495 Manoel Siqueira, 34\$800; 508 Maria Carneiro, 52\$300; 509 Izabel de Almeida Albuquerque, 65\$400; 514 João Mendes, 18\$700; 582 Clotilde Monteiro, 207\$800; 597 Pedro Ferreira, 39\$200; 608 Cherubina R. Cesar, 84\$000; 611 Arthur Lidiano de Albuquerque, 17\$900; 616 Eulacio de Araújo, 52\$300; 622 Thereza Gomes de Araújo, 8\$400; 639 Angela C. Rocha, 16\$700; 642 Emilia Dantas, 39\$200; 664 Maria Benvidina Carvalho, 12\$500; 665 Thereza Borges, 12\$500; 672 herdeiros de Francisco Gomes da Silva, 39\$200; 708 viúva de Francisco Gomes, 32\$700; 465 João Francisco, 53\$400; 519 Lino Gomes de Menezes, 52\$300.

AVENIDA BENJAMIN CONSTANT

43 Gabriel Sebastião dos Santos, 7\$500; 46 filhos de Leocadio José dos Santos, 7\$500; 52 Ivo Pessoa de Oliveira, 30\$000; 58 Alexandre de Luna Freire, 12\$000; 72 Emilia de Oliveira, 36\$000; 77 Francisco B. de Oliveira, 48\$000; 78 Elycio José de Souza, 7\$500; 97 Maria C. Fuza, 30\$000; 98 Cordula Rocha, 48\$000; 106 Francisco Marques, 42\$000; 117 Sociedade Associação Proletaria Beneficente, 48\$000; 244 Severino Gomes Toledo, 9\$000; 292 José Baptista, 9\$000; 394 Murillo Milanez Carvalho, 7\$500; 404 João Alves Prazim, 11\$900; 415 Salustino Euphrasio Silva, 9\$000; 438 José Pereira de Lima, 6\$000; 492 Antonio Silverio, 42\$000; 498 Carlota Rocha, 48\$000;

504 Catharina Luiza da Cruz, 6\$000; 510 Olivio Pereira Pontes, 82\$200.

AVENIDA CONCEIÇÃO

43 Maria Perpetua de Souza, 36\$000; 46 padre José Maria Baptista Dias, 36\$000; 68 Rendo Francisco da Silva, 23\$100; 86 Pedro Teixeira Simão, 42\$000; 80 Juvinia Silva de Carvalho, 7\$500; 96 Maximiliana M. Oliveira, 7\$500; 101 filhos de Francisco Dias de Araújo, 17\$900; 116 Severino Tavares, 82\$200; 216 Thereza Nobrega, 12\$000; 231 Euphrosina Soares da Silva, 70\$200; 240 Francisco Ribeiro de Mendonça, 70\$200; 248 João Ferrer, 70\$200; 251 Sophia Alves, 9\$000; 267 Belsio Ferrer, 36\$000; 277 Anna Rabello da Silva, 30\$000; 371 Firmo Soares Filho, 48\$000; 410 Carlota Rocha, 48\$000; 411 Calecina de S. Guilmarães, 6\$000; 419 Joaquim Salvino Fernandes, 6\$000; 433 Manoel Pereira, 36\$000; 476 Oliver A. von Shosten, 60\$000; 497 Maria Barbosa, 6\$000; 483 Olivio Pereira Pontes, 12\$000; 510 Francisco Ribeiro de Mendonça, 58\$200; 516 o mesmo, 58\$200.

AVENIDA 12 DE OUTUBRO

77 Feltnho Pedro Soares, 12\$000; 87 Dulce Ramalho, 30\$000; 95 João M. dos Santos Ribeiro, 60\$000; 101 Maria Bernardette de Barros Moreira, 48\$000; 115 Maria do Carmo Silva e irmãs, 9\$000; 120 Maria Palmeira de Lemos, 60\$000; 126 Francellina Maria das Neves, 12\$000; 136 Archânjo H. Cavalcante, 12\$000; 146 Juvenio José de Carvalho, 70\$200; 207 Antonio Silverio, 60\$000; 210 dr. Manoel Ildelfonso de Oliveira Azevedo, 48\$000; 219 filhos de Manoel Mousinho, 23\$100; 213 Manoel Gomes Freire, 15\$000; 228 dr. Manoel Ildelfonso de O. Azevedo, 30\$000; 233 Petronilla França de Jesus, 30\$000; 242 José Firmino, 60\$000; 245 Augusto Espinola, 72\$000; 255 José Vicente Borges Pantheon, 7\$500; 264 Anna Augusta de Carvalho, 71\$400; 265 Joaquim Euclydes, 24\$000; 356 Manoel Martins, 48\$000; 369 Isabel Farias, 12\$000; 380 Maria Annunciada dos Santos, 9\$000; 389 a mesma, 72\$000; 419 Manoel Bernardino da Silva, 9\$000; 424 Francisco da Costa Cabral, 15\$000; 442 Rosa e Joanna Mattos Dourado, 17\$900; 479 João Paulo da Silva, 36\$; 476 Simão Rocha dos Santos, 59\$400; 489 Maria Rosa Ribeiro, 30\$000; 580 João Bandeira de Mello, 48\$000; 589 Rita Borges, 30\$000; 598 herdeiros de Antonio Joaquim de

Sant'Anna, 48\$000; 609 Lauro Torres, 9\$000; 615 Antonio Bento da Silva, 9\$000; 619 Julio Freire da Silva, 6\$000; 657 Manoel Torres Filho, 36\$000.

AVENIDA 1 DE MAIO

55 Deolinda da Silva Coelho, 12\$000; 31 Ordem 3ª de S. Francisco, 152\$400; 63 Antonio Silverio, 12\$000; 67 o mesmo, 72\$000; 84 Mitra Parahybana, 24\$000; 85 Matteo Zaccara, 104\$400; 105 Minervina Thereza de Oliveira, 27\$000; 109 Maria da Penha F. Mendonça, 15\$000; 213 Bráulio dos Passos, 9\$000; 219 Maria Francisca da Conceição, 9\$000; 223 Ernestina de Souza Milanez, 12\$000; 231 João Severiano de Assumpção, 12\$000; 251 Belsio Ferrer da Silva, 48\$000; 261 o mesmo, 12\$000; 273 Antonio Galdino da Silva, 12\$000; 303 Antonio M. Pa. redes, 12\$000; 309 Antonio Fernandes Barbosa, 9\$000; 334 Manoel José de Macedo, 54\$000; 327 Jovino Guedes, 7\$500; 335 Laura Oliveira Sampaio, 9\$000; 345 Manoel Pereira dos Anjos, 70\$200; 344 Candida Gonçalves e Nemezia A. Fialho, 12\$000; 352 Antonio Silverio, 60\$000; 363 Anna A. Martins de Carvalho, 70\$200; 369 a mesma, 12\$000; 397 João Baptista de Sá, 20\$500; 368 dr. Francisco Barbosa Correia Filho, 104\$400; 386 filhos de Manoel José de Macedo, 41\$100; 417 João de Hollanda C. Filho, 164\$400; 509 Marçal José Antonio, 6\$000; 519 Manoel Gomes, 6\$000; 523 Sandoval Honorato, 36\$000; 524 Maria das Dóres Silvestre, 9\$000; 528 Theodorico Vicente Ferreira, 36\$000; 529 Francisca Maria da Anunciação, 9\$000; 545 Antonio Severino, 60\$000; 548 Maria de Lourdes Lopes, 36\$000; 553 João Figueiras Telles, 9\$000; 554 Eduardo Gama, 36\$000; 559 Theodorico Vicente Ferreira, 9\$000; 560 Ricardo Ratis, 9\$000; 566 Ignacia Pereira de Oliveira, 9\$000; 569 Henrique Martins, 7\$500; 572 Severino Freire, 48\$000; 577 viúva de Antonio Joaquim de Sant'Anna, 36\$000; 578 Honor Paiva, 9\$000; 583 Luis José Pires, 54\$000; 587 João Paget, 42\$000; 597 Alvaro Jorge de Carvalho, 48\$000; 598 Maximiliano L. Cruz, 18\$000; 601 Pedro Paulo d'Almeida, 60\$000; 645 Elisa Targino de Costa, 48\$000; 661 Pedro Lyra, 36\$000; 663 o mesmo, 36\$000; 673 o mesmo, 36\$000.

PRAÇA GENERAL JOAO NEIVA

3 dr. Octavio de Albuquerque, 38\$100; 45 Arthur Baptista, 70\$200; 47 o mesmo, 58\$200; 51 o mesmo, 70\$200; 55 o mesmo, 60\$000; 59 o mesmo, 70\$200; 63 Pedro Ivo de Paiva, 60\$000.

AVENIDA 24 DE MAIO

308 José Petrucci, 196\$200; 352 Segismundo Guedes Pereira, 58\$200; 354 o mesmo, 58\$200; 362 o mesmo, 58\$200; 364 o mesmo, 58\$200; 452 Juvenal Coelho, 128\$400; 486 Isalás de Castro Vieira, 58\$200; 532 João Loureiro, 9\$000.

TRAVESSA VERA CRUZ

173 José Laet Pedrosa, 48\$000; 181 Torquato Barbosa de Lima, 48\$000; 521 Hermilo Cunha, 24\$000; 346 Pedro Lyra, 6\$000.

AVENIDA A B C

24 Philogonia da Gama Ciraulo, 12\$000; 73 Severino Nascimento, 6\$000; 534 Laurentino C. Vasconcellos, 9\$000.

RUA 25 DE JANEIRO

35 Joanna Guedes da Silva, 72\$000; 46 João da Costa Cabral, 60\$000; 47 Antonio Muniz Filho, 36\$000; 76 Anna de Mello Cordeiro, 12\$000; 73 Aloysio de Oliveira, 9\$000; 85 Paulo Joaquim de Sant'Anna, 9\$000; 92 Henrique Carvalho, 12\$000; 108 Firmo J. da Silva, 6\$000; 111 Adolpho José de Almeida, 72\$000; 114 Olindina Gonçalves, 6\$000; 169 Eneida Vieira, 5\$000.

RUA DA PAZ

85 Joseph C. de Sant'Anna, 24\$000; 93 a mesma, 24\$000; 99 a mesma, 30\$000; 199 Antonio Romualdo de Oliveira, 42\$000; 238 herdeiros de Rodolpho Coriolano, 9\$000; 208 Severino Freire, 36\$; 286 Sociedade Protectora dos Sapateiros, 30\$000.

RUA SENHOR DOS PASSOS

6 João Magliano, 60\$000; 22 Severino Alves dos Santos, 7\$500; 108 José Merencio dos Passos, 6\$000; 147 Eneida de Souza Cabral, 18\$000; 200 Antonio de Souza Brito, 48\$000; 220 Antonio Severino de Albuquerque, 12\$000; 226 João Bento, 7\$500; 236 Carmello Ruffo Filho, 21\$000; 385 Maria Izabel dos Santos, 6\$000; 395 Severino do Nascimento, 24\$000.

RUA S. VICENTE

127 Maria Paulina, 6\$000; 160 Maria Gomes da Silveira, 6\$000; 182 Benvenuto Gomes, 7\$500; 190 José Gomes, 9\$000; 218 Antonia Maria das Neves, 6\$000; 219 Horacio Pedro Soares, 36\$000; 240 Belsio Ferrer, 36\$000; 260 José Lindolpho, 36\$000; 319 Belsio Ferrer, 30\$000; 320 Maria Juvenina Costa, 48\$000; 333 João Mesquita, 6\$000; 334 Veronica de Araújo, 6\$000; 337 Clementina Fernandes, 6\$000; 375 Anna Rosa, 30\$000; 389 herdeiros de Francisco Gomes, 24\$000.

AVENIDA JOAQUIM HARDMAN

128 Galdino Andrade, 76\$200; 152 Jessé do Rego, 48\$000; 200 Antonio Henrique Cunha, 12\$000; 232 Manoel Candido de Araújo, 7\$500; 297 Salustiano Gomes da Silva, 7\$500; 368 Francisco Archânjo Mororé, 60\$000; 392 Innocencio Coelho Maia, 48\$000; 398 Miguel Ferreira Padilha, 9\$000; 411 Severino Dioso dos Santos, 6\$000; 418 Severino Barbosa de Souza, 6\$000; 422 Manoel Farias, 9\$000; 446 Francisco Archânjo Mororé, 36\$000; 294 Severino Barbosa de Lucena, 9\$000; 298 o mesmo, 36\$000; 347 Daniel Rosas de Lima, 6\$000; 382 Francisco Archânjo Mororé, 48\$000; 404 José Patricio, 9\$000; 419 José Jovino Pontes, 6\$000.

DA DA JAQUEIRA

229 Jessé do Rego, 48\$000; 190 William Potter, 30\$000; 232 Joanna Gama, 45\$000; 339 Daniel, 36\$000; 389 João Gerardo, 32\$500; 350 Luis Dionizio Alves, 9\$000; 365 Segismundo Figueiredo, 36\$000; 370 Antonio Bandeira, 6\$000; 373 Iza Pereira dos Santos, 9\$000; 395 Maria Fernandes, 7\$500; 415 Adauto Ferreira, 6\$000; 440 Thereza, 30\$000; 439 José Anthero Costa, 6\$000; 485 Odilon Innocencio, 7\$500; 491 Sizenando Ferreira Lima, 9\$000; 500 Geminiano Costa Lima, 9\$000; 532 o mesmo, 9\$000.

PRAÇA SIMEAO LEAL

41 Henriette Thereza de Hollanda, 367\$300; 77 dr. Lindolpho Correia Lima, 36\$000; 104 Pedro Guedes Pereira, 12\$900.

AVENIDA JOAO DA MATTA

81 Hermilo Cunha, 301\$700; 115 Eduardo Stuckert, 108\$000; 133 dr. Francisco Seraphico da Nobrega, 121\$400; 163 Giovanni Petrucci, 122\$300; 185 herdeiros de José Leopoldino de Luna Pedrosa, 101\$400; 203 herdeiros de Antonio de Brito Lyra, 366\$700; 215 Heraclo Siqueira Costa, 181\$900; 330 herdeiros de Lino José de Carvalho, 54\$600; 317 Manoel Soares Londres, 132\$200; 357 Heronides Cunha, 42\$500; 375 Adhemar Londres, 42\$400; 407 Hermilo Cunha, 130\$900; 422 Segismundo Guedes Pereira, 233\$900; 429 Mariano de Souza Falcão, 44\$300; 436 Maria Falcão Neiva, 20\$300; 440 a mesma, 20\$400; 450 Frederico de Souza Falcão, 36\$700; 461 o mesmo, 303\$100; 470 Acrisio Borges Monteiro de Mello, 22\$000; 495 Ed-



Acha-se á venda o estojo combinaçãõ;

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço \$5000

mundo Alverga, 508400; 500 Anísio Borges Monteiro de Mello, 308300; 537 dr. Leandro Maciel, 1958400; 555 Christina Chaves de Paiva, 528700.

AVENIDA BUENOS AIRES

26 Genival Guedes Pereira, 418100; 42 Arlindo B. Cambolm, 433100; 206 Anna Meneses dos Santos, 305000; 254 Alfredo José de Athayde, 1528400; 286 Maria Luiza Fernandes, 90000; 420 Deodato Borges, 378500; 518 Alfredo Gomes, 263100; 590 José Tavares, 728000; 596 o mesmo, 485000; 600 o mesmo, 485000.

ESTRADA CRUZ DAS ARMAS

24 Aurora Sebadele, 1048400; 27 Segismundo Gomes da Silva, 488000; 35 Valdivino Ribeiro, 548000; 41 Celina Novais, 368000; 38 Pedro Barbosa, 68000; 48 Pedro Alves Cardoso, 78500; 59 Celina Novais, 305000; 62 Manoel Quirino dos Santos, 125000; 76 Francisco C. Silva, 98000; 84 José Augusto, 488000; 108 Claudiano Alustias, 608000; 115 Olavo Novais, 608000; 130 Rogério Pereira, 429000; 144 Manoel da Silva, 89500; 152 Clementina O. Paiva, 98000; 156 Vicente Montenegro, 488000; 170 José Augusto, 428000; 174 o mesmo, 428000; 175 Francisco Correia de Oliveira, 188000; 206 Manoel Feltoza Ramos, 308000; 214 Joaquim Francisco Pereira, 78500; 217 Francisco Martins da Silva, 308000; 220 Raul Feitosa, 368000; 226 José Augusto, 548000; 238 Alseu Ribeiro Lyra, 188000; 244 Severino Justino, 608000; 239 Francisco Cosme, 68000; 258 Vicente Soares Ribeiro, 78500; 250 Manoel Farias, 78500; 265 Manoel Mendes, 78500; 272 José Augusto, 488000; 280 o mesmo, 488000; 273 José Farias, 98000; 283 Jacintho Tavares, 308000; 284 José Augusto, 488000; 294 Nelson de Castro, 98000; 300 João Melchades, 98000; 318 Almeida e Santinha Melchades, 98000; 320 Amaro Gomes, 158000; 324 Joaquim Leite, 488000; 332 Lydia Pinheiro de Carvalho, 308000; 331 Amaro Gomes, 608000; 344 Leonardo Gaspar, 488000; 360 José Alves Sobrinho, 1208000; 355 Amaro Gomes, 428000; 361 José Belmiro de Oliveira, 98000; 376 Luis Alves, 608000; 377 Manoel Fernandes Coutinho, 98000; 404 Odilon Velho de Mendonça, 608000; 412 João Domingos, 78500; 418 Octavio Novais (dr.), 218000; 424 o mesmo, 248000; 427 Wanda Borges de Mello, 728000; 430 Rosa Cunha de Mello e filhos, 278000; 466 Isabel Torres, 128000; 474 Anna Bezerra, 128000; 491 Agriolo Marinho Falcão, 248000; 506 Octavio de Figueiredo, 128000; 514 Bernardo Francisco da Silva, 128000; 522 Salvinia Francisca de Figueiredo, 68000; 529 Arthur Francisco de Mello, 68000; 571 Francisco Raposo de Andrade, 158000; 576 José Severino Bimental, 218000; 582 Pedro Monteiro Gomes, 608000; 588 Antonio Vieira da Lima, 1208000; 596 José Laet Pedreira, 608000; 60 o mesmo, 368000; 608 o mesmo, 248000; 612 o mesmo, 248000; 616 o mesmo, 248000; 620 o mesmo, 248000; 690 o mesmo, 248000; 624 Armindo Nunes Ribeiro, 368000; 630 o mesmo, 308000; 641 Rodolpho dos Passos, 248000; 647 Jacintho Tavares, 308000; 648 Maurício Bezerra, 248000; 652 o mesmo, 248000; 655 Manoel Monteiro, 98000; 651 Manoel Honório Silva, 98000; 677 Esteliano Monteiro Guedes, 98000; 687 José Bento, 368000; 703 Ananias G. do Egypto, 98000; 709 o mesmo, 488000; 710 Raymond Costa, 728000; 723 Francisco A. Ferreira, 728000; 702 Raymond Costa, 248000; 727 José Bento de Lima, 428000; 741 o mesmo, 308000; 742 Raymond Costa, 248000; 754 o mesmo, 188000; 75 Maria José da Silva, 248000; 758 Belmino Soares Filho, 368000; 773 Bento Alves, 68000; 845 Severina Tavares, 308000; 846 Miquelina Ribeiro, 368000; 847 Innocencio Gaspar, 68000; 848 Manoel Bernardo Cordeiro, 98000; 904 Galdino José Diniz, 188000; 910 o mesmo, 248000; 915 Misael G. do Egypto, 188000; 935 João Bandeira, 68000; 947 Antonio Amancio, 78500; 959 Julio Florentina, 78500; 952 Manoel Freire, 488000; 962 Nilo Tavares, 68000; 974 Jacintho Tavares, 308000; 1002 Maria Freire Mendonça, 248000; 1016 Maria das Dóres Bezerra, 68000; 1039 a mesma, 128000; 1083 Severina T. de Mello, 488000; 1060 Silvino Chaves Filho, 78500; 1072 José Vicente, 78500; 1088 Jacintho Tavares, 248000; 1114 José Vicente, 308000; 1136 Joanna M. da Conceição, 488000; 1149 Miguel Florentino, 68000; 1150 Francisco Vicente, 248000; 1160 Maria Mathias, 68000; 1204 José Martins da Silva, 728000; 1216 o mesmo, 488000; 1228 Pedro Canuto de Souza, 68000; 1266 José Pereira, 68000; 1269 Josepha Ferreira Cabral, 78500; 1286 Manoel Pio Chaves, 488000; 1304 Antonia Cândida, 68000; 1307 Francisco da Paz, 68000; 1333 Manoel Carneiro, 368000; 1344 Manoel Pio Chaves, 248000; 1353 Henrique Lucena, 248000; 1358 José Pereira da Silva, 78500; 1364 Luis Carneiro, 188000; 1372 José Pedro, 78500; 1384 Silvino V. Torres, 488000; 1399 Domingos Mororó, 68000; 1504 José Cassiano, 308000; 1526 José Mendonça Furtado, 188000; 1547 Renato Gouveia, 488000; 1556 José de Mendonça Furtado, 158000.

RUA DOS TÓCOS

42 Vespasiano Pereira Miranda, 248000; 47 Valdemiro Mauricio, 68000; 55 Eudocia M. das Neves, 68000; 67 Wanda Alves Vasconcelos, 368000; 67 Joaquim Farias Barbosa, 368000; 68 o mesmo, 608000; 73 Leopoldina Maria da Conceição, 78500; 86 Jacintho Tavares, 308000; 87 Francisco Victo-

rino da Silva, 68000; 100 Joaquim Farias Barbosa, 248000; 147 Manoel Alves de Albuquerque, 78500; 164 José Alves Sobrinho, 368000; 181 Francisco Ribeiro de Mendonça, 248000; 187 o mesmo, 308000; 203 o mesmo, 308000; 213 José Ribeiro de Oliveira, 98000; 218 Joaquim Farias Barbosa, 608000; 227 Miguel de Castro, 98000; 250 Francisco Alves da Silva, 98000; 254 Godofredo Miranda, 608000; 282 Antonio Alves Moreira, 98000; 270 o mesmo, 98000; 286 Joaquina das Mercês, 428000; 317 Oswaldo Tavares, 368000; 319 o mesmo, 368000; 310 viúva de Belizio Zumba, 368000; José Paulino Pontes, 308000; 472 Luis José Bernardi, 188000; 508 José Lucas, 68000; 796 Rufina de Sant'Anna, 488000.

LADEIRA DA GRACA

71 Lourival Miranda, 188000; 85 Josepha Miranda Freire, 98000; 237 Godofredo Miranda, 308000.

AVENIDA NOVA

42 José Augusto, 308000; 64 Manoel Daniel Pessoa, 68000; 15 o mesmo, 58000; 121 Maria Dalva, 78500; 145 Maria Carneiro dos Santos, 78500; 151 Josepha M. Araújo, 78500; 152 Antonio Alves Moreira, 248000; 160 Maria Carneiro da Cunha, 78500; 165 Francisco Firmino de Lima, 78500; 180 Godofredo Miranda, 728000; 171 Santana Silvestre da Silva, 188000; 179 Pedro Marques Mello, 308000; 197 João Delbino, 188000; 205 Misael Jacome, 308000; 209 Davino José Pereira, 78500; 218 Manoel Moura, 78500; 265 João Anulino, 188000; 272 Adacur Tavares, 68000; s/n Ronald Pereira da Paz, 128000; 283 José Augusto, 128000; 284 o mesmo, 248000; 301 o mesmo, 608000; 300 Genérico Gomes Chaves, 428000; 310 Seraphim Barbosa, 248000; 325 Manoel Caboclo da Silva, 248000; 335 Francisco Marcelino, 68000; 350 Maria do Carmo Cavalcante, 308000; 382 Gabriel Viçosa dos Santos, 78500; 387 Severino Tavares, 188000; 395 Arthur Pedro dos Santos, 158000; 402 Joaquim Pereira de Barros, 68000; 483 Rosendo da Silva, 308000; 514 o mesmo, 248000; 531 Manoel Monte e Silva, 78500; 543 Rosendo Francisco da Silva, 218000; 550 Antonio dos Anjos, 68000; 558 Godofredo Miranda, 308000.

RUA NOVA

55 Herminio Borges Nunes, 368000; 61 o mesmo, 308000; 187 José Luna, 68000; 212 José Augusto, 248000; 216 o mesmo, 188000; 220 o mesmo, 248000;

RUA DO ARAME

48 Oswaldo Tavares, 308000.

RUA S. LUIS

48 Maria José da Silva, 488000; 47 Severina Ferrera Santos, 98000; 56 Luiza Mendonça de Albuquerque, 128000; 57 Nicolau Rodrigues, 128000; 85 Luis Lyra, 188000; 101 Gaston de tal, 248000; 178 José Lopes, 308000; 265 José Alfredo da Rocha, 308000; 289 Sebastião Gomes, 68000; 312 Adacur Pereira de Mello, 848000; 355 Paulino Firmino Pereira, 548000; 375 Maria Lacerda, 68000; 378 Julio Euge, 248000; 382 Albertina de Albuquerque, 128000; 386 a mesma, 188000; 436 José Alves Camello, 148400; 592 João Gomes Ribeiro, 128000; 620 Paulina Moraes, 148400; 624 Belmira Maria da Conceição, 488000; 647 Delfino Costa, 188000.

*Mrs. H. S. Coulter & Co. Ltd.
London
Preston, Lancashire.
Costa e concavos.
Cau a presente trago ao conhecimento de V. S. S. que tendo sido com-
municado de uma tosse febril,
que não forte ataque de gripe,
obtive com o uso do "Promoclyptus"
os melhores resultados, tendo dispo-
nido a tosse em 3 dias.
Fui aconselhado a fazer com-
paração o "Promoclyptus" todas as
tudo obtinham resultados.
Podem V. S. S. fazer desta o uso que
lhes parecer.
Sou mais com de V. S. S.
Am. E. M.
Margarida M. de S.
Recebi a tosse em 3 dias e a tosse
Henderson, Am. E. M.*

AVENIDA S. JOSE'

185 Raphael de Almeida, 78500; 233 Francisca Rosa, 368000; 246 Joaquim Farias Barbosa, 368000; 240 Luis Bar-
bosa, 248000; 245 José Vieira, 308000; 265 Manoel Panta, 98000; 359 Godo-
fredo Miranda, 188000.

AVENIDA MONTE ALEGRE

53 Philomena dos Anjos, 78500; 61 Theophilo Pinto, 248000; 67 Oscar Ferraz, 78500; 77 Amaro Gomes, 248000; 81 o mesmo, 248000; 85 o mes-
mo, 248000; 89 o mesmo, 68000; 95 Francisco Gomes da Silva, 368000; 101 Amaro Gomes, 368000; 107 Maria das Dóres Nascimento, 78500; 133 Pe-
dro Bernardo, 78500; 139 o mesmo, 128000; 151 Olavo Novais, 488000; 155 o mesmo, 488000; 163 Sebastião Igna-
cio, 98000; 163 João Alves da Silva, 488000; 217 Manoel Nunes da Silva, 68000; 219 Theophilo Pinto, 368000; 227 Joaquim Cordeiro de Azevedo, 785000; 289 Adacur Carneiro Caval-
cante, 78500; 296 J. Caldas e Irmão, 308000; 309 Raymundo Fernandes, 78500; 310 Francisco Victorino, 68000; 349 Augusto Torres de Aquino, 128000; 412 Maria B. Lucena, 368000; 420 a mesma, 368000; 421 Amaro Gomes, 248000; 423 o mesmo, 248000; 427 o mesmo, 248000; 431 o mesmo, 248000; 435 o mesmo, 248000; 439 o mesmo, 248000; 443 o mesmo, 248000; 447 o mesmo, 248000; 451 o mesmo, 248000; 432 Manoel Ignacio da Silva, 98000; 436 Miguel Soares dos Santos, 78500; 482 Maria Mendonça, 98000; 485 Severina B. de Oliveira, 78500; 496 Antonio Soares, 68000; 607 Severino Bezerra, 68000; 709 José Alves Moreira, 188000.

TRAVESSA MONTE ALEGRE

80 sargento Sizio, 248000.
AVENIDA MEIRA DE MENEZES
189 Manoel Luciano, 68000; 199 Felino Ferreira, 68000; 243 Aquilina M. Barbosa, 78500; 261 José Severino de Oliveira, 68000; 270 Martiniano Cosme Pereira, 68000; 280 Manoel Ferreira, 368000; 312 Antonio de Assis, 368000; 315 João Candido Medeiros, 78500; 328 Manoel Macena, 98000; 428 João Colindro, 98000; 461 Francisco Lourenço da Silva, 78500.

RUA DO RIO

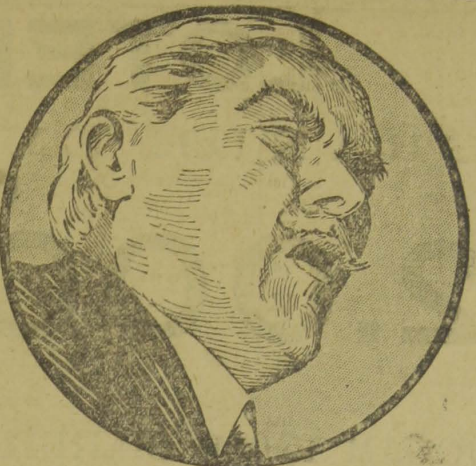
133 Olavo Novais, 308000; 320 Lau-
ra Amorim, 78500; 395 Olívia Maria de Oliveira, 308000; 404 José Farias, 368000; 446 Felinto Arruda, 128000; 464 Antonio Martins Pontes, 248000; 579 Dagmar e Genival Silva, 188000; 590 Targino Barbosa, 248000; 595 Raul Sá, 188000; 772 Pedro Freire de Mendonça, 68000.

AVENIDA DA PEDRA

S/n Cirino Gonçalves Dias, 68000.
AVENIDA CRUZEIRO DO SUL
132 Emnydio Gomes, 98000; 133 Joa-
quim G. dos Santos, 78500; 212 des.
José Ferreira de Novais, 368000; s/n.
João José Gonçalves, 78500.

RUA DO OITIZEIRO

47 João Agostinho, 488000; 133 An-
tonio Bezerra, 68000; 157 João Galdi-
no Trigueiro, 68000; 132 Maximiano
Ferreira, 308000; 133 Antonio Franco,
68000; 150 Eulalio da Silva, 248000; 151 Guilhermina Maria da Concei-
ção, 68000; 160 João B. Andrade, 188000; 170 José Alves, 188000; 200



Dôres Rheumaticas

Como são torturantes as dores reumaticas!
Como debilitam o organismo e abatem o
ânimo mais forte!

A CAFIASPIRINA é insuperável para tais
casos, porque, além de supprimir completa-
mente a dor, restitue as forças e auxilia a
eliminação do ácido urico.

É também excelente para as dores de ca-
beça, dentes e ouvido, resfriados, enxaquecas,
neuralgias, incommodos de senhoras, etc. Pode
ser tomada a qualquer momento, pois é abso-
lutamente inofensiva.

Cafiaspirina

o remedio de confiança

João Bellarmino, 128000; 210 José Domingos, 248000; 250 o mesmo, 188000.

TRAVESSA DO OITIZEIRO

53 Severino Francisco do Nasci-
mento, 68000; 56 João Bellarmino, 68000; 64 Manoel Lourenço da Silva, 68000; 110 Agripio Francisco da Silva, 488000; 130 Maria Bellarmino, 68000; 190 João Bellarmino, 188000.

AVENIDA CENTENARIO

30 Celina de Novais, 728000; 48 Marconia A. de Carvalho, 98000; 77 a mesma, 368000; 153 José Paulino Pontes, 308000; 216 Severino Fidelis, 78500; 241 Manoel Pereira do Nasci-
mento, 78500; 246 João de S. 368000; 294 José Francisco da Rocha, 68000; 304 Martinho José Santiago, 68000; 434 João Pelicano, 68000; 484 João Bento, 68000; 830 Julio José Santiago, 68000; 1084 Sebastião de Azevedo Maia, 78500; 1085 Alípio Pereira, 68000.

TRAVESSA CENTENARIO

65 Manoel F. dos Passos, 248000; 100 José Felipe Fonseca, 68000; 143 Joannia D. Aze Beerra de Souza, 248000; 201 José Tavares, 488000.

AVENIDA DOS PINTORES

248 José Ferreira, 218000.

AVENIDA DESEMBARGADOR NO- VAES

260 José Cunha, 308000.

AVENIDA 4 DE OUTUBRO

617 Benedicto Teixeira, 488000.

AVENIDA D. PEDRO II

119 Joaquim Costa, 298100; 279 Luiz Gonzaga Burity, 238100; 466 João Tusciano de Brito, 1048400; 552 Su-
periora do Collegio das Neves, 1408400; 595 Maria do Carmo Ma-
chos, 128000; 752 Adacur Pereira de Mello, 588200; 760 o mesmo, 608000; 770 Severino Augusto de Oliveira, 148600; 784 Amazile Lyra, 588200; 824 Rosa Maria de Oliveira, 368000; 825 Manoel Francisco de Paula, 98000; 826 Henrique Lucena, 328100; 833 He-
lena Gomes de Paula, 248000; 845 Joannia Maria da Conceição, 68000; 844 José Tassiano da Fonseca Jardim, 308000; 846 o mesmo, 308000; 852 o mesmo, 308000; 856 o mesmo, 308000; 851 Vicência Maria da Conceição, 488000; 859 João Luiz Correia, 68000; 869 José Quintino de Lima, 488000; 866 José Tassiano da Fonseca Jar-
dim, 208500; 885 Maria José de Hol-
landa Chaves, 428000; Aurea Pires, 708200; 1155 Carmela Salmena, 488000; 1185 viúva de Vicente Rata-
cazzo, 588200; 1319 Manuel Hypollito

de Oliveira, 368000; 1439 o mesmo, 368000; 1443 o mesmo, 368000; 1457 o mesmo, 248000; 1515 Marcelina F. Baptista, 68000; 1585 Manoel Hypollito de Oliveira, 368000; 1853 José Man-
gueira, 308000.

VILLA AMORIM

1 Filhos de João Regis de Amorim, 728000; 3 os mesmos, 488000; 5 os mesmos, 488000; 7 os mesmos, 358000; 9 os mesmos, 358000; 11 os mesmos, 418000; 13 os mesmos, 358000; 15 os mesmos, 418000; 17 os mesmos, 418000; 19 os mesmos, 418000; 21 os mesmos, 418000; 23 os mesmos, 418000; 25 os mesmos, 418000; 27 os mesmos, 418000; 29 os mesmos, 418000; 31 os mesmos, 418000; 33 os mesmos, 418000; 35 os mesmos, 418000; 37 os mesmos, 418000; 39 os mesmos, 358000; 41 os mesmos, 418000; 43 os mesmos, 418000; 45 os mesmos, 418000; 47 os mesmos, 418000; 49 os mesmos, 418000; 51 os mesmos, 418000; 53 os mesmos, 418000; 55 os mesmos, 418000; 57 os mesmos, 418000; 59 os mesmos, 558000; 61 os mesmos, 548000; 63 os mesmos, 488000; 65 os mesmos, 488000; 67 os mesmos, 488000; 69 os mesmos, 728000; 71 os mesmos, 368000; 73 os mesmos, 488000; 75 os mesmos, 428000; 77 os mesmos, 488000; 79 os mesmos, 488000; 81 os mesmos, 488000; 83 os mesmos, 428000; 85 os mesmos, 428000; 87 os mesmos, 428000; 89 os mesmos, 428000; 91 os mesmos, 428000; 93 os mesmos, 428000; 95 os mesmos, 428000; 97 os mesmos, 428000; 99 os mesmos, 428000; 101 os mesmos, 428000; 103 os mesmos, 428000; 105 os mesmos, 428000; 107 os mesmos, 428000; 109 os mesmos, 428000; 111 os mesmos, 428000; 113 os mesmos, 428000; 115 os mesmos, 428000; 117 os mesmos, 428000; 119 os mesmos, 428000; 121 os mesmos, 428000; 123 os mesmos, 428000; 125 os mesmos, 428000; 127 os mesmos, 428000; 129 os mesmos, 428000; 131 os mesmos, 428000; 133 os mesmos, 428000; 135 os mesmos, 428000; 137 os mesmos, 428000; 139 os mesmos, 428000; 141 os mesmos, 428000; 143 os mesmos, 428000; 145 os mesmos, 428000; 147 os mesmos, 428000; 149 os mesmos, 428000; 151 os mesmos, 428000; 153 os mesmos, 428000; 155 os mesmos, 428000; 157 os mesmos, 428000; 159 os mesmos, 428000; 161 os mesmos, 428000; 163 os mesmos, 428000; 165 os mesmos, 428000; 167 os mesmos, 428000; 169 os mesmos, 428000; 171 os mesmos, 428000; 173 os mesmos, 428000; 175 os mesmos, 428000; 177 os mesmos, 428000; 179 os mesmos, 428000; 181 os mesmos, 428000; 183 os mesmos, 428000; 185 os mesmos, 428000; 187 os mesmos, 428000; 189 os mesmos, 428000; 191 os mesmos, 428000; 193 os mesmos, 428000; 195 os mesmos, 428000; 197 os mesmos, 428000; 199 os mesmos, 428000; 201 os mesmos, 428000; 203 os mesmos, 428000; 205 os mesmos, 428000; 207 os mesmos, 428000; 209 os mesmos, 428000; 211 os mesmos, 428000; 213 os mesmos, 428000; 215 os mesmos, 428000; 217 os mesmos, 428000; 219 os mesmos, 428000; 221 os mesmos, 428000; 223 os mesmos, 428000; 225 os mesmos, 428000; 227 os mesmos, 428000; 229 os mesmos, 428000; 231 os mesmos, 428000; 233 os mesmos, 428000; 235 os mesmos, 428000; 237 os mesmos, 428000; 239 os mesmos, 428000; 241 os mesmos, 428000; 243 os mesmos, 428000; 245 os mesmos, 428000; 247 os mesmos, 428000; 249 os mesmos, 428000; 251 os mesmos, 428000; 253 os mesmos, 428000; 255 os mesmos, 428000; 257 os mesmos, 428000; 259 os mesmos, 428000; 261 os mesmos, 428000; 263 os mesmos, 428000; 265 os mesmos, 428000; 267 os mesmos, 428000; 269 os mesmos, 428000; 271 os mesmos, 428000; 273 os mesmos, 428000; 275 os mesmos, 428000; 277 os mesmos, 428000; 279 os mesmos, 428000; 281 os mesmos, 428000; 283 os mesmos, 428000; 285 os mesmos, 428000; 287 os mesmos, 428000; 289 os mesmos, 428000; 291 os mesmos, 428000; 293 os mesmos, 428000; 295 os mesmos, 428000; 297 os mesmos, 428000; 299 os mesmos, 428000; 301 os mesmos, 428000; 303 os mesmos, 428000; 305 os mesmos, 428000; 307 os mesmos, 428000; 309 os mesmos, 428000; 311 os mesmos, 428000; 313 os mesmos, 428000; 315 os mesmos, 428000; 317 os mesmos, 428000; 319 os mesmos, 428000; 321 os mesmos, 428000; 323 os mesmos, 428000; 325 os mesmos, 428000; 327 os mesmos, 428000; 329 os mesmos, 428000; 331 os mesmos, 428000; 333 os mesmos, 428000; 335 os mesmos, 428000; 337 os mesmos, 428000; 339 os mesmos, 428000; 341 os mesmos, 428000; 343 os mesmos, 428000; 345 os mesmos, 428000; 347 os mesmos, 428000; 349 os mesmos, 428000; 351 os mesmos, 428000; 353 os mesmos, 428000; 355 os mesmos, 428000; 357 os mesmos, 428000; 359 os mesmos, 428000; 361 os mesmos, 428000; 363 os mesmos, 428000; 365 os mesmos, 428000; 367 os mesmos, 428000; 369 os mesmos, 428000; 371 os mesmos, 428000; 373 os mesmos, 428000; 375 os mesmos, 428000; 377 os mesmos, 428000; 379 os mesmos, 428000; 381 os mesmos, 428000; 383 os mesmos, 428000; 385 os mesmos, 428000; 387 os mesmos, 428000; 389 os mesmos, 428000; 391 os mesmos, 428000; 393 os

68000; 93 Maria Palmeira de Lemos, 385400.

AVENIDA PRINCESA IZABEL

214 Christina Lauritzen, 231000.

RUA DOS TÓCOS

92 Ernesto José de Oliveira, 45500; 170 Angelino Gomes de Menezes, 245000; 179 José Rocha, 125000; 164 Francisco José de Araújo, 185000.

AVENIDA MAXIMIANO FIGUEIREDO

241 Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, 725000; 333 o mesmo, 355100; s/n Walfrido Guedes Pereira Sobrinho, 480; Antonio Moisés Soares, 353000; 58 Pedro Ulysses de Carvalho (dr), 1108900; 965 Julio Carreira, 365000; 705 Segismundo Guedes Pereira, 488000; herdeiros de Antonio Alfredo Silva, 1525400; 621 Tte-ccel. Elysis Sobreira, 245000.

AVENIDA DUARTE DA SILVEIRA

5 Claudino Alustau, 1495800; 32 Santa Casa de Misericórdia, 245900; 36 a mesma, 175500; 42 a mesma, 195300; 48 a mesma, 195300; 54 a mesma, 185400; 64 a mesma, 395200; 61 José de Barros Moreira, 975500; 157 João Joaquim Barbosa, 1155200; 1124 João Lucio de Farias, 98000; 1141 Antonio Muniz de Medeiros, 365000; 1162 Miguel Jorge de Carvalho, 95000; 1188 Sebastião Luiz Pereira, 95000; 1196 Manuel Felix Netto, 68000; 1222 Ernesto de Oliveira, 185000; 1236 Filhos de Marietta Medeiros, 605000; 1269 Candida Engracia Pietro, 95000; 1462 Leopoldo Joaquim de Mello, 75500.

AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS

39 Antonio Marinho Falcão, 1085600; 49 o mesmo, 1685600; 50 herdeiros de Brasileiro Pereira Wanderley, 625000; José Barbosa de Lima Filho, 1153000; 57 viúva de José Gonçalves de Medeiros, 1685600; 59 a mesma, 475300; 60 José de Christo Costa, 645700; 66 o mesmo, 905800; 69 Minervina Macêdo Neves, 175900; 70 Izabel Pereira da Silva, 175900; 74 Adelaide e Nice Estrella, 645700; 75 herdeiros de José Evaristo Monteiro, 525000; 81 José Maria de Souza, 135700; 84 Donatilla Fernandes, 505300; 102 José Paulino da Silva, 635600; 113 João Barbosa de Lima, 2298000; 121 herdeiros de Ascendina Galvão, 1295400; 125 Guedes Junqueira & Cia., 925400; 131 os mesmos, 1685600; 137 os mesmos, 1425400; 147 Montepio do Estado, 275300; 151 o mesmo, 125000; 159 Manuel das Neves, 175000; 175 Joaquim de Almeida Brandão, 205900; 198 herdeiros de Brasileiro Pereira Wanderley, 785500; 195 Joanna Moreira Soares, 165700; 205 José Augusto Romero, 585700; 407 João de Souza Falcão, 195100; 449 viúva Arthur Costa, 175600; 475 Heitor Fabricio, 525100.

RUA S. ELIAS

116 herdeiros de Vicente Ferreira do Amaral, 405300; 124 os mesmos, 905800; 136 os mesmos, 2055000; 143 os mesmos, 465200; 152 os mesmos, 1425400; 122 Carmolina Francisco Aranha, 165700; 147 Maria José e Yvonne G. Silveira, 105800; 151 Carlos de Barros Moreira, 1053000; 157 o mesmo, 1035200; 156 herdeiros de Vicente Ferreira do Amaral, 1165300; 164 os mesmos, 1155200; 167 os mesmos, 525300; 171 os mesmos, 1155200; 172 os mesmos, 1165300; 176 os mesmos, 735500; 180 os mesmos, 1415400; 183 os mesmos, 1025100; 179 Julia e Chereubina Tavares, 775800; 163 João Pedro S. Holmes, 135700; 186 Antonio de Souza Gama, 1685600; 199 Alfredo Pereira da Silva, 1155200; 202 Avelina Ferreira dos Santos, 85400; 203 herdeiros de Luiz Cavalcante, 305600; 208 Irineia Pereira de Oliveira, 125500; 209 João Bernardino de Freitas, 255800; 210 Oscar Guilherme Netto, 255800; 216 Emilia Vianna Lima, 255800; 219 Sebastião da Silva Cabral, 585700; 231 Maria F. G. Medeiros, 395200; 235 herdeiros de Vicente Ferreira do Amaral, 775800; 242 Apollonio F. de Lima, 165700; 246 João Gomes de Azevedo, 905800; 253 Joanna G. Monteiro, 1155200; 260 Manuel Dantas, 555700; 277 Guedes Junqueira & Cia., 3555800; 290 Laurides e Leovigildo Gama, 535400; 296 Antonio de Souza Gama, 1815700; 306 o mesmo, 1815700; 312 o mesmo, 1815700.

RUA S. JOSE

41 Des. Paulo Hycacio da Silva, 435200; 46 Maria de Assumpção Rosas, 375800; 54 herdeiros de Floripes Rosas, 1815700; 66 os mesmos, 905800; 82 dr. Clemente Rosas, 755500; 103 Alice e Maria das Neves Trigueiro, 105600; 112 Maria Souto Maior, 1035200; 115 Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, 965200; 120 Hilibrando Tourinho Moreno, 1295400; 124 Joana, Theresia e Emilia Castanhola, 1035200; 130 Elvira Moreno e Maria do Carmo Lins, 275200; 151 Roque Falconi, 245000; 162 Leonila e Etelvina L. Pedrosa, 755500; 172 Miguel Bernardino da Silva, 265200; 182 o mesmo, 525300; 186 o mesmo, 175900; 181 Alzir Pimentel, 75500; 194 herdeiros de Manuel de Oliveira Lins, 645700; 198 os mesmos, 1035200; 191 Maria Amelia Cabral da Silva, 905800; 197 a mesma, 335600; 200 Christina Lauritzen, 905800; 206 a mesma, 905800; 210 Montepio do Estado, 145400; 216 o mesmo, 145400; 220 o mesmo, 145400; 226 o mesmo, 145400; 230 o mesmo, 145400; 236 o mesmo, 145400; 239 Muriello de Souza Lima, 555700; 239 Muriello de Souza Lima, 905800; 240 herdeiros de Odo-

rico Ramalho, 645700; 244 José Ignacio Pereira de Mello, 1805600; 258 Maria de Jesus Figueiredo, 1095700; 262 a mesma, 675000; 266 João Luiz Ribeiro de Moraes, 1035200; 274 Manuel Bezerra Dantas, 505800; 308 Antonio Tavares A. Wanderley, 165300; 332 Francisco Sant'Anna, Julia e Beatriz dos Santos, 215700; 281 Catharina Potter, 155800.

AVENIDA JUAREZ TAVORA

67 Julia Henrique de Almeida, 1505200; 75 a mesma, 1695300; 81 a mesma, 1695300; 93 a mesma, 2315000; 95 Montepio do Estado, 285800; 99 Alzira dos Santos Freitas, 1045000; 105 Virginia Antonia de Azevedo, 145500; 109 Joanna Teixeira de Miranda, 1375000; 117 Theresia Gioia, 1386000; 125 Marianna A. Cavalcante, 3335100; 133 a mesma, 1845300; 149 mons. Odilon Coutinho, 1225300; 209 Ordem 3.ª de S. Francisco, 1715700; 230 Joanna Cavalcante Monteiro, 818200; 247 dr. Leonardo Aroverde, 1005700; 268 dr. Isidro Gomes da Silva, 2318000; 281 Oscar Pereira Brandão, 465100; 301 Davina Queiroz, 2335700; 313 Maria Magdalena e Alba da Costa Brito, 825600; 331 dr. Isidoro Gomes da Silva, 365200; 364 Hil-da, Honorina e Joaquina M. Cunha, 2145400; 381 Adelaide Bahia, 955600; 401 Augusto de Almeida, 1715500; 407 dr. Isidoro Gomes da Silva, 2725800; 415 Christina Lauritzen, 185600; 430 Maria P. Vêro, 2455000; 435 herdeiros de Carlos Maul, 2375700; 445 Joaquim P. Wanderley, 815400; 472 Ismerino Toscano de Brito, 1105400; 487 Guilherme Kroncke, 1695400; 507 herdeiros de Ignacio da Costa Brito, 2345500; 512 Francisco Cícero de Mello, 1255900; 525 Santa Casa de Misericórdia, 235500; 536 a mesma, 225300; 540 a mesma, 375900; 543 Rorito Ferreira da Silva, 505300; 564 Antonio Henriques G. Monteiro, 415500; 565 Anna Florentino C. Mindello, 385100; 586 Aurelia Rosas Rataczko, 535800; 614 herdeiros de Theododo José da Fonseca, 775900; 628 Francisco Muniz de Medeiros, 615800; 640 Gregorio Pessoa de Oliveira, 125200; 644 José de Christo Pereira da Costa, 1185000; 652 Joanna Baptista Machado, 345700; 666 herdeiros de Joaquim Soares de Pinho, 435400; 670 Angela Felicia de Albuquerque, 1445300; 676 Carolina G. A. Albuquerque, 815700; 692 Maximiliano Monteiro, 1255800; 714 cargo Nicodemus Neves, 475700; 765 herdeiros de Honorina de Pinho Moura, 445400; 733 dr. Manuel V. de Palva, 2995800; 750 Francisco Paulino de Figueiredo, 3135900; 669 dr. José de Avila Lins, 935100; 792 Antonio Murillo de Souza Lemos, 3225300; 793 dr. Manuel Velloso Borges, 625500; 836 mons. Walfrido Leal, 405500; 847 Adhemar de Lima Wanderley, 935300; 851 Montepio do Estado, 105000; 857 o mesmo, 155800; 896 dr. Antonio d'Avila Lins, 555000; 909 João de Brito Lima e Moura, 1215900; 963 Maria Elisa Vêro, 255000; 965 Odilon Reis de Amorim, 725500; 1023 Leopoldina Reis Amorim, 545600; 1083 Adolpho José de Almeida, 865100; 1089 o mesmo, 925900; 1065 Joaquim Severiano Maciel, 255300; 1073 Benvenuto e Ambrosina Bulhões, 115600; 1084 dr. Alcides Vasconcellos, ...

1655300; 1116 o mesmo, 525500; 1101 Aprijo de Carvalho, 1065300; 1125 Maria de Lourdes Carvalho, 3005700; 1152 herdeiros de José Luiz Castanhola, 615500; 1189 Avelino Cunha de Azevedo, 775400; 1200 Antonio Maria de Medeiros, 305500; 1228 dr. Walfrido Guedes Pereira, 745300; 1245 Avelino Cunha de Azevedo, 1705100; 1263 Ubaldo Campello, 805500; 1269 Montepio do Estado, 215100; 1273 o mesmo, 265800; 1287 Delphino Costa, 1725300; 1301 Maria Emilia de Barros Moreira, 1445800; 1417 o mesmo, 1055000; 1421 o mesmo, 1055500; 1427 o mesmo, 455500; 1441 Maria A. Rodrigues Chaves, 1385500; 1600 Corynthia Rosas Monteiro, 455100; 1632 Innocencio Rodrigues de Carvalho, 715500; 1643 Santa Casa de Misericórdia, 595800; 1650 Corynthia Rosas Monteiro, 195500; 1698 a mesma, 725100; 1709 a mesma, 445000; 1752 Joaquim Torres, 125000; 1906 o mesmo, 245000; 1960 o mesmo, 215000; 2023 José Francisco da Silva, 305000; 2036 José Farias de Macêdo, 65000; 2044 Joaquim Farias, 65000; 1725 José R. Chaves Moura, 185400.

PRAÇA S. FRANCISCO

16 Collegio Diocesano "Pio X", 1:500500; s/n Seminario Parahybano, 6175400; 65 Mitra Parahybana, 1685800; 57 mons. Walfrido Leal, 555700.

RUA DA CATHEDRAL

3 herdeiros de Francisco Sá Pereira, 255800; 5 os mesmos, 455500; 13 Leopoldo Barbosa, 1445500; 15 Maria Julia da Silva Coutinho, 775500; 23 dr. José Americo de Almeida, 1185400; 25 mons. Walfrido Leal, 4915900; 66 Filhos de Aprijo de Lima Mindello, 2555800.

AVENIDA OSWALDO CRUZ

138 José Vicente, 75500; 206 Francisca Lopes, 65000; 225 Maria R. Chaves, 185000; 246 José Farias, 245000; 262 Francisca Dias, 215600; 277 João Angelo, 65000; 284 Cassiana de Jesus, 65000.

TRAVESSA 4 DE NOVEMBRO

97 Daniel de Araújo, 245000.

RUA 4 DE NOVEMBRO

112 Oswaldo Pessoa, 1165400; 123 Maria de Lourdes Carvalho, 425000; 136 Avelino Cunha de Azevedo, 185200; 220 Claudia Campello, 485000; 224 a mesma, 485000; 251 José Moreira Lima, 365000; 256 herdeiros de Joaquim de Neves, 65000; 301 Maria A. R. Chaves, 65000; 307 a mesma, 65000; 432 Antonio Guedes, 95000.

RUA PAPO DA CORUJA

21 Maria da Penha Pereira, 75500; 34 Julia Brandão, 425000; 48 José do Egypto, 65000; 51 José Aureliano de Franca, 155000; 58 Joaquim Francisco de Maena, 65000; 66 Perilliana das Neves, 65000; 76 Carlos de Barros Moreira, 305000; 103 Antonio Luiz de Oliveira, 65000; 130 Joaquim Torres, 195200; 142 Senhorinha M. da Conceição, 225800; 101 João Pereira de Lima, 305000.

COOPERATIVA VITI VINICOLA LTDA. NOVA VICENZA

Entre as suas congêneres, a maior Vinificadora do Est.do
Produção da safra de 1932: 3 800.000 kg. de uvas

MARCAS REGISTRADAS:

Petisgueria, Royal, São Marcos,
Rajah, Metropole.

Moinho Central

PRODUCTOS

Fa Inha de milho Extra RUBBO • branca e amarela
• para pamonha
• p. ra pão
• forrageira para animaes (diversos tipos)
• de creioio
Cangica branca e amarela
Milho triturado.

Concessionarios exclusivos para todo o Brasil:
RUBBO & IRMÃO
Caixa Postal, 366—End. Teleg. e Phonogr.: RUBBO
PORTO ALEGRE

AGENTES PARA O NORTE DO PAIZ

COSENTINO & IRMÃO

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e REPRESENTAÇÕES

CODIGOS: MASCOITE 1.ª e 2.ª ed. End. Teleg. COSENTINO
BORDES PARTICULAR CAIXA POSTAL, 41

Rua Barão do Triunpho, 371 — João Pessoa — Parahyba do Norte

A FARINHA GOLD MEDAL

VOLTA AOS MERCADOS DO BRASIL

GOLD MEDAL



A FARINHA UNIVERSAL

produção diaria 140.000 saccos

FABRICADA PELA WASHBURN
GROSBY COMPANY INC.

Para satisfazer os mais exigentes.

A farinha GOLD MEDAL é em todo sentido a
mais economica e mais satisfactoria
para a panificação.

O uso da GOLD MEDAL significa a maior ordem nos trabalhos da
Padaria, melhores resultados na panificação, maiores vendas e lucros.

Panifique com farinha GOLD MEDAL e conte o numero
maior de pães que com ella obtém!

RUA PADRE LINDOLPHO

99 Antonio Arella, 1045400; 156 herdeiros do des. Goncalo Bôito de Menezes, 415100; 156 Minervino de Souza, 68000; 201 Idalina Barbosa de Lima, 425900; 207 Cherubina Falcão, 365000; 217 João Bento Machado, 365000; 223 Eulina Falcão, 75500; 241 Antonio Mariano Bezerra, 365000; 247 Pedro Jorge de Carvalho, 105500; 273 Antonio Eliassio dos Santos, 75500; 291 João da Silva, 305000; 361 Francisca Pacifica de Almeida, 65000; 425 Felinto de Souza, 65000; 432 herdeiros de Aprijo de Figueiredo, 155000; 451 Francisco da Cunha, 75500; 457 o mesmo, 245000; 476 João Pereira de Lima, 905000; 513 João Bento Machado, 305000; 553 Francisco Salles Bispo, 65000; 582 João Pereira de Lima, 305000; 583 João Pereira Xixi, 245000; 589 o mesmo, 245000; 613 o mesmo, 365000; 643 o mesmo, 365000; 647 o mesmo, 365000; 595 Feliciano Francisco da Silva, 65000; 603 Francisco de Assis, 65000; 629 João Guilherme, 65000; 635 Laurencio Moreira da Silva, 75500; 675 João Pereira de Lima, 365000; 683 Manuel Pedro, 65000; s/n Severino Garcez, 125000.

RUA DOS BANDEIRANTES

27 Antonio Salviano Bezerra, 75500; 99 filhos de José Lianza, 95000; 104 Mitra Parahybana, 425000; 266 dr. Manuel Velloso Borges, 485000; 491 Eurides Francisca Patriarcha, 435000; 425 Euphrasina dos Santos, 65000; 453 João Baptista de Andrade, 65000; 453 Eduardo Gama, 305000.

PRAÇA CEL. ANTONIO PESSOA

5 Padre Raphael de Barros Moreira, 445200; 7 o mesmo, 445200; 9 Gentil

Fernandes, 445200; 17 o mesmo, 475300; 31 Octacilio Coutinho, 555700; 35 Padre Emiliano de Christo, 345800; 39 Augusto de Almeida, 1555000; 45 Joaquim Monteiro da Franca, 335600; 47 Elvira Benemuller Athayde, 525300.

RUA DO TAMBIA

71 Arthur de Oliveira Sá, 585700; 87 Silverio do Nascimento, 105400; 139 Joanna Guedes da Silva, 375800; 151 Eduardo Demetrio da Silva, 175900; 164 Rosa Amelia da Franca Norat, 105400; 176 Clidineu José da Silva, 265200; 180 o mesmo, 85400; 184 Guilherme e Nelly Maul Stamford, 85400; 183 Leonor da Silva Maul, 265200; 192 a mesma, 265200; 196 Guilherme e Nelly Stamford, 265200; 200 Olivia Maul, 175900; 195 Marcionella M. Nascimento, 85400; 229 D. Aduauto Aurelio de Miranda Henriques, 1685600; 269 Alice de Mello, 265200; 306 Manuel Lopes, 275200; 227 Maria da Gama Nobre, 75500; 327 Henriqueta e Decécia Maul, 168500; 358 Joaquim Monteiro da Franca, 785500; 354 o mesmo, 785500; 370 o mesmo, 785500; 376 o mesmo, 785500; 382 o mesmo, 785500; 388 Maria Augusta F. Vinagre, 325700; 400 Guilhermina de Souza Lianza, 168700; 451 Oswaldo Tavares, 1645400; 162 Rosa Amelia da Franca Norat, 325700; 513 Manuel Moreira Soares, 365000; 527 o mesmo, 485000; 545 o mesmo, 365000; 565 o mesmo, 365000; 555 Roberto Moreira Soares, 95000; 587 Marcolina M. Lima Soares, 485000; 209 Antonio M. Franca, 65000.

(Continúa)

MUDAS DE VIDEIRAS — Vendem á rua 4 de Novembro, 325.

PODEMOS DORMIR TRANQUILLOS!



Com a primeira
colher de

FANTANOL

passou-lhe o
acesso de tosse.
Continuemos
amanhã a dar-lhe
este excelente
medicamento e
depressa a nossa
filhinha estará
curada.



Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - Rio

SERICULTURA

Como organizei a sericultura no reino do Afeganistão

pelo dr. JOSÉ CALZAVARA
director do Instituto Serico do Estado da Parahyba

II



Camellos transportando mercadorias no interior do país

Os ovos foram transferidos para o alto do massico do Indu-kuch a uma altura de quatro mil metros sobre o nível do mar, onde a primavera apparece com três meses de atraso, sobre as regiões sericas do país.

Organizei com rapidez um primeiro curso pratico na capital, com o qual consegui instruir mais de duzentos alumnos, pertencentes á classe mais alta do Afeganistão, contando entre estes dois irmãos do mesmo rei.

Os novos sericultores foram distribuidos nas diversas regiões dirigindo as criações locais debaixo da superintendencia minha e de meus ajudantes.

Enquanto estava fazendo isso, o governo, de accordo com as minhas indicações, mandou fabricar esteiras e castellos de que precisava num to-



O rei do Afeganistão — trajado á moda do país

tal de cem mil, que foram transportados e installados nas varias casas, distantes até trezentos kilometros da capital, sendo a condução feita em carro de boi e cavallos, por caminhos tortuosos.

Logo que tudo ficou organizado, fui

buscar os ovos para dividi-los com os meus subordinados, que foram enviados ás localidades do interior ficando eu na capital, em directo contacto com o governo, para dahi fiscalizar todo o serviço.

Começou assim um periodo de trabalho agitadoissimo, em luta com as varias difficuldades.

Gozando de optima saúde, energicamente ajudado pelo rei, dispondo dos melhores cavallos do reino, conseguí em sessenta dias mais ou menos evitar um desastre que outros pensariam ser inevitavel.

Particularmente interessante foi a condução e montagem dos ressecadores, que da cidade de Pexcavar no xitremo da India inglesa, onde acaba a estrada de ferro, foram transportados pelos elephantes do rei a uma distancia variavel entre quinhentos e seiscentos kilometros.

Os ressecadores sendo de grandes dimensões obrigaram-me a notavel esforço de adaptação, tendo construido especies motores animaes e difficilissimas construções de madeira para dar a todos a resistencia necessaria, em substituição da força electrica e do cimento.

Assim, conseguimos uma produção inesperada e como especial distincção o rei me fez presente de um puro cavallo arabe e uma insignia onorifica...

A seguir, organizei o Instituto Serico do reino, nos arredores da capital onde preparei os ovos para o anno successivo, porque alli só é possivel uma criação por anno e cuida da collocação do producto de accordo com as ordens que recebia.

Varias companhias estrangeiras apresentaram suas propostas e o governo escolheu uma dentre ellas. Aqui, porém, aconteceu um case imprevisto, que poderia ter tristes consequências para mim!

Recebendo os casulos vivos, tinha deixado no Ministerio da Agricultura, um recibo geral dos kilogrammos que me foram entregues.

Como é sabido na ressecagem os casulos perdem além de sessenta e três por cento do seu peso, o sr. ministro da Agricultura no Afeganistão, qui responsabilizar-me por aquella differença que devido á grande quantidade de representava uma despesa phantastica. Durante quatro meses não quiz aceitar explicação alguma, embora varios ministros europeus se tivessem interessados por mim, procurando um meio de conciliação.

Negaram-me os vencimentos, suspenderam-me do cargo, prohibiram-me a sahida do Reino não obstante o pedido de passaporte do representante official da minha patria, e chegaram ao ponto de marcar o perimetro da capital como limite dos meus passeios.

Embora a situação fosse desagradavel, vendo que era impossivel resolver de prompto o complexo problema de uma obstinação inexplicavel, resolvi procurar uma distracção, mesmo contra as ordens do ministro.

Tinha recebido naquelles dias cartas duma empresa europea, pedindo informações positivas sobre as condições reaes do Turquesão Afhan, em vista de especies propostas recebidas

duma companhia da visinha republica. Deliberei sahir sosinho da capital e visitar aquella região.

Com o cavallo já apresentado pelo mesmo rei, no traje nacional do Af-



Uma mulher afghan em trajes nacionaes, usados obrigatoriamente ghanistão, tendo comprida barba e abundante armamento, atravessou o desfiladeiro de Salang no massico do Indu-kuch a 4.370 metros sobre o nível do mar, e visitei demoradamente todas as regiões comprehendidas en-



Fabricação de esteiras e castellos destinados á cria ção do bicho da seda

Brios ultrajados

A opposição na Parahyba, representada hoje pelo Partido Libertador, vem tendo na Vimarçosa que a defesa de uma arma eficiente de derrotas e desillusões continuas. A violencia de linguagem e o direito que se irroga de atrair baldes e insultos aos que não commungam com o ideal da incipiente organização partidaria, constituiriam para os seus adversarios, se quizessem e precisassem, a melhor maneira de annihilá-los completamente. Moços vibrantes mas inexperientes, trabalhosos no mister de retaliar a compostura e a dignidade de quem entendeu não pensar como elles, entregaram-se tão bravos quanto inconscientes á tarefa bem ingloria de proclamar por todos os mecos que a Parahyba é um burgo do ministro José Americo e que são capachos e aulicos os que dentro della se mobilizam para apoiar e applaudir o titular da Vincio. Falam assim os jovens patronos da mentalidade reaccionaria de nossa terra, desmemoriados, por certo, do tempo ainda bem proximo, em que o Estado era o pasto de ambições vorazes, fechado nas mãos, como uma cousa, de meia duzia de privilegiados que dispunham a seu negro prazer dos destinos de uma população inteira.

Essas minhas palavras não têm outro objectivo: são apenas o desabafo que o dever me impoz, em nome dos meus amigos do sertão sobre quem o jornal do sr. Eudes Barro dardejou insultos os mais injustos: pretendendo reduzi-los a uma condição de despuddorada subserviencia, em face da vontade dos que detêm a machina do poder no Estado e nos municipios. Foi infeliz o meu antigo companheiro da rua das Flores: — mas do que isso, foi irreverente com a circumstancia do povo sertanejo, punhado de abnegados que vivem n' trabalho honesto, numa labuta diuturna contra um ambiente hostil, arrostando sacrificios ingentes ao meio das vicissitudes que a cada passo lhes embargam os raios da sorte. Gente de alma forrada por todos os bons sentimentos, com uma consciencia blindada na lealdade, cultiva sobretudo a noção exacta da gratidão que a marcha do tempo ainda não poudes virtut. Dentro de sua humildade, no recesso atrazado de seus lares, vivendo entre o sacrificio e a angustia, os sertanejos são ainda uma estirpe sobre quem repousam largas esperanças no futuro das gerações que nos seguem. Fleis amigos de quem lhes constrõe o bem, attenuando-lhes os amargos soffrimentos não sabem vacilar ante o imperativo do dever e ali está porque accorrem unanimemente ás fileiras do Partido Progressista, para nam reflectir um traço de solidariedade politica com o ministro José Americo, o nime tutelar da benemerencia sertaneja.

Talvez O Norte não tenha alcançado em suas entre-linhas a offensa jogada á face do povo laborioso do

tre a fronteira da China, Turquestão e Persia, denominadas provincias de Katagan e Padaksan, conseguindo afinal, após varios meses, enviar aos interessados, relatorios minuciosos de tudo quanto vi a respeito de sericultura, sendo em seguida publicado parte do meu trabalho em numerosos jornaes italianos e revistas techniques entre os quaes o "Bollettino di Sericoltura de Milão" em seus numeros 44, 45 e 46 do anno de 1925, o que fez com que a empresa citada recusasse as ofertas recebidas pelos exploradores da visinha republica.

Enquanto eu percorria o coração da Asia, brincando com minha propria vida numa exploração imprudente, o governo Afghanistão recebia um relatorio dos seus ministros em Roma e Paris, encarregados de estudar scientificamente o problema da diminuição do peso nos casulos ressecados, e a final comprehendeu felizmente que o director geral da Sericultura não tinha responsabilidade alguma na constata da diminuição.

De volta áquella capital, após alguns meses e mais de dois mil kilometros percorridos, fui reintregue no cargo.

hinterland, nem tenha medido a extensão do mal que ella causaria, gerando influencias muito serias na existencia precoce de seu partido. O certo, porém, é que a injuria teve effeito violento e immensuravel. Foi um tripudio sobre os homens do interior, tão mal comprehendidos em sua sobranceira e rigida altivez, ainda desta feita posta á prova, na repulsa immediata que a aggressão provocou, como se deprehe de protesto eloquente que vem ecoando pelas varzeas e campinas do sertão, valendo em ultima analyse, como o melhor testemunho de sua independencia e coragem indomaveis. Eu vi no meu sertão infeliz e hospitaleiro a magoa na alma de seu povo por esse profundo golpe de offensa ao mais valioso patrimonio que é a consciencia libbada que possui. E vi mais que os seus assomos de indignação não serão facilmente soffredos. Aguardam apenas que as caravanas libertadoras cheguem por lá para mendigar-lhes a solidariedade do voto...

Mas, afinal, carneirada por que? Per que só inconscientes os eleitores que votaram no Partido Progressista?

Por que não são também venaes os homens que suffragaram o nome do talentoso tribuno dr. Antonio Bóito e do illustre sr. Joaquim Passos?

Dedicadamente o conceito do O Norte nasceu de uma explosão faciosa, de paixões inconfessaveis, visando abater a estrutura de homens raciaes que não são vendilhões de consciencia porque são intimoratos cavalheiros do dever e da honra que em todos os tempos souberam collocar acima de interesses e vantagens privadas. Não sabia o orgam adverso que tão grande avanço no seu programma de conspurcação á dignidade alheia a custar-lhe pesada somma de aborrecimentos, como bem se verifica na na revanche que se avoluma com resultados que não se póde, por ora, avaliar e medir. De tudo sómente uma cousa já está clara: é a luta que se abriu. Lucta provocada e por isso mesmo diena de applausos e de cujo campo sahirão esmaçados os aggressores impeminentes. E' só chegar o momento decisivo para que cada sertanejo de arma em punho dê mais uma prova do tamanho a que monta o seu sentimento de vergonha.

SALVIANO LEITE.

SER. VIAJANTES — Si tiverdes na vossa "valise" um vidro de Agua Rabello, tereis ao vosso alcance em qualquer parte e onde vos encontrardes, um medico sob a forma de um medicamento de urgencia. Picadão de insectos queimaduras, tálhos, hemorragias, etc., curam-se com a Agua Rabello. A' venda nas farmacias.

Directoria de Abastecimento

Cotação de generos alimentícios expostos á venda na feira de 27 de maio de 1933.

Por kilogrammo — Carne fresca de boi, 2\$000; carne fresca de caprino, de 2\$000 a 2\$500; carne fresca de suíno, de 2\$400 a 2\$800; carne fresca de carneiro, de 2\$500 a 2\$800; carne de sol, de 2\$800 a 3\$000; carne de sarque, de 2\$000 a 2\$400; carne suína, de 2\$300 a 2\$400; toucinho, de 2\$400 a 2\$600; banha, de 3\$000 a 3\$200; bacalhau, de 2\$500 a 2\$800; batata inglesa, de 800 a 1\$200; inhame, de 600 a 800; queijo de coalho, 5\$000; idem de manteiga, 5\$000; assucar crystal, 800; idem triturado, 1\$000; idem refinado de 1,5 a 1\$800; idem, idem, de 2,5 a 3\$00; idem bruto, 800; arroz, de 800 a 1\$200; café em grãos, de 1\$500 a 1\$800.

Por cuia — Feijão mulatino, 3\$500; idem preto, 3\$000; idem massar, 2\$000; fava, 2\$500; farinha, de 1\$000 a 1\$500; milho, de 1\$800 a 1\$800; batata doce, de 800 a 1\$000.

Por cento — Laranjas, de 3\$000 a 6\$000; mangas, 5\$000.

Por unidade — Côcos secos, de 200 a 300.

Não deixem de fazer os seus "CLICHES no atelier da "A União". Encarregado: Ariel de Farias.